





# GRAMMATICA HESPAÑHOLA

PARA USO DOS

**PORTUGUEZES.**

DADA À LUZ

POR

*Nicolao Antonio Peixoto.*

1.<sup>a</sup> EDIÇÃO.



**PORTO**

TYPOGRAPHIA COMMERCIAL

1848.



COMPRA

322307

81

6  
90901

uc4(H)1025212

PROLOGO.

UMA só Nação devem ser, em litteratura, os hespanhoes com os portuguezes. Quem ha, pois, que duvide da utilidade, e melhor direi, da necessidade do estudo da lingua hespanhola? De que será, que ninguem até agora se dêsse ao trabalho de beneficiar a Nação portugueza com um methodo de aprender esta rica e bella lingua?

Convencido da utilidade, que deve d'aqui resultar á nossa litteratura e ao nosso commercio, tentei fazer publicar a presente grammatica, com que desejo contribuir para o bein da Nação.

Se o publico a aceitar benigno, meus fins estam preenchidos, e eu altamente recompensado.

O EDITOR

*Nicolau Antonio Peiroto.*

O que se deve fazer, em litteratura, os escriptores com os portuguezes. Quem ha, pois, que duvide da utilidade e melhora da lingua, da necessidade do estudo da lingua portugueza? De que serve, que ninguém se preocupe com o trabalho de ensinar a lingua portugueza com um methodo de aprender esta lingua e bella lingua?

Comprehendo da utilidade, que deve d'apresentar a lingua portugueza e no mesmo tempo, a lingua franceza, a presente grammatica, com que se deseja contribuir para o bem da patria.

Se o publico a aceitar de bom grado, meus fins estao alcançados, e eu altamente reconhecido.

O Editor

Nicolau Antonio Faria



## PROLOGO.

*Autant de langues que l'homme  
sait parler, autant de fois  
est-il homme. (Charles-Quint)*

○ homem tantas vezes o é;  
quantas são as linguas que  
possue. (Carlos 5.º)

**S**EFBRE foi reconhecida a utilidade do estudo das linguas vivas; e em nossos dias tendo-se augmentado as relações politicas, diplomaticas, e commerciaes até tal ponto, que são mais frequentes e mais activas entre as diversas nações, do que outr'ora o erão entre provincias d'um mesmo reino, e não sendo já, nem a rivalidade dos povos, nem a differença de crenças e opiniões, nem a diversidade de usos e costumes, um obstaculo capaz de impedir a marcha do seculo, que tende a estreitar mais e mais os vinculos de todos os povos; chegou a ser aquelle estudo uma especie de necessidade, que se faz sentir tanto mais, quanto as nações avançam á porfia, digamo-lo

assim, ao zenith da civilisação. Os governos, que bem comprehendem o espirito do seculo, e a necessidade de melhorar e augmentar a illustração, tem dado um lugar distincto, no systema de instrucção publica, ao estudo d'aquellas linguas.

Porem, nem todas essas linguas offerecem as mesmas vantagens. Umás são só recommendaveis pela litteratura, outras só pelo commercio, outras são difficeis de aprenderem-se... Mas debaixo de qualquer destes aspectos, que se olhe, a lingua hespanhola merece occupar um lugar distincto.

Com effeito, ninguem ousa refutar as brilhantes qualidades, que a distinguem. Rica, não só na abundancia, mas tambem na variedade do sentido, que resulta das diversas combinações e collocação das palavras. Magestosa, nobre e sublime em tal gráo, que Carlos 5.<sup>o</sup> com energia disse: *la langue espagnole est la plus propre pour parler à Dieu et aux Anges*: a lingua hespanhola é a mais propria para fallar a Deos e aos Anjos: expressão celebre, que o assentimento geral consagrou, digamo-lo assim, pois que chegou a ser um proverbio popular. Os escriptores habeis, que conhecem sua admiravel docilidade e flexibilidade, a fazem propria para todo genero de eloquencia e poesia, sem perder naça da sua belleza e vigor.

Nos tres ultimos séculos todos os litteratos se gloriavão de saber esta bella lingua, que um BOSCAN, um GARCILASO, um MONTEMAYOR, um MENDOZA, um HERRERA, um GRANADA, um MARIANA, um PONCE DE LEON, um CERVANTES, um LOPE DE VEGA, um VILLEGAS, e outro sem numero de genios sublimes e escriptores elegantes e graciosos a tinham elevado a tão alto gráo de perfeição e de gloria, quando as outras linguas da Europa estavam ainda na sua infancia.

Não só é recommendavel o estudo desta lingua debaixo do aspecto litterario, mas tambem debaixo do aspecto commercial. Para convencer-se disto basta



lançar os olhos sobre a lista das provincias e reinos em que se falla a lingua hespanhola, e considerar a fertilidade desses paizes, a qualidade das ricas producções de que abundão, e o consumo, que offerecem ás manufacturas Europeas, pois que a maior parte estão independentes da Hespanha. Taes são: *as Ilhas Canarias, e Philipinas, o Perú, Chile, Buenos Ayres, Montevideo, e as provincias do Rio de la Plata, Venezuela, e as provincias da Nova Hespanha, uma parte consideravel das Antilhas, e algumas provincias dos Estados unidos da America.*

Por outra parte, a pronunciação sempre clara, rotunda e harmoniosa; a simplicidade da orthografia, pois que não tem essa caprichosa esdruxularia de pronunciar d'uma forma e escrever d'outra, senão que se escreve segundo se pronuncia; e a grandissima analogia, que ha nas palavras e na syntaxe entre a lingua hespanhola e a portugueza; são todas estas circumstancias relevantes, que a tornão facilissima e digna de que os portuguezes se dediquem a aprender com perfeição este idioma.

Este estudo torna-se mais facil ainda pelo methodo, claridade e exactidão das regras e observações, que dos melhores autores se reopilaram na presente grammatica.

O AUTOR.

CAPITULO I.

Sec. 1. De natura Hispanicae.

O idioma hespanhol consta de vinte e seis litteras, e a pronunciação procuraremos fazer, por meio de algumas posturas, como se do seg. 2. se vey, que tal pronunciação hespanhola, por não haver os organos da voz portuguezes.

...

...

...



# GRAMMÁTICA HESPAÑHOLA

PARA USO

DOS PORTUGUEZES.

---

*Grammatica é a arte, que ensina a fallar, e escrever qualquer lingua correctamente.*

## PARTE PRIMEIRA

### *Da Orthologia.*

*Orthologia é a arte, que ensina a ler, e pronunciar correctamente as palavras.*

## CAPITULO I.

### Num. 1. DO ALFABETO HESPAÑHOL.

**O** alfabeto hespanhol consta de vinte e sete letras cuja pronunciação procuraremos imitar por meio de sons portuguezes, menos a do *c, g, j, z*, que vai em sons hespanhoes, por não haver os equivalentes em portuguez.

A, B, C, Ch, D, E, F, G, H, I, J, L,  
a, be, ce, che, de, é, efe, ge, ache, i, jota, cie,  
LL, M, N, Ñ, O, P, Q, R, S,  
elhe, eme, ene, enhe, o, pe, cu, ere ou erre, esse,  
T, U, V, X, Y, Z,  
te, u, u de coração, ekis, y grega zeta ou zeda  
K, W, Ç, Ph.  
ca, u valona, cedilha, peache.

Os hespanhões só usão do K, e de W, nas palavras estranhas á sua lingua. Nas edições antigas acha-se o Ç, e o Ph: o Ç pronuncia-se como Z hespanhol, e o Ph como F.

Num. 2. *Divisão das letras.*

As letras do alfabeto hespanhol dividem-se em *vogaes* e *consoantes*.

*Vogaes* são aquellas que sós, e sem socorro d'outra letra, formão um som, ou uma voz. Ellas são longas ou breves: são longas as que trazem accento agudo, e a voz se demora mais tempo ao pronuncia-las.

As *vogaes* do alfabeto hespanhol são as mesmas, e tem o mesmo som, que as do alfabeto portuguez. No alfabeto hespanhol não ha vogaes nasaes.

As *consoantes* são aquellas, que se não podem pronunciar sós sem o socorro d'uma vogal.

As *consoantes* subdividem-se em *labiaes*, *dentaes*, *linguaes*, *palataes*, e *gutturdes*, segundo que a articulação por ellas representada se verifica respectivamente nos lábios, na lingua, etc.

Num. 3. *Valor das letras consoantes.*

C. Antes de a, o, u, tem o mesmo som que em portuguez, e o mesmo acontece quando se acha antes das consoantes l, e r, e no fim d'uma syllaba qualquer; como: caro, comer, curar, clavo, clero, concreto, actor.

Antes de *e*, ou *i*, tem um som diverso do portuguez: pronuncia-se collocando a extremidade anterior da lingua entre os dentes incisivos, e pronunciando *s*, para o som aspero, e *z* para o brando; isto é, não tem o zunido do *ce* portuguez. Exemplos: *cesto*, *cera*, *cinco*, *hacer*.

Ch. A pronuncia, que resulta da combinação destas duas letras, é sempre forte, como na palavra portugueza *chave*. Antigamente usava-se em lugar do *c*, ou do *q*, e assim se escrevia *Christo*, *châridade*, *chêrubin*, *machina*, *chôro*. Porém este modo de escrever está em completo desuso, e hoje escreve-se *Cristo*, *caridad*, *querubin*, *maquina*, *coro*.

G. Antes de *a*, *ô*, *u*, tem o mesmo som que em portuguez, e também antes das consoantes *l*, e *r*, e no fim d'uma syllaba qualquer. Exemplos: *gato*, *gota*, *gula*, *globo*, *grande*, *enigma*.

Antes de *e*, ou *i*, tem um som forte guttural como o *j* hespanhol, que só de viva voz se pode ensinar.

*Gue*, *gui*. O *u* faz-se liquido, isto é, não se pronuncia, e só serve para modular o som aspero do *g*, resultando a mesma pronunciação que nas palavras portuguezas *Gueles*, *guia*. Quando o *u* se não faz liquido, marca-se com dous pontos chamados diéresis ou trema. Exemplo: *argüir*, *ajüro*.

J. Tem um som forte guttural, que só de viva voz se pode ensinar. O som desta letra é mais forte que o do H aspirado em francez e inglez.

LL. Dous *ll*, nas palavras hespanholas, equivalem a *lh* em portuguez. Ex. *Llorar*, *llamar*; *bâtalla*; pronunciação-se como se estivesse, *lhorar*, *lhamar*, *batalla*.

Nh. O *h* é mudo, isto é, não se pronuncia. Ex. *inhibir*, *enhorabuena*: pron. *inibir*, *enorabuena*.

Ñ. A letra *ñ* equivale a *nh* portuguez. Ex. *España*, *señor*, *maña*: pron. *Espanha*, *senhor*, *manha*.

Q. Sempre vai seguido de *uc*, *ui*: o *u* não se pronuncia. Ex. *que*, *quercr*, *quebrar*.

R: O *r* pronuncia-se como em portuguez. Tem o valor de dous *rr*. 1. No principio de palavra. Ex. *rifa*, *rio*, *roto*. 2. Depois das consoantes *l*, *n*, *s*. Ex. *alrededores*, *honra*, *desrabotar*. 3. Nas palavras compostas cuja segunda principia por *r*. Ex. *maniroto*, *pelirubio*, *virey*. 4. Nas palavras compostas das preposições *ab*, *contra*, *entre*, *ex*, *ob*, *pre*, *pro*, *sobre* e *sub*. Ex. *abrogar*, *contrarestar*, *enterraida*, *exregente*, *obrepcion*, *prerogativa*, *prorogar*, *sobrero-pa*, *subrogar*, etc.

V. Tem a mesmo som que em portuguez: mas quasi todos os hespanhoes o pronuncião como *b*, confundindo a pronunciação destas duas lettras. Esta observação é importante para evitar equivocacões ouvindo-os fallar.

X. Tem o valor de *cs*. Exemplos: *exterior*, *examinar*, *exequias*: pron. *ecsterior*, *ecsaminar*, *ecsequias*. Tem o valor de *j* hespanhol: 1. No principio de palavras. Ex. *Xabier*: pron. *jabier*. 2. No fim de palavras. Ex. *relox*, *box*: pron. *reloj*, *boj*. 3. Depois de consoante. Ex. *inxerir*, *Xerxes*. 4. Na antiga orthografia, estando entre duas vogaes, se a segunda não tinha accento circumflexo. Ex. *exercito*, *prolixo*.

Na orthografia moderna está substituido pelo *j*, ou *g* em todas as palavras em que exercia o valor destas: assim escreve-se *Jabier*, *reloj*, *boj*, *ingerir*, *egercito*, *prolijo*. Conserva-se com tudo nos nomes proprios de reinos, cidades e sobrenomes de fanista. Ex. *Xerez*, *Xativa*, *Ximenez*, etc.

Z. Veja-se o que fica dito na letra *c* antes de *e* e de *i*. Quem souber como pronuncião os Inglezes o *th* nas palavras *thank*, *think*, saberá pronunciar o *z* hespanhol, Ex. *zapato*, *cazar*, *voz*, *capaz*.

#### Num. 4. Ditongos e Tritongos.

*Ditongo* é a união de duas vogaes pronunciadas com um só impulso de voz, conhecendo-se com



tudo o som proprio de cada uma. Reunindo-se n'uma só syllaba tres vogaes, que exprimem um som triple por uma só emissão de voz, chama-se *tritongo*.



## CAPITULO II.

### PROSODIA HESPAÑHOLA.

*Prosodia* é a parte da Grammatica, que ensina a accentuação das syllabas para pronunciar bém as palavras.

*Accento* é a maior ou menor elevação de voz, com que pronunciamos as vogaes.

Ha dous accents: *grave* e *agudo*. O accento *agudo* serve para designar as syllabas longas; o accento *grave* para designar as breves. Só se faz uso em hespanhol do accento *agudo*. Este accento marca-se com o mesmo signal que em portuguez (´).

Ha em quasi todas as palavras uma syllaba longa chamada *predominante*, que póde ser a ultima, penultima ou a antepenultima. As palavras que tem este accento na ultima syllaba, chamão-se *agudas*; as que o tem na penultima, chamão-se *graves*; e as que o tem na antepenultima, chamão-se *esdruxulas*.

Indicar qual das tres syllabas deve ser a predominante, é um dos objectos da prosodia.

*Num. 5. Regras para conhecer a syllaba predominante nas palavras que não vem accentuadas.*

1.<sup>a</sup> *Regra.* As palavras não áccentuadas, que terminão em vogal, tem a penultima predominante.  
Ex. *cama, peligro, escudero.*

2.<sup>a</sup> *Regra.* As não accentuadas, que terminão em duas vogaes, tem a predominante na primeira das duas vogaes, sendo esta *a, e, ou o.* Ex. *Menelao,*

*posea, Dorothea, proveo, convoy, Feijoo, buey.* Mas se a primeira destas vogaes é um *i*, ou um *u*, tem a predominante na syllaba que as precede. Ex. *concordia, perpetuo, disturbio, continuo.*

3.<sup>a</sup> *Regra.* As palavras não accentuadas, que terminão em consoante, tem a ultima predominante. Ex. *canal, razão, haragan, jamas, segun.*

*Excepção.* Tem a penultima predominante: 1.<sup>o</sup> as palavras seguintes: *antes, entonces, lejos, menos, mientras.* 2.<sup>o</sup> os sobrenomes que terminão em *es, ez*: *Cervantes, Collantes, Argüelles, Narvaez, Martinez, etc.*

4.<sup>a</sup> *Regra.* Os pluraes dos nomes, ainda que todos terminão em consoante, não seguem a regra anterior: todos conservão o accento do singular, menos *caractères, e regímenes*, que não conservão o do singular *carácter, e régimen.*

5.<sup>a</sup> *Regra.* As terminações dos verbos não accentuadas tem a predominante na penultima quer acabem em vogal, quer em consoante. Ex. *amo, amas, amamos, tememos.*

*Excepções.* Os verbos tem a ultima predominante: 1. no presente do infinito: 2. na segunda pessoa do plural do imperativo: 3. na segunda pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos da terceira conjugação. Ex. *amar, temer, subir; amad, temed, subid, partis, subis, dormis.*

As cinco regras dadas servem para as palavras que não vem accentuadas.

O uso dos accentos veja-se na orthographia.



PARTE SEGUNDA.

ANALYSE DAS PARTES DA ORAÇÃO.

CAPITULO I.

N.º 6. Do Artigo. (1)

O *Artigo* é uma palavra monosyllaba unida ao substantivo, que serve para designar e determinar a pessoa ou coisa de que se falla.. Ha um só artigo, e tem varios accidentes segundo o género, e o numero, a saber:

*Singular.* Masculino — *El*, o ; *el hombre*, o homem.

Feminino — *La*, a ; *lo casa*, a casa.

Neutro — *Lo*, o ; *lo bueno*, o bom.

*Plural.* Masculino — *Los*, os ; *los hombres*, os homens.

Feminino — *Las*, as ; *las casas*, as casas.

O artigo singular masculino *el*, combina-se com as preposições *de* e *a*, quando estas o precedem.

(1) Os *artigos* não são verdadeiros adjectivos, como alguns Grammaticos modernos opinão. senão que constituem por si sós uma classe de palavras distincta de todas as outras. 1.º Os artigos especificão e individualizão os objectos sem dar a conhecer nenhuma de suas qualidades, e o adjectivo, ao contrario, expressa uma qualidade sem determinar o sujeito em que se acha. 2.º O adjectivo pode ser segundo termo das orações em que entra o verbo substantivo, e o artigo nunca. Diz-se *Pedro es sabio*, Pedro é sabio ; porém nunca se diz porque nada significa, *Pedro es él*, Pedro é o.

Assim dir-se-ha: *del*, do; *del hombre*, do homem; em lugar de *de el hombre*. *Al*, ao; *al hombre*, ao homem; em lugar de *á el hombre*.

Esta combinação não tem lugar com as outras terminações de artigo. Assim dir-se-ha: *de la*, da; *de los*, dos; *de las*, das; *de la muger*, da mulher; *de lo bueno*, do bom; *de los hombres*, dos homens; *de las mugeres*, das mulheres.

O artigo *el* põe-se antes dos nomes masculinos no singular. O artigo *la* antes dos femininos no singular.

*Excepção.* Os substantivos femininos, que principião por *a* ou *ha* longas ou agudas, tomão o artigo masculino *el* em lugar do feminino *la*. Ex. *el agua*, *el aguila*, *el arca*, *el hacha*, *el hambre*. Com tudo emprega-se sempre o artigo feminino no plural, e mesmo no singular interpondo-se alguma palavra entre o artigo e o substantivo. Ex. *las aguilas*, *de las arcas*, *la grande aguila*, *la pequena arca*.

Quando o substantivo feminino principia por *a* ou *ha* breves, emprega-se o artigo feminino. Ex. *la ambicion*, *la antigüedad*.

O artigo *lo* põe-se antes d'um adjectivo masculino do numero singular, quando este significa qualidades indeterminadas. Ex. *lo bueno me agrada*.

O artigo emprega-se ordinariamente nos mesmos casos, e segundo as mesmas regras em hespanhol e em portuguez. Ha com tudo algumas differenças.

O artigo não se repete em hespanhol quando ha muitos nomes communs seguidos. Ex. *la union, amistad, buena inteligencia y frequentes visitas de Juan y de Pedro son notables*.

Os hespanhões suprimem tambem o artigo diante das palavras *casa*, *palacio*, *paseo*, *misa*, *caza*, *pescas* e algumas outras semelhantes, sobre tudo quando estas se achão depois d'um verbo de movimento. Ex. *voy á paseo*, *vengo de misa*, *comeré hoy em palacio*, etc. Porem não se omitta o artigo ajuntando-se

qualquer palavra, que determina o *paseo*, o *pálacio*, *misa*, etc, de que se falla. Ex. *voy al paseo del jardín*; *vengo de la misa mayor*; *comeré en el palacio real*.

Quando o nome commun se emprega n'um sentido determinado, põe-se, como em portuguez, a preposição com o artigo conveniente ao numero e genero. Ex. dá-me do pão, da carne, das cebollas, que acabas de comprar: *dame del pan*, *de la carne*, *de las cebollas*, *que acabas de comprar*. Porem havendo um pronome possessivo, emprega-se a preposição sem o artigo. Ex. dá-me do teu pão, das tuas cebollas: *dame de tu pan*, *de tus cebollas*.



## CAPITULO II.

### Num. 7. Dos nomes substantivos.

O *substantivo*, tambem chamado *nome*, é uma palavra, que serve para nomear uma pessoa ou cousa. Ex. *hombre*, homem; *libro*, livro.

Divide-se o substantivo em *proprio*, e *appellativo* ou *commun*.

O substantivo *proprio* é aquelle, que convem a uma só pessoa ou cousa; como: Madrid, Cervantes.

O substantivo *appellativo* ou *commun* é aquelle, que convem a muitas pessoas ou cousas d'uma mesma especie; como: *hombre*, homem.

Quando o substantivo *appellativo* ou *commun*, não obstante estar no singular, apresenta a idéa de muitas pessoas ou cousas formando collecção, chama-se substantivo *collectivo*; como: *pueblo*, povo; *rebaño*, rebanho.

Os substantivos tem duas propriedades : o *Genero*, e o *Numero*. (1)

Num. 8. *Do Genero.*

O *Genero* é a propriedade, que tem os substantivos de indicar a differença dos sexos. Ha portanto dous generos : o *Masculino*, e o *Feminino*.

*Masculino* é o que convem aos homens e animaes machos. *Feminino* é o que convem á mulher e a todas as femeas.

*Advertencia.* Ainda que os substantivos são sempre *masculinos* ou *femininos*, ha com tudo um genero chamado *neutro*, que serve para os adjectivos empregados na forma de substantivos, e para os pronomes *lo*, *esto*, *eso*, *aquello*, (o, isto, isso, aquillo) quando indicão objectos indeterminados : ex. *lo blanco me agrada mucho, eso me disgusta*. Mas dizendo : *el malo debe ser castigado ; el blanco me agrada*, etc. são *masculinos*.

Tendo sido a terminação a regra que, pelo commum, se observou na distribuição dos nomes que representão cousas inanimadas, deverão resultar varias anomalias nas linguas que admittirão esta classifica-

(1) Alguns grammaticos designão uma terceira propriedade nos substantivos ; a saber : a *declinação*. Porem consistindo a declinação em exprimir as relações entre as idéas, por meio de certas alterações feitas no material dos nomes ; é evidente, que nas linguas em que aquelles não soffrem alteração nenhuma, e as relações se exprimem por meio de palavras separadas, não ha declinação. Assim em hespanhol (e tambem em portuguez) é absurdo dizer, que se declina, por ex. o nome *mesa* ; pois diz-se : *de la mesa, á la mesa. para la mesa*, etc. ficando sempre inalteravel a palavra *mesa*. Este é já um principio inconcusso entre os bons grammaticos, e quem quizer informar-se da demonstração, pode ler o art. *Cas* da *Encyclopedia*.

ção. Assim vemos, que a palavra, que significa o metal chamado *prata*, é respectivamente *masculina*, *feminina* e *neutra*, em francez, em hespanhol e portuguez, e em latim: *l'argent*, *la plata*, *a prata*, *argentum*. Não se deve, pois, ter attenção á analogia, que ha entre as duas linguas, porque alguns nomes ha, que em hespanhol são masculinos, e em portuguez femininos, e vice versa. Exemplos:

São masculinos em hespanhol e femininos em portuguez:

<i>Dolor</i> , dor.	<i>Color</i> , côr.
<i>Arbol</i> , arvore.	<i>Estante</i> , estante.
<i>Ambages</i> , ambages. (e alguns outros.)	

São femininos em hespanhol e masculinos em portuguez:

<i>Labor</i> , lavor.	<i>Sal</i> , sal.
<i>Leche</i> , leite.	<i>Hiel</i> , fel.
<i>Sangre</i> , sangue.	<i>Nariz</i> , nariz,
<i>Miel</i> , mel.	<i>Estratagema</i> , estratagema.
	(e alguns outros.)

Para se conhecer mais facilmente o genero dos nomes substantivos, distinguiremos os que tomão o genero pela *significação*, d'aquelles que o tomão pela *terminação*.

#### Num. 9. Nomes masculinos pela significação.

1.º Os nomes proprios e appellativos de homens e animaes machos. *Ciceron*, *Atila*, *David*, *Bucefalo*, etc.

2.º Os nomes de dignidades, empregos, e profissões de homens. *Papa*, *Rey*, *Conde*, *polvorista*, *contrabandista*, etc.

3.º Os nomes proprios de rios e montes. *Guadiana*, *Segura*, *Guadarrana*, *Etna*, *Moria*.

4.º Os nomes que significão ventos; como:

*Norte* : ou mezes ; como : *Enero* ; ou dias da semana ; como : *Domingo* , *Lunes* , etc.

5.º Todas as partes do discurso , como ; verbos , adverbios , proposições , conjunções , e interjeições , quando são empregadas na forma dos substantivos. Ex. *El porque* , o porque ; *el como* , o como ; *el quando* , o quando ; *el comer* , o comer ; *el beber* , o beber.

Exceptuão-se *jaca* , pequeno cavallo ; e os adjectivos e pronomes , que tomão o genero neutro nos casos explicados na advertencia precedente.

### Num. 10. Nomes femininos pela significação.

1.º Os nomes proprios e appellativos de mulheres , de deosas , de musas , de femeas , etc. *Eleonor* , *Venus* , *Calipso* , *Clio* , *la valiente* , *la veloz* ( nomes que se dão ordinariamente ás femeas d'alguns animaes , etc. ) *una portuguesa* , *las driades*.

2.º Os nomes de dignidades , profissões , etc. proprias das mulheres. *Emperatriz* , *madre* , *actriz*.

3.º Os nomes das sciencias : *teologia* , *higiene* , *moral*.

4.º As letras do alfabeto : *la b* , *una p* , *las dos rr* , *la y griega*.

5.º As figuras de dicção : *clipsis* , *enálage* , *sinédoque* , *metalepsis* , *apostrofe* , etc.

Exceptuão-se *metaplasmo* , *pleonismo* , e *hiperbaton* figuras da grammatica , que são masculinas. *Hiperbole* é dos dous generos.

### Num. 11. Nomes masculinos pela terminação.

São masculinos os nomes terminados :

Em *e* : *postre* , *vinagre*. ( Não se comprehendem os nomes em *umbre* . )

Em *i* : *aleli* , *maravedi*.

Em *o* : *arco* , *mundo* , *palo*.

Em *u* : *espíritu* , *biricú*.



Em *u*: *pan*, *almacen*, *festin*, *betuu* (Não se comprehendem os nomes em *ion*, e *zon*.)

Em *r*: *collar*, *placér*, *dolor*.

Em *s*: *as*, *gas*, *mes*, *interes*, *cáos*. (Não se comprehendem os nomes em *tes*, e *is*.)

Em *t*: *zenit*, *azimut*.

Em *x*: *carcax*, *relox*.

Em *y*: *quirigay*, *convoy*.

Excepções: os seguintes são femininos.

Em *e*:

<i>Ave</i> ,	ave.	<i>Intemperie</i> ,	intemperie.
<i>Barbarie</i> ,	{ barbaridade barbaria.	<i>Muerte</i> ,	morte.
<i>Base</i> ,	base.	<i>Mugre</i> ,	sujidade.
<i>Calle</i> ,	rua.	<i>Nave</i> ,	nave.
<i>Carne</i> ,	carne.	<i>Nieve</i> ,	neve.
<i>Catástrofe</i> ,	catastrofe.	<i>Noche</i> ,	noite.
<i>Chinche</i> ,	percevejo.	<i>Nube</i> ,	nuvem.
<i>Clase</i> ,	classe.	<i>Patente</i> ,	patente.
<i>Cohorte</i> ,	cohorta.	<i>Peste</i> ,	peste.
<i>Efigie</i> ,	effigie.	<i>Piramide</i> ,	pirâmide.
<i>Especie</i> ,	especie.	<i>Plebe</i> ,	plebe.
<i>Estirpe</i> ,	estirpe.	<i>Progenie</i> ,	progenie.
<i>Fase</i> ,	phase.	<i>Prole</i> ,	prole.
<i>Fé</i> ,	fé.	<i>Raizambre</i> ,	raizame.
<i>Fiebre</i> ,	febre.	<i>Salve</i> ,	salve.
<i>Frase</i> ,	frase.	<i>Sangre</i> ,	sangue.
<i>Fuente</i> ,	fonte.	<i>Saudade</i> ,	saudade.
<i>Hambre</i> ,	fome.	<i>Sede</i> ,	sé.
<i>Hueste</i> ,	hoste.	<i>Serie</i> ,	serie.
<i>Indole</i> ,	indole.	<i>Sierpe</i> ,	serpe.
<i>Ingle</i> ,	virilha.	<i>Simiente</i> ,	semente.
<i>Leche</i> ,	leite.	<i>Suerte</i> ,	sorte.
<i>Lente</i> ,	{ lente de o- culo.	<i>Superficie</i> ,	superficie.
<i>Llave</i> ,	chave.	<i>Tangente</i> ,	tangente.
<i>Menguante</i> ,	mingoante.	<i>Liebre</i> ,	lebre.
<i>Mente</i> ,	mente.	<i>Tarde</i> ,	tarde.
<i>Mollicie</i> ,	mollicie.	<i>Temperie</i> ,	temperie.
		<i>Torre</i> ,	torre.
		<i>Variante</i> ,	variante.





Ha algumas mais palavras, que soffrem a mesma excepção, especialmente das terminadas em *e*; porem omittem-se por ser obsoletas.

*Num. 12. Nomes femininos pela terminação.*

São femininos os nomes terminados em *a*, em *d*, e em *z*. Ex. *Alma*, *cena*, *cara*; *bondad*, *merced*, *salud*; *paz*, *cruz*, *luz*, etc.

Em *umbre*: *muchedumbre*, *pesadumbre*, etc.

Em *ion* e em *zon*: *opinion*, *region*, *razoa*.

Em *is*: *bilis*, *crisis*.

*Excepções*: os seguintes são masculinos.

Em *a*.

<i>Antipoda</i> ,	antipoda.	<i>Enigma</i> ,	enigma.
<i>Axioma</i> ,	axioma.	<i>Entimema</i> ,	enthymema.
<i>Clima</i> ,	clima.	<i>Idioma</i> ,	idioma.
<i>Crisma</i> ,	crisma.	<i>Planeta</i> ,	planeta.
<i>Cometa</i> ,	cometa.	<i>Poema</i> ,	poëma.
<i>Dia</i> ,	dia.	<i>Prisma</i> ,	prisma.
<i>Dilema</i> ,	dilemma.	<i>Problema</i> ,	problema.
<i>Diploma</i> ,	diploma.	<i>Programa</i> ,	programma.
<i>Dogma</i> ,	dogma.	<i>Sistema</i> ,	systema.
<i>Drama</i> ,	} drama.	<i>Sintoma</i> ,	symptoma.
seus com- postos,			

Em *d*.

<i>Ardid</i> ,	ardil.	<i>Cesped</i> ,	relva.
<i>Aspid</i> ,	aspide.	<i>Laud</i> ,	alúde.
<i>Ataud</i> ,	atande.	<i>Talmud</i> ,	talmud.

Em *z*:

<i>Almirez</i> ,	almofariz.	<i>Caliz</i> ,	caliz.
<i>Arroz</i> ,	arroz.	<i>Lapiz</i> ,	lapis.
<i>Avestruz</i> ,	avestruz.	<i>Maiz</i> ,	milho.
<i>Barniz</i> ,	verniz.	<i>Tapiz</i> ,	tapiz.

Em ion e zon:

<i>Bastion</i> ,	bastião.	<i>Sarampion</i> ,	sarainpo.
<i>Embrion</i> ,	embrião.	<i>Talion</i> ,	talião.
<i>Morrion</i> ,	morrião.	<i>Corazon</i> ,	coração.

Em is:

<i>Anis</i> ,	anis.	<i>Genesis</i> ,	genesis.
<i>Apocalipsis</i> ,	apocalipsi.	<i>Iris</i> ,	iris.
<i>Extasis</i> ,	extase.	<i>País</i> ,	paiz.

Num. 13. Observações sobre o genero de alguns  
nomes substantivos.

Ha alguns nomes que, sendo dos dous sexos, não tem com tudo mais do que um genero. Assim *raton*, rato; *cuervo*, corvo; são masculinos, ainda que se falle das femeas: *aguila*, aguia; *perdiz*, perdiz; são femininos, ainda que se falle dos machos. Para distinguir o sexo é preciso ajuntar-lhes as palavras *macho*, macho; *hembra*, femea; dir-se-hia *la perdiz macho*; ou mudando a frase: *la hembra del cuervo*, *el macho del aguila*.

Ha outros nomes que são communs ao homem e á mulher, e que mudão de genero segundo o sexo, que se lhes attribue: estes são os seguintes: *virgen*, *martir*, *testigo*, *complice*, *consorte*, *homicida*, *si viviente*, e outros semelhantes: assim diz-se: *el virgen Antonio*, *la virgen santissima*; *este martir*, *la gloriosa martir*; *el dicho testigo*, *la testigo Juana*, etc.

Ha alguns nomes, que são dos dous generos, e são os seguintes: *albalá*, *alvará*, *anatema*, *anathema*; *diadema*, *diadema*; *epigrama*, *epigramma*; *hermafrodita*, *hermaphrodita*; *neuma*, *neuma*; *dote*, *dote*; *punte*, *ponte*; *canal*, *canal*; *margen*, *wargem*;

*azucar*, *ascucar*; *mar*, *mar* (1); *cutis*, *cutis*; e *tribu*, *tribu*.

Ha outros que mudão de genero segundo a significação: são os seguintes:

*Clave*, cravo (instrumento) *masculino*: *clave* (t. de musica) *feminino*.

*Corte*, (derivado do verbo cortar) *côrte*; *masculino*: *côrte* del rei, homenagem; *feminino*.

*Doblez*, dobra d'um vestido, *masculino*: *dobrez*, *feminino*.

*Frente*, frente, fachada. *masculino*: *fronte*, testa, *feminino*.

*Haz*, mólho, feixe, *masculino*: *face*, superficie, *feminino*.

*Orden*, ordem, boa disposição das cousas, *masculino*: ordem d'uma autoridade, *feminino*: ordem religiosa, ordem sacra, etc. dos dous generos.

*Parte*, noticia, participação official, *masculino*; parte, porção, *feminino*.

*Pez*, um peixe, *masculino*: *pez*, *feminino*.

*Tema*, *thema*, *masculino*: *teima*, *porfia*, *feminino*.

*Focal*, letra vogal, *feminino*: *vogal*, que tem direito de votar, *masculino*.

#### Num. 14. Do Numero.

O *Numero* é a propriedade, que tem os substantivos de indicar a unidade, ou a pluralidade. Ha por tanto dous numeros: o *Singular* e o *Plural*.

O *Singular* indica uma só pessoa, ou cousa; como: *un hombre*, um homem.

(1) Com os nomes proprios de mares, usa-se do *masculino*: *el mar pacifico*, *negro*, etc. e nunca se diz *la mar pacifica*, *negra*, etc. Os seus compostos são *femininos*: *baja mar*, *plena mar*, etc.

O *Plural* indica mais do que uma pessoa ou cousa; como: *hombres*, homens.

*Num. 15. Formação do plural nos substantivos.*

*Primeira Regra.* Os substantivos, que no singular terminão em vogal breve, formão o plural, acrescentando um *s* ao singular. Exemplo:

Singular.	Plural.
<i>Alma</i>	<i>Almas.</i>
<i>Calle</i>	<i>Calles.</i>
<i>Arco</i>	<i>Arcos</i>
<i>Espiritu</i>	<i>Espiritus.</i>

*Segunda Regra.* Os substantivos, que no singular terminão em consoante, ou em vogal longa, isto é accentuada, ou nos ditongos *ay*, *ey*, *oy*, *uy*, formão o plural acrescentando a syllaba *es* ao singular. Exemplo:

Singular.	Plural.
<i>Bajá</i>	<i>Bajnes.</i>
<i>Aleli</i>	<i>Alelies.</i>
<i>Ley</i>	<i>Leyes.</i>
<i>Buey</i>	<i>Bueycs.</i>
<i>Convoy</i>	<i>Convoyes.</i>
<i>Canal</i>	<i>Canales.</i>
<i>Rey</i>	<i>Reyes.</i>
<i>Arbol</i>	<i>Arboles.</i>
<i>Razon</i>	<i>Razones.</i>

Se a consoante final é *z*, muda-se em *c*. Exemplo:

<i>Nuez</i>	<i>Nueces.</i>
<i>Paz</i>	<i>Paces.</i>

*Excepções.* 1.<sup>a</sup> Os substantivos, que no singular terminão em *é* longo, formão o plural acrescentando um *s* ao singular. Exemplo:

*Pié*  
*Café*

*Piés.*  
*Cafés.*

O mesmo acontece com as palavras *sofá*, *papá*, *mamá*: *sofás*, *papás*, *mamás*. *Maravedi* forma o plural *maravedis*, *maravedies* e *maravedises*.

2.<sup>a</sup> Os nomes compostos, cuja segunda palavra está no plural, não soffrem alteração nenhuma. Ex. *el cortaplumas*, *un besamanos*: *los cortaplumas*, *unos besamanos*.

3.<sup>a</sup> Os nomes, que no singular terminão em *as*, *es*, *is*, *os*, *us*, *az*, *ez*, *iz*, *oz*, *uz* breves, ficão invariáveis no plural. Ex. *Crisis*, *viernes*, *cáos*, *tesis*, *Perez*, *Sanches*. Porem quando a syllaba final destes nomes é longa, formão o plural acrescentando a syllaba *es* segundo a regra geral. Ex. *interés*, *arnés*, *més*, *Valdés*: *interéses*, *arnéses*, *meses*, *Valdeses*.



## CAPITULO III.

### Num. i6. *Dos Adjectivos.*

O *Adjectivo* é uma palavra, que se ajunta ao substantivo, e que serve para exprimir as suas qualidades, ou para determinar a sua significação; como: *bueno*, bom.

Conhece-se um adjectivo quando se lhe pode ajuntar esta palavra *cosa*, cousa. Assim *grande* é adjectivo, porque se pode dizer *cosa grande*, cousa grande.

O adjectivo não pode subsistir sem um substantivo expresso ou occulto. O genero e o numero do

substantivo é que faz o genero, e o numero do adjectivo. D'aqui vem pois a regra geral: *O adjectivo deve sempre concordar em genero e numero com o substantivo, a que se refere.*

Num. 17. *Formação do feminino dos adjectivos.* (1)

1.<sup>a</sup> *Regra.* Os adjectivos terminados em *o*, *ete*, *on* *ote*, formão o feminino mudando a ultima letra em *a*. Ex. *bueno*, *santo*, *regordete*, *grandote*, fazem o feminino *buena*, *santa*, *regordeta*, *grandota*.

2.<sup>a</sup> *Regra.* Os adjectivos, que terminão em *dor*, *tor*, *an* ou *on*, formão o feminino accrescentando-lhe um *a*. Ex. *truidor*, *protector*, *haragan*, *gloton*, fazem o feminino *traidora*, *protectora*, *haragana*, *glotona*.

3.<sup>a</sup> *Regra.* Os outros adjectivos conservão no feminino a terminação do masculino. Ex. *persa*, *fuerte*, *obediente*, *natural*, *util*, *comun*, *regular*, *superior* (2) *anterior*, etc.

*Excepção da ultima regra.* Os adjectivos, que se referem a uma nação ou a uma cidade, terminados em consoante, tomão um *a* depois da consoante, para formar o feminino. Ex. *español*, *portugues*, *frances*, *andaluz*; formão o feminino, *española*, *portuguesa*, *francesa*, *andaluza*. Mas quando estes adjectivos terminão em vogal seguem as regras estabelecidas. Ex. *persa*, *árabe*, *parisiense*, *portuense*, *toledano*; fazem, *persa*, *árabe*, *parisiense*, *portuense*, *toledana*.

Num. 18. *Formação do plural dos adjectivos.*

O plural dos adjectivos forma-se da mesma maneira, que o plural dos substantivos.

(1) Os adjectivos hespanhoes não tem uma terminação especial para o genero neutro: emprega-se em seu lugar a terminação masculina.

(2) *Superiora* o *mayora* são substantivos, como *coronela*, *presidenta*, etc.



Num. 19. *Adjectivos que perdem algumas letras.*

1.º Os adjectivos *uno*, *alguno*, *ninguno*, *bueno*, *malo*, *primero* e *postrero* seguidos dos seus substantivos, perdem o *o* final, ainda que se interponha alguma palavra. Ex. *Un hombre*, *ningun libro*, *un pobre soldado*. Porém não se suprime o *o*, quando o substantivo não está expresso em seguida, ou quando o adjectivo não concorda com elle. Ex. *uno de los poetas*; *Fernando primero*; *el primero no ha venido*.

O adjectivo *tercero* perde ou conserva o *o* indistinctamente. Ex. *al tercer dia*, ou *al tercero dia*.

2.º O adjectivo *santo* perde a syllaba *to* antes dos nomes próprios; como: *San Pedro*, *San Antonio*. Exceptuão-se os quatro nomes seguintes: *Domingo*, *Tomas*, *Tomé*, *Toribio*.

3.º O adjectivo *ciento* perde a syllaba *to* antes dos substantivos, e das palavras *mil* e *millones*; porém não a perde nos mais casos. Ex.  *cien mil hombres*,  *cien millones*:  *ciento y veinte*,  *hoy ciento*.

4.º O adjectivo *grande*, precedendo a um substantivo, perde algumas vezes o *de* e ontras o conserva. Ordinariamente perde-o, se o substantivo seguinte principia por consoante; e não o perde, se o substantivo principia por vogal. Ex. *Gran Rey*,  *gran soldado*;  *grande odio*,  *grande amistad*.

Se o adjectivo *grande* significa grandeza de volume ou de extensão, colloca-se ordinariamente depois do substantivo; como:  *una plaza grande*,  *un jardin grande*.

A supressão destas letras nunca tem lugar no plural. Dir-se-ha:  *algunos hombres*,  *los Santos Padres*,  *grandes generales*. Também não tem lugar na terminação feminina dos adjectivos do 1.º e 2.º numero; como:  *una casa*,  *Santa Ana*. Mas tem lugar nos adjectivos *ciento* e *grande*, concordando com nomes femininos; como:  *cien ovejas*,  *una gran reyna*.

Num. 20. Observações ácerca dos nomes diminutivos e augmentativos.

A maior parte dos substantivos e muitos adjectivos tem em hespanhol *diminutivos* e *augmentativos*.

Os *diminutivos* terminão ordinariamente em *ito*, *ico*, *illo*, *uelo*, e algumas vezes em *ete*, *ejo*, *m*. Ex. *hombre*, faz *hombrecito*, *hombrecico*, *hombrecillo*, *hombrezuelo*; *muger* faz *mugercita*, *mugercica*, *mugercilla*, *mugertzuela*; *señora*, faz *señorita*. (1)

Os *augmentativos* terminão ordinariamente em *azo*, *on*, *ote* e algumas vezes em *ucho* ou *ucho*. Ex. *hombre*, *hombron*, *hombreton*, *hombrazo*, *hombretonazo*, *muger*, *mugeronu*, *mugercuazu*; *grande*, *grandote*, *grandon*, *grandaza*.

(1) E' mui notavel, que sendo os Portuguezes tão ari-gos de diminutivos na sua conversação, que prestando-se sua lingua com tanta facilidade a fazer diminutivos, careção de voz equivalente a *Miss*, em inglez; *Mademoiselle*, em francez: e *senhorita*, em hespanhol. Parece-me que este ultimo poderia ser adoptado sem grande difficuldade pelos Escritores Portuguezes, assim como vejo adoptar não só palavras, mas até frases vindas d'alem dos Pirineos.

N'uma obra impressa em Londres [1829] sobre Educa-ção, escrita por um sujeito de talento, e que conhece perfeitamente a sua lingua propria, tenho visto adoptadas as palavras *desapportado* e *deboché*: a primeira tomada do inglez em lugar de *frustrado*, *baldado*, *logrado*, etc. a segunda do francez em lugar de *libertino*, *dissipado*, *relaxado*, *licencioso*, *vicioso*, etc. No Diccionario da lingua Portugueza, de Moraes, edição de 1789, está a palavra *Madamoessella*, tomada do francez, mas por ninguem usada, que eu saiba. Com quanta mais razão se poderia adoptar a palavra hespanhola *Senhorita* na accepção referida, quando não ha equivalente na lingua portugueza, o decidirão os litteratos imparciaes. (*Gram. portugueza-ingleza*, Edição de 1848, do illustre litterato D. José de Urcullu.)



CAPITULO IV.

Num. 21, *Dos grãos de significação dos adjectivos.*

Podem os adjectivos exprimir a qualidade do substantivo de tres maneiras differentes: simplesmente com comparação, ou no maior grão de perfeição.

Ha por tanto tres grãos de qualificação: *Positivo*, *Comparativo*, *Superlativo*.

O *positivo* exprime a qualidade simplesmente; é o adjectivo simples; como: *bueno*, bom, *pequeno*, pequeno.

O *comparativo* exprime a qualidade com comparação.

Quando se comparão duas cousas, resulta que uma é superior, inferior, ou igual a outra.

Ha pois tres comparativos. Comparativo de *superioridade*. Comparativo de *inferioridade*. Comparativo de *igualdade*.

Num. 22. *Comparativo de igualdade.*

Nas comparações de igualdade, o primeiro membro da frase comparativa, forma-se em hespanhol pelo adverbio *tan*, com os adjectivos, participios passivos, e adverbios; pelo adverbio *tanto* com os verbos; e pelo adjectivo *tanto*, *tanta*, *tantos*, *tantas*, com os substantivos. O segundo membro da comparação forma-se pelo adverbio *como*; e referindo-se a um verbo forma-se por *como*, ou por *quanto*. Ex. Pedro es *tan* prudente *como* su hermano. Pedro ha sido recompensado *tanto como*, ou *tanto quanto* merece.

Quando o adverbio *tan* equivale ás palavras *a tal punto que*, não exprime comparação. Ex. Pedro es *tan* modesto *que* todos le aman.

Num. 23. *Comparativo de superioridade.*

Forma-se em hespanhol o comparativo de

superioridade pelas palavras *mas... que*. Ex. *El honor es mas estimable que la riqueza* : a honra é mais estimavel do que a riqueza.

Neste caso e outros semelhantes não se traduz em hespanhol a palavra portugueza *do*.

Quando o comparativo *mas* está repetido nos dous membros da mesma frase, para especificar a mutua relação d'elles, põe-se a palavra *quanto* antes do comparativo do primeiro membro, e *tanto* antes do comparativo do segundo membro. Ex. *Quanto mas virtuosos son los hombres, tanto mas son felices* : quanto mais virtuosos são os homens, tanto mais são felices.

Estas palavras *quanto* e *tanto* são adjectivos quando estão reunidos a sub-tantivos, e tomão o genero e o numero dos substantivos. Ex. *cuantos mas vicios tiene el hombre, tantas mas penas sufre* : quantos mais vicios tem o homem, tantas mais penas soffre.

#### Num. 24. Comparativo de inferioridade.

Forma-se em hespanhol o comparativo de inferioridade pelas palavras *menos... que*. Ex. *Pedro es menos orgulloso que su hermano* ; Pedro é menos orgulhoso do que seu irmão.

O que fica dito do comparativo de superioridade é applicavel ao comparativo da inferioridade.

#### Num. 25. Observações ácerca dos comparativos.

1.º Quando ha muitos comparativos reunidos basta exprimir uma vez o signal de comparação pelas palavras respectivas *mas*, *menos*, *tan*, *tanto*, etc. applicando-a á primeira palavra da comparação, sem repeti-la nas outras. Ex. *Tu hermano es mas prudente, moderado y obediente que tu* : teu irmão é mais prudente, moderado e obediente do que tu. Pode, com tudo, tambem dizer-se: *mas prudente, mas moderado y mas obediente*.

2.º Quando no primeiro membro da comparação ha um comparativo de superioridade, ou de inferioridade, reunido a um comparativo de igualdade, attende-se ao ultimo comparativo para formar o segundo membro. Ex. *El orgulloso es tan punible y mas desgraciado que el avaro: o orgulhoso é tão punivel e mais desgraçado do que o avaro: es mas desgraciado y tan punible como el avaro: é mais desgraçado: é tão punivel como o avaro:*

Num. 26. Do superlativo:

O superlativo exprime a qualidade levada ao maior gráo de perfeição, ou seja em mais, ou em menos. Ha dous superlativos: o superlativo *absoluto* e o superlativo *relativo*.

O superlativo *absoluto* exprime a qualidade no gráo maximo, mas absolutamente, isto é sem comparação.

Forma-se em hespanhol este superlativo, pondo o adverbio *muy* antes do adjectivo. Ex. *El reyno de Portugal es muy fertil: o reino de Portugal é muito fertil.*

A maior parte dos adjectivos hespanhoes tem outro superlativo terminação em *isimo*. Forma-se ajuntando a terminação *isimo* ao adjectivo, quando este termina em consoante. Ex. *sutil, capaz; sutilisimo, capazisimo*. Quando o adjectivo termina em vogal, forma-se o superlativo substituindo a ultima letra do adjectivo com a terminação *isimo*. Ex. *Santo, dulce; santisimo, dulcisisimo*.

Ha varias observações a fazer sobre a formação deste superlativo.

1.º Os adjectivos terminados em *co, go, e z* varião de orthografia no superlativo sem por isso serem irregulares. Ex. *rico, vago, capaz: riquisimo, vaguisimo, capazisimo*.

2.º O adjectivos terminados em *ble* fazem o

superlativo em *bilisimo*. Ex. *afable, terrible; afabilisimo, terribilisimo*.

3.º Os adjectivos terminados em *fico* formão o superlativo em *ficentisimo*. Ex. *benefico, magnifico; beneficentisimo, magnificentisimo*.

4.º Os adjectivos terminados em *iente* perdem o *i*, quando são derivados de verbos latinos da segunda conjugação. Ex. *ardiente, valiente; ardentisimo, valentisimo*. Mas não perdem o *i* quando são derivados de verbos da quarta conjugação latina. Ex. *obediente, obedientisimo*.

5.º Os terminados em *io* ordinariamente formão-se só com a terminação *simo*. Ex. *uecio, soberbio; necisimo, soberbisimo*. Diz-se, com tudo, *frúisimo, agrúisimo, piúisimo*.

6.º *Bueno, fiel e fuerte*, formão *bouisimo, fidelisimo, fortisimo*.

7.º *Célebre, libre, misero*, fazem *celeberrimo, liberrimo, miserissimo*.

8.º *Antiguo e inieuo*, fazem *antiquisimo, iniquisimo*: (o *u* pronuncia-se no positivo, mas não no superlativo.)

9.º *Nuevo, sagrado e sabio*, fazem *novisimo, sacratisimo, sapientisimo*.

Ha alguns adjectivos que exprimem por si sós a significação dos comparativos e superlativos: são os seguintes:

Comparativos.

Superlativos.

Mejor

Optimo.

Peor

Pesimo.

Mayor

Maximo.

Menor

Minimo.

Superior

Supremo.

Inferior

Infimo.

Os adjectivos *superior* e *inferior* regem a preposição *á*, tanto em hespanhol como em portuguez,

Ex. *su merito es superior á su reputacion* : seu merito é superior á sua reputação. Com o adjectivo *mayor* dir-se-lia : *es maior que su reputacion* : é maior do que sua reputação.

Num. 27. *Dos Superlativos relativos.*

O superlativo *relativo* exprime a qualidade no gráo máximo, mas relativamente, isto é, com comparação.

Forma-se em hespanhol este superlativo pondo antes do adjectivo, o adverbio *mas* precedido do artigo. Ex. *Pedro es el mas sabio de los hombres* : Pedro é o mais sabio dos homens.

Quando se quer exprimir um superlativo em menos, usa-se da palavra *menos* em lugar de *mas*. Ex: *Mi hermano es el menos rico* : meu irmão é o menos rico.

Sendo *mayor, menor, mejor, peor, superior e inferior*, comparativos por si mesmos, basta sómente pôr o artigo antes d'elles, para se poder formar um superlativo relativo. Ex. *Antonio es el mejor de todos los hombres* : Antonio é o melhor de todos os homens.

---

CAPITULO V.

*Dos Adjectivos Numeraes.*

Os adjectivos *numeraes* determinão a significação do substantivo acrescentando-lhe uma idea de numero ou de ordem.

Ha duas especies de adjectivos numeraes. Os adjectivos numeraes *cardinaes* e os adjectivos numeraes *ordinaes*.

Num. 28. *Adjectivos numeræes cardinaes.*

<i>Uno , una</i>	<i>Um , uma.</i>
<i>Dos</i>	<i>Dous , duas.</i>
<i>Tres</i>	<i>Tres.</i>
<i>Cuatro</i>	<i>Quatro.</i>
<i>Cinco</i>	<i>Cinco.</i>
<i>Seis</i>	<i>Seis.</i>
<i>Siete</i>	<i>Sete.</i>
<i>Ocho</i>	<i>Oito.</i>
<i>Nueve</i>	<i>Nove.</i>
<i>Diez.</i>	<i>Dez.</i>
<i>Once</i>	<i>Onze.</i>
<i>Doce</i>	<i>Doze.</i>
<i>Trece</i>	<i>Treze.</i>
<i>Catorce</i>	<i>Quatorze.</i>
<i>Quince</i>	<i>Quinze.</i>
<i>Diez y seis</i>	<i>Dezeseis.</i>
<i>Diez y siete</i>	<i>Dezesete.</i>
<i>Diez y ocho</i>	<i>Dezoito.</i>
<i>Diez y nueve</i>	<i>Dezenovè.</i>
<i>Veinte</i>	<i>Vinte.</i>
<i>Veinte y uno ou una (1)</i>	<i>Vinte um.</i>
<i>Veinte y dos , etc.</i>	<i>Vinte dous.</i>
<i>Treinta</i>	<i>Trinta.</i>
<i>Cuarenta</i>	<i>Quarenta.</i>
<i>Cincuenta</i>	<i>Cincoenta.</i>
<i>Sesenta</i>	<i>Sessenta.</i>
<i>Setenta</i>	<i>Setenta.</i>
<i>Ochenta</i>	<i>Oitenta.</i>
<i>Noventa</i>	<i>Noventa.</i>
<i>Ciento , cien</i>	<i>Cem , cento.</i>
<i>Ciento y uno ou una</i>	<i>Cento e um.</i>
<i>Doscientos</i>	<i>Duzentos.</i>
<i>Quinientos</i>	<i>Quinhentos.</i>

(1) Na conversação familiar diz-se frequentemente *veintiuno*, *veintidos*, etc.

<i>Mil</i>	Mil.
<i>Mil y ciento</i>	Mil e cem.
<i>Mil y quinientos</i>	Mil e quinhentos.
<i>Dos mil</i>	Dous mil.
<i>Cien mil</i>	Cem mil.
<i>Quinientos mil</i>	Quinhentos mil.
<i>Un millon</i>	Um milhão.

Os adjectivos numeraes *cardinaes* são invariaveis ; excepto *uno* e os compostos de *ciento*, que tambem tem: terminação feminina. Ex. *Una muger, doscientas personas.*

*Num. 29. Adjectivos numeraes ordinaes.*

<i>Primero</i>	Primeiro.
<i>Segundo</i>	Segundo.
<i>Tercero</i>	Terceiro.
<i>Cuarto</i>	Quarto.
<i>Quinto</i>	Quinto.
<i>Sesto</i>	Sexto.
<i>Septimo</i>	Setimo.
<i>Octavo</i>	Oitavo.
<i>Nono</i>	Nono.
<i>Décimo</i>	Decimo.
<i>Undécimo</i>	Undecimo.
<i>Duodécimo</i>	Duodecimo.
<i>Décimo tercio</i>	Decimo terceiro.
<i>Décimo cuarto</i>	Decimo quarto.
<i>Décimo quinto</i>	Decimo quinto.
<i>Décimo sexto</i>	Decimo sexto.
<i>Décimo septimo</i>	Decimo setimo.
<i>Décimo octavo</i>	Decimo oitavo.
<i>Décimo nono</i>	Decimo nono.
<i>Vigésimo</i>	Vigesimo.
<i>Vigésimo primo (1)</i>	Vigesimo primeiro.

(1) Não se deve dizer *vigesimo primeiro*, nem *vigeri-*



<i>Trigésimo</i>	Trigesimo.
<i>Cuadragésimo</i>	Quadragesimo.
<i>Quincuagésimo</i>	Quinquagesimo.
<i>Sexagésimo</i>	Sexagesimo
<i>Septuagésimo</i>	Septuagesimo.
<i>Octogésimo</i>	Octagesimo.
<i>Nonagésimo</i>	Nonagesimo.
<i>Centésimo</i>	Centesimo.
<i>Centésimo primo</i>	Centesimo primeiro.
<i>Milésimo</i>	Millesimo.
<i>Milésimo primo</i>	Millesimo primeiro.

Alguns destes numeracs *ordinaes* admittem outra terminação em *eno*. No Diccionario da Academia de Madrid achão-se os seguintes: *cinqueno* (ant.), *seteno*, *noveno*, *diceno*, *onveno*, *doceno*, *treveno*, *caterceno*, *quinceno*, *dieziseiseno* (ant.), *dieziocheno* (ant.), *veinteno* (ant.), *treinteno*, *cuarenteno* (ant.), *cincuenteno*. Porém são muito pouco usados. Havendo muitos numeros *ordinaes* não se podem empregar os acabados em *eno*. Pode dizer-se *treinteno*; mas não *treinteno quinto*, nem *treinteno cinqueno*.

O numeral cardinal substitue algumas vezes ao numeral ordinal: neste caso deve-se pôr o substantivo antes do numero cardinal. Ex. *La pagina sesenta* ou *sexagesima*. Mas não se pode dizer *la sesenta pagina*.

Para exprimir as horas do dia ou da noite, emprega-se em hezpanhol o numeral cardinal precedido do artigo *ta* ou *lts*. A palavra *hora* ou *horas* nunca se exprime neste caso. Ex. *es la una*, é uma hora: *son las tres y media*; são tres horas e meia, *Meio dia*, *meia noite*, empregados para marcar a hora, exprimem-se por *las doce*; ajunta-se *de la noche* ou *del dia* quando as circumstancias o exigem. Assim quando em

*mo tercero*, etc. deve dizer-se *vigésimo primo*, *vigésimo tercio*, *trigésimo tercio*, etc.



portuguez se diz, *chegou á meia noite*; em hespanhol dir-se-ha, *llegó á las doce de la noche*.

A palavra *hora* ou *horas* exprime-se com os numeros cardinaes, quando se marca a quantidade de tempo destinada a fazer uma cousa. Ex. *ha estudiado quatro horas: vendré dentro de seis horas*, etc. Tambem se diz: *Que hora es? Que hora ha dado?*

*Num. 30. Numeros collectivos.*

Os numeros *collectivos* exprimem uma certa quantidade de pessoas ou cousas unidas, debaixo d'uma só denominação.

Os collectivos mais usados são os seguintes: *un par, una decena, una docena, una media docena, una quincena, una veintena, una treintena, una cuarentena, un ciento, un centenar, una centena, un mil, un millar, un millon, un cuento*.

Na poesia diz-se: *un distico, un terceto, un cuarteto, ou una cuarteta, una quintilla, una sextilla, una octava, una decima*.

*Num. 31. Numeros distributivos ou partitivos.*

Os numeros *partitivos* exprimem as partes d'um todo. São os seguintes: *la mitad, el tercio, el quinto*. Nos outros numeros emprega-se ordiuariamente o substantivo *parte* precedido do numero ordinal. Ex. *la cuarta parte, la decima parte, la vigesima parte*.

*Num. 32. Numeros multiplicativos.*

Os numeros *multiplicativos*, que exprimem o augmento progressivo, são os seguintes: *el doblo ou el duplo, el triple ou el triplo, el cuadruplo, el quintuplo, el decuplo, el centuplo*. Diz-se *cantidad doble, triple, cuadrupla*, etc.

CAPITULO VI.

*Dos Pronomes.*

O *pronome* é uma palavra que se põe em lugar do nome, e que serve para evitar a repetição delle. Ha seis especies de pronomes.

- Pronomes *pessoars.*
- Pronomes *possessivos.*
- Pronomes *demonstrativos.*
- Pronomes *relativos.*
- Pronomes *interrogativos.*
- Pronomes *indefinitos.*

*Num. 33. Dos pronomes pessoases.*

Os pronomes *pessoaes* são os que designão mais particularmente as pessoas, ou os que se põem em lugar dellas.

Ha tres pessoas: a primeira é aquella que falla: a segunda é aquella a quem se falla: a terceira é aquella de quem se falla.

Os pronomes *pessoaes* são as unicas palavras, que em rigor admittem a declinação, porque varião de terminação, segundo que são o sujeito, régime directo, indirecto, ou o complemento d'uma preposição.

*Accidentes dos pronomes pessoases.*

Singular.

	Sujeito.	Regime directo.	Regime indirecto.	Complemento da preposição.
1. <sup>a</sup> Pessoa...	<i>Yo</i>	<i>Me</i>	<i>Me</i>	<i>Mi</i>
	<i>Eu</i>	<i>Me</i>	<i>Mē</i>	<i>Mim</i>
2. <sup>a</sup> Pessoa...	<i>Tu</i>	<i>Te</i>	<i>Te</i>	<i>Ti</i>
	<i>Tu</i>	<i>Te</i>	<i>Te</i>	<i>Ti</i>

3. <sup>a</sup> Pessoa } Masc.	<i>El</i>	<i>Le</i>	<i>Le</i>	<i>Él</i>
	Elle	O	Lhe	Elle
Femin.	<i>Ella</i>	<i>La</i>	<i>Le</i>	<i>Ella</i>
	Ella	A	Lhe	Ella
Neutro	<i>Ello</i>	<i>Lo</i>	<i>Le</i>	<i>Ello</i>
	Aquillo	O	Lhe	Aquillo,
Plural.				
1. <sup>a</sup> Pessoa } Masc.	<i>Nosotros</i>	<i>Nos</i>	<i>Nos</i>	<i>Nosotros</i>
	<i>Nós</i>	Nos	Nos	Nós
Femin.	<i>Nosotras</i>	<i>Nos</i>	<i>Nos</i>	<i>Nosotras</i>
	<i>Nós</i>	Nos	Nos	Nós
2. <sup>a</sup> Pessoa } Masc.	<i>Vosotros</i>	<i>Os</i>	<i>Os</i>	<i>Vosotros</i>
	<i>Vós</i>	Vos	Vos	Vós
Femin.	<i>Vosotras</i>	<i>Os</i>	<i>Os</i>	<i>Vosotras</i>
	<i>Vós</i>	Vos	Vos	Vós
3. <sup>a</sup> Pessoa } Masc.	<i>Ellos</i>	<i>Los</i>	<i>Les</i>	<i>Ellos</i>
	Elles	Os	Lhes	Elles
Femin.	<i>Ellas</i>	<i>Las</i>	<i>Les</i>	<i>Ellas</i>
	Ellas	As	Lhes	Ellas.

Ha outro pronome se chamado *reciproco* ou *reflexivo* pertencente á terceira pessoa, o que por ser invariavel, corresponde aos dous numeros e generos.

*Se, se. Se, se. Si, si.*

Não se devem confundir os pronomes pessoaes *él, la, lo, los, las*, com os artigos *el, la, lo, los, las*. Os pronomes pessoaes estão sempre juntos a um verbo, ou pronome, e os artigos a um nome.

*Observaçõs.*

1.<sup>a</sup> No regime directo do singular masculino da

3.<sup>a</sup> pessoa diz se com bastante frequência *lo* em lugar de *le*. A Academia de Madrid reprova este costume; porem está tão estabelecido, que não se olha como uma falta, especialmente quando se refere a substantivos, que significão sêres inanimados: e mesmo a harmonia exige este uso para evitar a repetição de sons iguaes. Ex. *se lo hé entregado: obtuvo el primer premio, no lo merece.* Seria aspero dizer: *se le he entregado, no le merece.*

2.<sup>a</sup> Quando os pronomes da 1.<sup>a</sup> ou da 2.<sup>a</sup> pessoa se referem a pessoas de grande dignidade, usa-se do plural em lugar do singular, empregando as palavras *nos* e *vos* em lugar de *nosotros*, *vosotros*, quer sejam o sujeito, quer o complemento d'uma preposição. Os Prelados dizem; *Nos Don N. O bispo de N. ordenamos y mandamos.*

Os titulos que se dão ás differentes pessoas são os seguintes: Ao Papa, *Vuestra Santidad* ou *Beatitud*: a um Rei, *Vuestra Magestad*: a um Principe, *Vuestra Alteza Real* ou *Serenissima*: a um Cardeal, *Vuestra Eminencia*: a um grande de Hespanha, ou ministro, ou general, etc. *Vuestra Excelencia*: a um Bispo, *Vuestra Señoria Ilustrissima*: a um Conde, Barão, Coronel, etc. *Vuestra Señoria*: a um particular, *Vsted.* Geralmente abrevia se a pronunciação destes titulos e diz-se: *Vuesa Magestad*, *Vuesa Alteza*, etc. Tambem se diz: *Vuencencia* e *Vsia*, em lugar de *Vuestra Excelencia* e *Vuestra Señoria*.

3.<sup>a</sup> Os pronomes *mi*, *ti*, *si*, acompanhados da preposição *con*, tomão a syllaba *go* depois de *si* formando uma só palavra. Ex. *conmigo*, *contigo*, *consigo*.

Antigamente acontecia o mesmo com os pronomes *nos*, *vos*, formando, o mesmo que em portuguez se usa, as palavras *connoseo*, *convoseo*, e em edicções mais antigas achavão-se as palavras *conmusco*, *convusco*. Porem hoje só se diz *con nosotros*, *con vosotros*.

4.<sup>a</sup> Não se pode interpor palavra alguma entre a preposição e os pronomes *mi*, *ti*, *si*. Em lugar de dizer: *hablan de ti y mi*, dir-se-ha *hablan de ti y de*

mi. Nos outros pronomes, esta repetição não é tão necessaria. Pode dizer-se: *Esto es para nosotros y nosotros*, ou *esto es para vosotros y nosotros*. Ha com tudo uma excepção notavel com a preposição *entre*. Ainda que esta preposição se refere sempre a dous termos, não se deve repetir dizendo por exemplo: *hay discordias entre Pedro y entre Juan*: deve dizer-se *hay discordias entre Pedro y Juan*. Quando o segundo substantivo é um dos pronomes *ni*, *ti*, *si*, substitue-se por *yo*, *tu*, *él*, *ella*, *ellos*, *ellas* antes do que faltar a esta regra; e para não pôr *mi*, *ti*, *si* sem ser precedido immediatamente da preposição. Assim diz-se: *entre ellos y yo*, *entre Juan y tu*; e não: *entre ellos y mi*; *entre Juan y ti*. Tambem se diz *entre tu y yo*, e não *entre ti y yo*.

5.<sup>a</sup> O regime directo *le*, *la*, *lo*, *los*, *las* (em portuguez *o*, *a*, *o*, *os*, *as*) não pode estar junto na mesma frase hespanhola com o regime indirecto *le*, *les* (em portuguez *lhe*, *lhes*). Neste caso põe-se o pronome *se* em lugar do regime indirecto. Ex. Eu lha dei: *yo se la di*. Eu lho darei: *yo se lo daré*. Tu lha darás: *tu se la darás*. O mesmo acontece com os pronomes portuguezes *me*, *te*, que perdem o *e* quando são seguidos do artigo *o* ou *a* sem substantivo claro. Ex. *derão-mo*, *eu to darei*: em hespanhol diz-se: *me lo dieron*, *yo te lo daré*.

6.<sup>a</sup> Quando os pronomes pessoaes *me*, *te*, *se*, *nos*, *os*, estão combinados na mesma frase com os pronomes, *le*, *la*, *lo*, *les*, *las*, *los*, aquelles devem collocar-se diante destes. Ex. *me los dió*, *te las daré*, *os lo dijo*, *se las envió*, *enviámelo*, *decidásete*, etc.

O pronome *se* combinado com os pronomes *me*, *nos*, *os*, deve precede-los. Ex. *se me dijo*, *se nos presentó*, *dijosenos*. Mas com o pronome *te*, pospõe-se. Ex. *te se presentó*, *presentatote*.

Em hespanhol repetem-se com frequencia os pronomes pessoaes quando são regimes, pondo um pronome sem preposição e outro precedido da preposição *á*. Ex. *me lo han escripto á mi*, *te lo digo á ti solo*.

Porem é melhor dizer : *á mi me lo han escrito, á ti solo te lo digo.*

Empregão-se tambem estes pronomes por pleonasmo em outras muitas frases. Ex. *Yo me he bebido el vino : ellos se comieron las naranjas : me temo una gran desgracia : me pienso que : se vinieron al instante.*

*Num. 34. Dos pronomes possessivos.*

Os pronomes *possessivos* são os que marcão a possessão , ou a propriedade do objecto de que se falla, São os seguintes :

Singular.

	<i>Masc.</i>	<i>Femin.</i>		
Da 1. <sup>a</sup> pessoa	<i>Mio,</i>	<i>Mia.</i>	meu ,	minha.
	<i>Nuestro,</i>	<i>Nuestra.</i>	nosso ,	nossa.
Da 2. <sup>a</sup> pessoa	<i>Tuyo,</i>	<i>Tuya.</i>	teu ,	tua.
	<i>Vuestro,</i>	<i>Vuestra.</i>	vosso ,	vossa.
Da 3. <sup>a</sup> pessoa	<i>Suyo,</i>	<i>Suya.</i>	seu,	sua.

Plural.

Da 1. <sup>a</sup> pessoa	<i>Mios,</i>	<i>Mias.</i>	meus ,	minhas.
	<i>Nuestros,</i>	<i>Nuestras.</i>	nossos,	nossas.
Da 2. <sup>a</sup> pessoa	<i>Tuyos,</i>	<i>Tuyas.</i>	teus ,	tuas.
	<i>Vuestros,</i>	<i>Vuestras.</i>	vossos ,	vossas.
Da 3. <sup>a</sup> pessoa	<i>Suyos,</i>	<i>Suyas.</i>	seus ,	suas.

Os pronomes *mio, tuyo, suyo* perdem a ultima syllaba quando se antepõem a um substantivo. Ex. *mi amigo : mi buen amigo : tu escelente libro.* Porem não perdem aquella syllaba interpondo-se o verbo *ser.* Ex. *mio es este libro.* Tambem a não perdem quando se pospõem ao substantivo. Ex. *Padre mio, Dios mio.*

Ordinariamente põe-se o possessivo diante do substantivo; mas o substantivo deve de preceder ao possessivo,



quando está acompanhado do artigo, ou dos adjectivos determinativos *uno*, *alguno*, *cierto*, *varios*, etc. Ex. *el libro tuyo*, *un amigo mio*, *varius cartas tuyas*, *cierto pariente suyo*.

O possessivo *su*, *sus*, emprega-se algumas vezes em lugar do artigo. Ex. *he leido su carta de V.* em lugar de *la carta de V.*: *hé visto á su padre de V.* em lugar de *el padre de V.*

*Num. 35. Dos pronomes demonstrativos.*

Os pronomes *demonstrativos* são os que mostram o objecto de que se falla. São os seguintes:

Singular.	Plural. -
<i>Este, esta, esto.</i>	<i>Estos, estas.</i>
este, esta, isto.	estes, estas.
<i>Ese, esa, eso.</i>	<i>Esos, esas.</i>
esse, essa, isso.	esses, essas.
<i>Aquel, aquella, aquello.</i>	<i>Aquellos, aquellas.</i>
aquelle, aquella, aquillo.	aquelles, aquellas.

O pronome *este* designa as cousas que estão perto do que falla, ou aquellas de que se acaba de fallar. O pronome *ese* designa as cousas, que estão proximas d'aquelle a quem se falla, ou aquellas que este acaba de nomear. O pronome *aquel* designa as cousas, que estão longe d'aquelle, que falla, ou aquellas, que forão citadas primeiro no discurso comparativamente a outras citadas depois.

Os pronomes *este* e *ese*, perdem a ultima letra quando se combinão com o adjectivo *otro*, formando uma só palavra. Ex. *estotro*, *estotra*, *estotros*, *estotras*; *esotro*, *esotra*, *esotros*, *esotras*. O pronome *aquel* tambem se combina com o mesmo adjectivo, porem formando duas palavras e sem perder letra alguma. Ex. *aquel otro*, *aquella otra*, *aquello otro*, *aquellos otros*, *aquellas otras*.



Num. 36. *Dos pronomes relativos.*

Os pronomes *relativos* são os que tem relação com um substantivo, ou com outro pronome que os precede, e cuja idéa é por elles lembrada. São os seguintes :

Singular.	Plural.
<i>Que</i> , que.	
<i>El que</i> , o que.	<i>Los que</i> , os que.
<i>La que</i> , a que.	<i>Las que</i> , as que.
<i>Lo que</i> , o que.	
<i>Cual</i> , qual.	<i>Cuales</i> , quaes.
<i>El cual</i> , o qual.	<i>Los cuales</i> , os quaes.
<i>La cual</i> , a qual.	<i>Las cuales</i> , as quaes.
<i>Lo cual</i> , o qual.	
<i>Cuya</i> , cujo.	<i>Cuyos</i> , cujos.
<i>Cuya</i> , cuja.	<i>Cuyas</i> , cujas.
<i>Quien</i> , quem.	<i>Quienes</i> , quem.

O pronome *que* é sempre invariavel, e serve para pessoas e cousas, para masculino e feminino, para singular e plural.

Num. 37. *Dos pronomes interrogativos.*

Os pronomes relativos empregados em frases interrogativas são chamados pronomes *interrogativos*. Ex. *Quien es? Que quiere? Cuales son las virtudes de estas plantas? Cuyas son estas casas?* Os mesmos, empregados em frases admirativas, chamão-se *admirativos*. Ex. *Que sabiduria! Quien lo diria!* O pronome *cuyo* não se emprega em frases admirativas.

Num. 38. *Dos pronomes indefinitos.*

Os pronomes *indefinitos* são os que designão as pessoas e as cousas d'um modo indeterminado ou indefinito. São os seguintes :

<i>Alguien</i> , alguém.	<i>Cada</i> , cada.
<i>Nadie</i> , ninguém.	<i>Tal</i> , tal.
<i>Uno</i> , um.	<i>Algo</i> , algo.
<i>Alguno</i> , algum.	<i>Todo</i> , todo.
<i>Ninguno</i> , nenhum.	<i>Mucho</i> , muito.
<i>Cualquier</i> ,	<i>Poco</i> , pouco.
<i>Cualquiera</i> ,	<i>Cierto</i> , certo.
<i>Cualesquiera</i> ,	<i>Incierto</i> , incerto.
<i>Quienquiera</i> , quemquer.	<i>Fulano</i> , fulano.
<i>Nada</i> , nada.	<i>Zutano</i> , sicrano.

*Nadie*, *ninguno*, *nada*, etc. chamão-se negativos: quando estão collocados depois do verbo exigem que se anteponha a este a negação *no*: porem não se deve empregar esta negação, quando elles estão antes do verbo. Ex. *Nada puedo*, ou *no puedo nada*: á *nadie he visto*, ou *no he visto á nadie*: *nunca lo haré*, ou *no lo haré nunca*.

---

## CAPITULO VII.

### DO VERBO.

O *verbo* é uma palavra, cujo uso principal é afirmar com designação do modo, tempo, numero e terminação correspondente á pessoa.

#### Num. 39. Divisão do verbo.

Divide-se o verbo em *substantivo* e em *adjectivo*.

Verbo *substantivo* é o que simplesmente exprime affirmação. Ha um unico que é o verbo *ser*.

Verbo *adjectivo* é o que alem da affirmação exprime tambem as qualidades das cousas.

O verbo *adjectivo* subdivide se em *activo*, *neutro*; *reciproco*, *reflexivo*, *auxiliar* e *passivo*.

O verbo *activo* é aquelle cuja acção, e significação passa a outra cousa, que é o seu termo, com preposição ou sem ella; como: *amar a virtude*. O objecto desta acção chama-se *regime*. Tambem se pode dizer, que expressa uma acção, que passa do agente ao paciente, e neste caso chama-se *transitivo*.

O verbo *neutro* ou *intransitivo* é aquelle, cuja acção ou significação não passa a outra cousa, isto é, que não admite substantivo depois d'elle; como: *a criança dorme*: não tem regime como o activo.

O verbo *reciproco* é aquelle em que dous ou mais agentes obrão uns sobre os outros por meio do pronome *se*; como *Pedro e Maria carteão-se*.

O verbo *reflexivo* é aquelle, que exprime uma acção, que recae sobre o mesmo agente, que a causa, por meio de qualquer pronome pessoal; como: *eu arrependo-me*.

Chamão-se *auxiliares* os verbos *ser*, *haber*, *estar* e *tener* quando auxilião a formação dos tempos dos verbos.

O verbo *passivo* é aquelle que exprime a acção recebida pelo sujeito; como: *tu es amado*.

Na lingua hespanhola, assim como na portuguaza não ha verbos passivos: a sua falta suppre-se unindo ás vozes do verbo *ser* o particípio passivo dos verbos activos; como: *en sou amado*, etc.

O verbo divide se tambem, em quanto á conjugação, em *unipessoal*, *regular*, *irregular*, e *defectiva*.

O verbo *unipessoal* é aquelle, que só tem a terceira pessoa do singular de cada tempo. Ha verbos que são essencialmente unipessoaes, isto é, que se não podem conjugar senão na terceira pessoa do singular: como: *amanecer*, *amanhecer*, *llover*, *chover*; *anohecer*, *anoitecer*.

Outros ha, que são casualmente unipessoaes, isto é, que se podem empregar ás vezes unipessoalmente sem por isso serem verbos unipessoaes; como: *conviene*, *conven*; *parece*, *parece*.

O verbo *regular* é aquelle que segue as regras geraes da formação dos tempos.

O verbo *irregular* é aquelle, que em alguns tempos se aparta das regras geraes da formação dos tempos.

O verbo *defectivo* é aquelle, que não tem todos os tempos, ou o que tem falta d'algumas pessoas em alguns dos tempos; como: *yacer, jacer; placer, prazer.*

Num. 40. *Accidentes dos verbos.*

Os accidentes dos verbos são dez; a saber: a *accepção*, a *especie*, a *figura*, a *voz*, os *modos*, os *tempos*, os *numeros*, as *pessoas*, a *conjugação*, e a *regularidade*.

A *accepção* dos verbos póde ser natural, ex. *cultivar a terra*: ou figurada, ex. *cultivar a memoria*.

A *especie* consiste em serem primitivos, ou derivados.

A *figura* consiste em serem simples ou compostos.

A *voz* consiste na fórma com que exprimem a acção activa, ou a passiva.

Num. 41. *Dos modos dos verbos.*

Os modos dos verbos são quatro: o *indicativo*, o *imperativo*, o *subjunctivo*, e o *infinito*.

O *indicativo* affirma que una cousa é, foi, ou será. Ex. *amo, amei, amarás.*

O *imperativo* exprime o mando; como: *estuda tu.*

O *subjunctivo* exprime uma acção dependente d'outra antecedente; como: *convem que escrevas.*

O *infinito* exprime a acção d'uma maneira geral e não toma numeros nem pessoas. Este modo é ordinariamente precedido por outro verbo ou por uma preposição.

Num. 42. *Dos tempos.*

Chamão-se *tempos* as diferentes partes do verbo que exprimem o tempo em que a acção se passa.

Como a duração do tempo só admittre tres epochas, são tambem tres os tempos: o *presente*, o *preterito*, e o *futuro*.

O *presente* indica, que a acção se faz no momento em que della se falla; como: *yo amo*: eu amo.

O *preterito* indica, que a acção está feita, como: *yo amé*: eu améi.

O *futuro* indica, que a acção se fará ainda; como: *yo amaré*: eu amarei.

Como o momento em que a acção se faz, não se pode dividir, por isso não admittre o *presente* senão um tempo; mas o *preterito* e o *futuro* admittem diversos grãos de anterioridade, e posterioridade; e por isso ha tambem diversas especies de *preterito*, e de *futuro*.

Ha cinco especies de *preteritos*: o *imperfeito*, o *perfeito simples* ou *remoto*, o *perfeito composto proximo*, o *perfeito composto anterior*, e o *mais que perfeito*.

O *imperfeito* indica, que a acção era presente no momento em que outra se passava; como: *yo leía, quando tu escribias*: eu lia quando tu escrevias.

O *perfeito simples* ou *remoto* indica uma acção já feita em um tempo inteiramente passado; como: *yo trabajé mucho el año pasado*: eu trabalhei muito o anno passado.

O *perfeito composto proximo* indica uma acção já feita, mas em tempo que não está inteiramente passado; como: *yo he estado enfermo esta mañana*: eu tenho estado doente esta manhã.

O *perfeito composto anterior* indica uma acção feita antes d'outra em um tempo passado; como: *luego que hube acabado mi obra, descansé*: logo que tive acabado a minha obra, descansi.

O *mais que perfeito* indica uma acção já feita, apparecendo depois uma circumstancia qualquer; como: *ya habia yo cenado, cuando entró em mi casa un amigo*: já eu tinha ceado, quando entrou em minha casa um amigo.

Ha dous *futuros*: o *futuro simples*, e o *futuro composto*.

O *futuro simples* indica, como fica dito, uma acção que se fará ainda; como: *yo comeré*: eu comerei.

O *futuro composto*, ou *anterior* indica uma acção que ha de ser feita anteriormente a outra; como: *yo habré cenado cuando vuelvas*: eu terei ceado quando voltas.

Os tempos são *simples* ou *compostos*.

Os tempos *simples* são os que se exprimem com uma só palavra; como: *amo*.

Os tempos *compostos* são os que se exprimem com duas ou mais palavras; como: *he amado*.

#### Num. 43. Dos numeros.

Os numeros são dous: *singular* e *plural*.

*Singular* quando se trata de uma só pessoa ou cousa.

*Plural* quando se trata de mais d'uma pessoa ou cousa.

#### N. 44. Duas pessoas.

As *pessoas* consistem nas terminações com que indicação a 1.<sup>a</sup> 2.<sup>a</sup> ou 3.<sup>a</sup> pessoa. Os pronomes

*Yo*, eu; *Nosotros*, nós; indicação a 1.<sup>a</sup> pessoa.

*Tu*, tu; *Vosotros*, vós; indicação a 2.<sup>a</sup>

*El* ou *aquel*, elle ou aquelle; *ellos* ou *aquellos*, elles ou aquelles; indicação a 3.<sup>a</sup>

#### Num. 45. Da conjugação.

Chama-se *conjugação* a mudança systematica de

terminações, que soffre um verbo nos seus diversos modos, tempos, numeros e pessoas.

Ha em hespanhol tres conjugações, que se distinguem pela terminação do presente do infinito.

A' 1.<sup>a</sup> pertencem os verbos acabados em *ar*; como: *amar*.

A' 2.<sup>a</sup> os acabados em *er*; como: *temer*.

A' 3.<sup>a</sup> os acabados em *ir*; como: *partir*.

Antes de appresentar exemplos, que sirvão de norma para conjugar todos os verbos regulares, conjugaremos os auxiliares *Haber* e *Ser*.

Num. 46. *Conjugação do verbo HABER.*

Infinito.

Presente	<i>Haver</i>	Haber. (1)
Gerundio	<i>Havendo</i>	Habiendo.
Partic. passado	<i>Havido</i>	Habido. (2)

Indicativo.

Presente	<i>Eu hei, etc.</i>	Yo	He.
		Tu	Has.
		Él, ou aquel.	Ha (3)
		Nosotros	Hemos. (4)
		Vosotros	Habeis.
		Ellos	Han.

(1) Omittimos os tempos compostos, pois que elles se formão sempre com o auxiliar *haber* e o particípio passado de cada verbo.

(2) Antigamente tinha o particípio presente *habiente*.

(3) No impessoal faz *hay*.

(4) Algumas vezes diz-se *habemos*.



Imperfeito	<i>Eu havia, etc. Yo , etc.</i>	Habia.
		Habiaa.
		Habia.
		Habiamos.
		Habiais.
		Habian.

Pret. simples	<i>Eu houve, etc. Yo , etc.</i>	Hube.
		Hubiste.
		Hubo.
		Hubimos.
		Hubisteis.
		Hubieron.

Fut. simples	<i>Eu haverei Yo , etc.</i>	Habré
		Habrás
		Habrá
		Habrémos.
		Habréis
		Habrán.

*Imperativo.*

(Não tem segunda pessoa.)

<i>Haja elle, etc.</i>	Haya él
	Hayamos nosotros
	Habed vosotros
	Hayan ellos.

*Subjunctivo.*

Presente	<i>Eu haja, etc. Yo , etc.</i>	Haya
		Hayas
		Haya
		Háyamos
		Háyais
		Hayan.

1.º imperfeito *Eu houvera*, etc. *Yo*, etc.    *Habiera*  
*Hubieras*  
*Hubiera*  
*Hubiéramos.*  
*Hubiérais*  
*Hubiéran*

2.º imperfeito *Eu haveria*, etc. *Yo*,    *Habria*  
*Habrias*  
*Habria*  
*Habramos*  
*Habrais*  
*Habrian.*

3.º imperfeito *Eu houvesse*, etc. *Yo*, etc.    *Hubiese*  
*Hubieses*  
*Hubiese*  
*Hubiésemos*  
*Hubiéscis*  
*Hubiesen.*

Fut. simples *Eu houver*, etc. *Yo*, etc.    *Hubiere.*  
*Hubieres*  
*Hubiere*  
*Hubiéremos*  
*Hubiéréis*  
*Hubiéren.*



Num. 43. *Conjugação do verbo auxiliar e substantivo SER.*

*Infinito.*

Presente	<i>ser</i>	<i>ser.</i>
Gerundio	<i>sendo</i>	<i>siendo.</i>
Partic. passado	<i>sido</i>	<i>sido.</i>

*Indicativo.*

Presente	<i>Eu sou, etc.</i>	<i>Yo , etc.</i>	Soy. Eres. Es. Somos. Sois. Son.
----------	---------------------	------------------	---

Imperfeito	<i>Eu era, etc.</i>	<i>Yo , etc.</i>	Era. Eras. Era Éramos Érais Eran.
------------	---------------------	------------------	--

Perf. simples	<i>Eu fui, etc.</i>	<i>Yo , etc.</i>	Fuí Fuiste Fué Fuimos Fuisteis Fueron.
---------------	---------------------	------------------	---

Fut. simples	<i>Eu serei, etc.</i>	<i>Yo , etc.</i>	Seré Serás Será Seremos Sereis Serán.
--------------	-----------------------	------------------	--

*Imperativo.*

<i>Sé tu, etc.</i>	Sé tu Sea él Seamos nosotros Sed vosotros Sean ellos.
--------------------	---



Num. 48. *Conjugação dos verbos regulares.*

Primeira conjugação regular dos verbos acabados em *ar*.

Verbo	Amar
Letras radicaes	Am.
Terminação	ar.

*Infinito.*

Presente	<i>Amar</i>	Amar.
Gerundio	<i>Amando</i>	Amando.
Partic. presente	<i>Amante</i>	Amante.
Partic. passado	<i>Amado</i>	Amado.

*Indicativo.*

Presente	<i>Eu amo, etc. Yo , etc.</i>	Amo Amas Ama Amamos (1) Amais Aman.
----------	-------------------------------	--

Imperfeito	<i>Eu amava, etc. Yo , etc.</i>	Amaba Amabas Amaba Amábamos Amábais Amaban.
------------	---------------------------------	--

Perf. simples	<i>Eu amei, etc. Yo , etc.</i>	Amé Amaste Amó Amamos Amásteis Amaron.
---------------	--------------------------------	---

(1) Veja-se a observação no fim das conjugações regulares.

Fut. simples	<i>Eu amarei, etc.</i>	Yo , etc.	Amaré
			Amarás
			Amará
			Amarémos
			Amaréis
			Amaráu.

*Imperativo.*

<i>Ama tu, etc.</i>	Ama tu
	Ame él
	Amemos nosotros
	Amad vosotros
	Awen ellos.

*Subjunctivo.*

Presente	<i>Eu ame, etc.</i>	Yo , etc.	Ame
			Ames
			Ame
			Amemos
			Ameis
			Amen.

1. imperfeito	<i>Eu amara, etc.</i>	Yo , etc.	Amara
			Amaras
			Amara
			Amáramos
			Amárais
			Amaran.

2. imperfeito	<i>Eu amaria, etc.</i>	Yo , etc.	Amaria
			Amarias
			Amaria
			Amaríamos
			Amaríais
			Amarian.

3. imperfecto *Eu amasse, et. Yo, etc.* Amase  
 Amases  
 Amase  
 Amásemos  
 Amáseis  
 Amasen.

Fut. simples *Eu amar, etc. Yo, etc.* Amare  
 Amares  
 Amare  
 Amáremos  
 Amáreis  
 Amarem.



Segunda conjugação regular dos verbos em *er*.

Verbo	<b>Temer</b>
Lettras radicaes	<b>Tem.</b>
Terminação	<b>er.</b>

*Infinito.*

Presente	<i>Temer</i>	<b>Temer.</b>
Gerundio	<i>Temendo</i>	<b>Temiendo.</b>
Partic. presente	<i>Temente</i>	<b>Temiente.</b>
Partic. passado	<i>Temido</i>	<b>Temido.</b>

*Indicativo.*

Presente	<i>Eu temo, etc. Yo, etc.</i>	<b>Temo</b>
		<b>Temes</b>
		<b>Teme</b>
		<b>Tememos</b>
		<b>Temcis</b>
		<b>Temen.</b>



Imperfeito *Eu temia, etc. Yo , etc.* Temia  
 Temias  
 Temia  
 Temíamos  
 Temíais  
 Temian.

Perf. simples *Eu temi, etc. Yo , etc.* Temí  
 Temiste  
 Temió  
 Temimos  
 Temísteis  
 Temieron.

Fut. simples *Eu temerei, et. Yo , etc.* Temeré  
 Temerás  
 Temerá  
 Temerémos  
 Temeréis  
 Temerán.

*Imperativo.*

*Teme tu, etc.* Teme tu  
 Tema él  
 Temamosnosotros  
 Temed vosotros  
 Teman ellos.

*Subjunctivo.*

Presente *Eu tema, etc. Yo , etc.* Tema  
 Temas  
 Tema  
 Temamos  
 Temais  
 Teman.

1. imperfeito *Eu temera, et. Yo , etc.* Temiera  
 Temieras  
 Temiera  
 Temiéramos  
 Temiérais  
 Temieran.

2. imperfeito *Eu temeria, et. Yo , etc.* Temeria  
 Temerias  
 Temeria  
 Temeríamos  
 Temeríais  
 Temerian.

3. imperfeito *Eu temesse, etc. Yo , etc.* Temiese  
 Temieses  
 Temiese  
 Temiésemos  
 Temiéseis  
 Temiesen.

Fut. simples *Eu temer, etc. Yo , etc.* Temiere  
 Temieres  
 Temiere  
 Temiéremos  
 Temiéreis  
 Temieren.



Terceira conjugação regular dos verbos em *ir*.

Verbo	Partir.
Lettras radicaes	Part.
Terminação	ir.

*Infinito.*

Presente	<i>Partir</i>	Partir.
Gerundio	<i>Partindo</i>	Partiando.
Partic. presente	(não tem , supre-se pòr <i>el que parte</i> )	
Partic. passado	<i>Partido</i>	Partido.

*Indicativo.*

Presente	<i>Eu parto, etc. Yo, etc.</i>	Parto Partes Parte Partimos Partis Parten.
Imperfeito	<i>Eu partia, et. Yo, etc.</i>	Partia Partias Partia Partíamos Partíais Partian.
Perf. simples.	<i>Eu parti, etc. Yo, etc.</i>	Partí Partiste Partió Partimos Partísteis Partieron.
Fut. simples	<i>Eu partirei, et. Yo, etc.</i>	Partiré Partirás Partirá Partirémos Partiréis Partirán.

*Imperativo.*

<i>Parte tu, etc. Yo, etc.</i>	Parte tu Parta él Partamos nosotros Partid vosotros Partan ellos.
--------------------------------	---

*Subjunctivo.*

Presente	<i>Eu parta, etc. Yo , etc.</i>	Parta Partas Parta Partamos Partais Partan.
1. imperfeito	<i>Eu partira, et. Yo , etc.</i>	Partiera Partieras Partiera Partiéramos Partiérais Partieran.
2. imperfeito	<i>Eu partiria, et. Yo , etc.</i>	Partiria Partirias Partiria Partiríamos Partiriais Partirian.
3.º imperfeito	<i>Eu partisse, etc. Yo, etc.</i>	Partiesse Partieses Partiesse Partiésemos Partiéses Partiesen.
Fut. simples	<i>Eu partir, et. Yo , etc.</i>	Partiere Partieres Partiere Partiéremos Partiéreis Partieren.

*Observação.* A primeira pessoa do plural de todos os tempos perde o *s* diante dos pronomes *nos* e *os*,

e a segunda do plural do imperativo perde o *d* diante do pronome *os*; mas não o perde diante do pronome *nos*. Assim, em lugar de dizer: *amamosnos*, *amamosos*, *tememosnos*, *tememosos*; deve dizer-se: *amámonos*, *amámoos*, *temémomos*, *temémoos*. Em lugar de dizer, *amados*: *temedos*, *sufritos*; dir-se-ha: *amaos*, *temeos*, *sufrios*, mas tambem se dirá: *amadnos*, *temednos*, *sufridnos*.

Num. 49. *Das letras -adicaes e das terminações.*

Ha nos verbos letras *radicaes*, e outras que formão as *terminações* proprias das pessoas de cada tempo.

As *radicaes* nunca soffrem mudança nos verbos régulares, assim como naquelles tempos dos verbos irregulares, que seguirem o modelo dos verbos regulares das suas respectivas conjugações. No verbo *amar*, por exemplo, são letras *radicaes* as duas primeiras *am*, e as duas ultimas *ar* são a terminação propria do presente do infinito dos verbos da 1.<sup>a</sup> conjugação.

Num. 50. *Da formação dos tempos simples e compostos.*

Os tempos simples dos verbos formão-se mudando a terminação do presente do infinito nas terminações desses tempos. Ex. Em *amar*, mudando a terminação *ar* em *a*, forma-se *amo*, etc.

Os tempos compostos dos verbos formão-se d'alguns dos tempos dos verbos auxiliares, e do participio passado do verbo, que se quer conjugar.

Para que haja maior facilidade em formar qualquer verbo regular, damos a seguinte tabella.

Num. 51. *Tabella geral comparativa das terminações dos tempos simples dos verbos regulares, tanto hespanholas, como portuguezas.*

Modos	Tempos.	1. Conjugação		2. Conjugação		3. Conjugação		
		Terminações. hesp.	port.	Terminações hesp.	port.	Terminações hesp.	port.	
Infinitivo.	Presente.	<i>ur.</i>	(1)	<i>er</i>	endo	<i>ir</i>	indo	
	Gerundio.	<i>ando.</i>	„	<i>iendo</i>	ente	<i>iendo</i>	ente	
	Part. pres.	<i>ante.</i>	„	<i>ente ou</i>	ente	<i>ente, ou</i>	ente	
	Part. pas.	<i>ado.</i>	„	<i>ido</i>	„	<i>ido</i>	„	
		Pres.	<i>o</i>	„	<i>o</i>	„	<i>a</i>	„
	Indicativo.	Imperf.	<i>as.</i>	„	<i>es</i>	„	<i>es</i>	„
			<i>a.</i>	„	<i>e</i>	„	<i>e</i>	„
<i>amos.</i>			„	<i>emos</i>	„	<i>imos</i>	„	
<i>ais.</i>			„	<i>eis</i>	„	<i>ís</i>	„	
<i>an.</i>			<i>ão.</i>	<i>en</i>	<i>em.</i>	<i>eu</i>	<i>em</i>	
<i>aba</i>			<i>ava</i>	<i>ia</i>	„	<i>ia</i>	„	
<i>abas.</i>			<i>avas</i>	<i>ias</i>	„	<i>ias</i>	„	
Perf.		<i>aba</i>	<i>ava</i>	<i>ia</i>	„	<i>ia</i>	„	
		<i>ábamos</i>	<i>avamos</i>	<i>tamos</i>	„	<i>tamos</i>	„	
		<i>abais</i>	<i>avais</i>	<i>tais</i>	<i>teis</i>	<i>tais</i>	<i>teis</i>	
		<i>aban</i>	<i>avão</i>	<i>tan</i>	<i>ão</i>	<i>tan</i>	<i>ão.</i>	
		<i>é</i>	<i>éi</i>	<i>i</i>	„	<i>i</i>	„	
		<i>oste</i>	„	<i>iste</i>	<i>este</i>	<i>iste</i>	„	
Futuro.	<i>ò</i>	<i>ou</i>	<i>io</i>	<i>eo</i>	<i>io</i>	<i>io</i>		
	<i>amos</i>	„	<i>imos</i>	<i>emos</i>	<i>imos</i>	„		
	<i>ásteis</i>	<i>astes</i>	<i>isteis</i>	<i>estes</i>	<i>ísteis</i>	<i>istes</i>		
	<i>aron</i>	<i>irão.</i>	<i>ieron</i>	<i>irão</i>	<i>ieron</i>	<i>irão</i>		
	<i>arẽ</i>	<i>arêi</i>	<i>erê</i>	<i>erêi</i>	<i>irê</i>	<i>irêi</i>		
	<i>arás</i>	„	<i>erás</i>	„	<i>irás</i>	„		
	<i>ará</i>	„	<i>erá</i>	„	<i>irá</i>	„		
	<i>aremos</i>	„	<i>erémos</i>	„	<i>irémos</i>	„		
	<i>areis</i>	„	<i>erêis</i>	„	<i>irêis</i>	„		
	<i>arán</i>	<i>irão</i>	<i>erán</i>	<i>irão</i>	<i>irán</i>	<i>irão</i>		
Imperativo.	<i>a</i>	„	<i>e</i>	„	<i>e</i>	„		
	<i>e</i>	„	<i>a</i>	„	<i>a</i>	„		
	<i>emos</i>	„	<i>amos</i>	„	<i>amos</i>	„		
	<i>ad</i>	<i>ai</i>	<i>ed</i>	<i>ei</i>	<i>id</i>	<i>i</i>		
	<i>en</i>	<i>em</i>	<i>an</i>	<i>ão</i>	<i>an</i>	<i>ão</i>		

(1) Não omitidas as terminações portuguezas, que são iguaes ás hespanholas.

Modos	Tempos.	1. Conjugação		2. Conjugação		3. Conjugação		
		Terminações hesp.	port.	Terminações hesp.	port.	Terminações hesp.	port.	
Subjunctivo.	Pres.	e	„	a	„	a	„	
		es	„	as	„	as	„	
		e	„	a	„	a	„	
		emos	„	amos	„	amos	„	
		eis	„	ais	„	ais	„	
	1.º imperf.	em	em	an	ão	an	ão	
		ara	„	iera	êra	iera	ira	
		aras	„	ieras	êras	ieras	iras	
		ara	„	iera	êra	iera	ira	
		áramos	„	iéramos	éramos	iéramos	íramos	
		árais	áreis	iérais	éreis	iérais	íreis	
		ár an	árão	ieran	êrão	ieran	irão	
		2. imp.	aria	„	eria	„	iria	„
			arias	„	erias	„	irias	„
			arta	„	eria	„	iria	„
	aríamos		„	eríamos	„	iríamos	„	
	ariais		aríeis	eriais	eríeis	iriais	iríeis	
	3. imp.	arian	aríão	erian	eríão	iriau	iríão	
		asse	asse	iesse	esses	iesse	isses	
		ases	asses	ieses	esses	ieses	isses	
		ásse	ásse	iesse	esses	iesse	isses	
		ássemos	ássemos	iésemos	éssemos	iésemos	issemos	
		ásseis	ásseis	iéseis	ésseis	iéseis	isseis	
		assem	assem	ieseu	essem	ieseu	issem	
	Futuro	are	ar	iêre	er	iêre	ir	
		ares	„	iêres	eres	iêres	ires	
		are	ar	iêre	er	iêre	ir	
		áremos	áremos	iêremos	eremos	iêremos	irinos	
áreis		árdes	iêreis	erdes	iêreis	irdes		
aren		aren	iêren	erem	iêren	irem.		

Observe-se que são iguaes nas duas linguas :

1.º As terminações do presente do infinito das tres conjugações.

2.º A terminação do Gerundio da 1.ª conjugação.

3.º As terminações do participio passado das tres conjugações.

4.º As terminações do singular, e as da 2.ª e



3.<sup>a</sup> pessoa do plural do presente do indicativo das tres conjugações.

5.<sup>o</sup> As terminações do singular e as da 1.<sup>a</sup> pessoa do plural do imperfeito do indicativo da 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> conjugação.

6.<sup>o</sup> No preterito simples do indicativo as terminações da 2.<sup>a</sup> pessoa do singular, e as da 1.<sup>a</sup> pessoa do plural da 1.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> conjugação; e as da 1.<sup>a</sup> pessoa do singular da 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> conjugação.

7.<sup>o</sup> As terminações da 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> pessoa do singular, e as da 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> do plural do futuro simples do indicativo das tres conjugações.

8.<sup>o</sup> As terminações da 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> pessoa do singular e as da 1.<sup>a</sup> do plural do imperativo das tres conjugações.

9.<sup>o</sup> As terminações do singular, e as da 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> pessoa do plural do presente do subjunctivo das tres conjugações.

10.<sup>o</sup> As terminações do singular, e a da 1.<sup>a</sup> pessoa do plural do 1.<sup>o</sup> imperfeito do subjunctivo da 1.<sup>a</sup> conjugação.

11.<sup>o</sup> As terminações do singular, e as da 1.<sup>a</sup> pessoa do plural do 2.<sup>o</sup> imperfeito do subjunctivo das tres conjugações.

12.<sup>o</sup> A terminação da 2.<sup>a</sup> pessoa do singular do futuro simples do subjunctivo da 1.<sup>a</sup> conjugação.

---

## CAPITULO VIII.

### *Num. 52. Dos verbos irregulares.*

*Observação.* Não se devem reputar como *irregulares* os verbos, que por causa das regras da orthographia mudão de letras radicaes ou varião de terminações. Tães são os verbos acabados em *car, cer, cir,*

*gar, ger, gir, guar, quir, (sem trema no u) quir e zar.* Exemplos :

- Car* — Buscar : Busqué, busque, busques, busquen.  
*Cer* — Vencer : Venzo, venza, venzas, venzan.  
*Cir* — Resarcir : Resarza, resarza, resarzas, etc.  
*Gar* — Llegar : Llegué, llegue, llegues, etc.  
*Ger* — Coger : Cojo, coja, cojas, etc.  
*Gir* — Exigir : Exije, exija, exijas, etc.  
*Guar* — Averiguar : Averigüé, averigüe, averigües, etc.  
*Quir* — (sem trema) Distinguir : Distingo, distingua, etc.  
*Quir* — Delinquir : Delinco, delinca, etc.  
*Zar* — Cazar : Cazé, ou cacé, etc.

Os verbos *irregulares* da lingua hespanhola são numerosos. Para diminuir a difficuldade do seu estudo reduziremos as irregularidades a certas classes, apontando todos aquelles que tem alguma analogia entre si, e fazendo as observações convenientes para conhecer a semelhança ou differença, que ha entre elles.



Num. 53. Exemplos de tres classes de verbos que são irregulares no presente do indicativo, no presente do subjunctivo, e no imperativo.

1.<sup>a</sup> Classe: dos que mudão o e em ie.

	Presente do indicativo.	Presente do Subjunctivo.	Imperativo.
Acertar	Acierto	Acierte	
(Da 1. <sup>a</sup> conjugação)	Aciertas	Aciertes	Acierta
	Acierta	Acierte	Acierte
	"	"	"
	"	"	"
	Aciertan	Acierten	Acierteu

Atender , <i>attendere</i>	Atiendo	Atienda	
	Atiendes	Atiendas	Atiende
	Atiende	Atienda	Atienda
	”	”	”
	”	”	”
	Atienden	Atiendan	Atiendan

2.<sup>a</sup> Classe; dos que mudão o o em ue.

Apostar (Da 1. <sup>a</sup> conjugação)	Apuesto	Apueste	
	Apuestas	Apuestes	Apuesta
	Apuesta	Apueste	Apueste
	”	”	”
	”	”	”
	Apuestan	Apuesten	Apuesten
Mover	Muevo	Mueva	
	Mueves	Muevas	Mueve
	Mueve	Mueva	Mueva
	”	”	”
	”	”	”
	Mueven	Muevan	Muevan

3.<sup>a</sup> Classe : dos que mudão o c em zc.

Nacer	Nazeo	Nazea	
	”	Nazcas	
	”	Nazca	Nazea
	”	Nazcamos	Nazcamos
	”	Nazcais	”
	”	Nazcan	Nazcan.

Num. 54. *Lista dos verbos irregulares da 1.<sup>a</sup> classe, que mudam o e em ie.*

A irregularidade destes verbos consiste em mudarem as ditas letras nos tempos e pessoas marcados

nos exemplos da 1.<sup>a</sup> classe; mas a sua terminação não soffre irregularidade alguma. Para evitar qualquer equivocação na conjugação destes verbos, porêmos nas listas a 3.<sup>a</sup> pessoa do singular do presente do indicativo.

*Verbos da 1.<sup>a</sup> Conjugação.*

<i>Acrecentar</i>	{ Acrecentar, ac- crescentar }	Acrecienta
<i>Adestrar</i>		Adiestra
<i>Alentar</i>		Alienta
<i>Apacentar</i>	Apascentar	Apacienta
<i>Apernar</i>	{ Agarrar a caça pelas pernas }	Apierna
<i>Apretar</i>	Apertar	Apricta
<i>Arrendar</i>		Arrienda
<i>Asentar</i>	Assentar	Asienta
<i>Aserrar</i>	Serrar	Asierra
<i>Atravesar</i>	Atravessar	Atraviesa
<i>Aventar</i>		Avienta
<i>Calentar</i>	Aqueentar	Calienta
<i>Cegar</i>		Ciega
<i>Cerrar</i>		Cierra
<i>Comenzar</i>	Começar	Comienza
<i>Concertar</i>		Concierta
<i>Confesar</i>	Confessar	Confiesa
<i>Decentar</i>	Encetar	Decienta
<i>Denegar</i>		Deniega
<i>Dentar</i>	Dentar, adentar	Dienta
<i>Derrengar</i>		Derrienga
<i>Desacertar</i>		Desacierta
<i>Desalentar</i>		Desalienta
<i>Desapretar</i>	Desapertar	Desaprieta
<i>Desatentar</i>		Desatienta
<i>Desasosegar</i>	Desasossegar	Desasosiega
<i>Desconcertar</i>		Desconcierta

<i>Desencerrar</i>		Desencierra
<i>Desenterrar</i>		Desentierra
<i>Deshielar</i>	Desgelar	Deshiela
<i>Desherrar</i>	Desferrar	Deshierra
<i>Desmenbrar</i>		Desmiembra
<i>Despedrar</i>	Desempedrar	Despiedra
<i>Despertar</i>		Despierta
<i>Despernar</i>	Quebrar as pernas	Despierna
<i>Desterrar</i>		Destierra
<i>Dezmar</i>	Dizimar	Diezma
<i>Empezar</i>	Começar	Empieza
<i>Encerrar</i>		Encierra
<i>Encomendar</i>		Encomienda
<i>Encubertar</i>	Acobertar	Encubierta
<i>Endentar</i>		Endienta
<i>Enmendar</i>	Emendar	Enmienda
<i>Eusangrentar</i>	Ensanguentar	Ensangrienta
<i>Enterrar</i>		Entierra
<i>Errar</i>		Yerra
<i>Escarmentar</i>		Escarmenta
<i>Fregar</i>	Esfregar	Friega
<i>Gobernar</i>	Governar	Gobierna
<i>Helar</i>	Gelar	Hiela
<i>Herrar</i>	Ferrar	Hierra
<i>Incensar</i>		Inciensa
<i>Infernar</i>		Infierna
<i>Invernar</i>		Invierna
<i>Manifestar</i>		Manifiesta
<i>Mentar</i>		Mienta
<i>Merendar</i>		Merienda
<i>Negar</i>		Niega
<i>Nevar</i>		Nieva
<i>Pensar</i>		Piensa
<i>Perniquebrar</i>	Quebrar as pernas	Perniquebra
<i>Quebrar</i>		Quiembra
<i>Recomendar</i>	Recommendar	Recomienda
<i>Regar</i>		Riega
<i>Remendar</i>		Remienda
<i>Renegar</i>		Beniega

<i>Requebrar</i>		Requebra
<i>Retemblar</i>	Retremer	Retiembla
<i>Retentar</i>	Aeometer, atacar	Retienta
<i>Reventar</i>	Arrebentur	Revienta
<i>Sarmentar</i>	Ajuntar os sarmentos	Sarmienta
<i>Segar</i>		Siega
<i>Sembrar</i>	Semear	Siembra
<i>Sentar</i>		Sienta
<i>Serrar</i>		Sierra
<i>Sosegar</i>	Socegar	Sosiega
<i>Soterrar</i>		Sotierra
<i>Suburrendar</i>		Subarrienda
<i>Temblar</i>	Tremer	Tiembla
<i>Tentar</i>		Tienta
<i>Trasegar</i>	Trasfegar	Trasiega
<i>Tropezar</i>	Tropeçar	Tropieza.

*Verbos da 2.<sup>a</sup> conjugação.*

<i>Aseender</i>		Asciende.
<i>Atender</i>	Attender	Atiende.
<i>Cerner</i>	Cernir, peneirar	Cierne.
<i>Condescender</i>		Condesciende.
<i>Contender</i>		Contiende.
<i>Defender</i>		Defiende.
<i>Desatender</i>		Desatiende.
<i>Descender</i>		Desciende.
<i>Desentenderse</i>		Desentiende.
<i>Encender</i>		Enciende.
<i>Entender</i>		Entiende.
<i>Extender</i>		Extiende.
<i>Heder</i>	Feder	Hiede
<i>Hender</i>	Fender	Hiende.
<i>Perder</i>		Pierde.
<i>Reverter</i>		Revierte.
<i>Tender</i>		Tiende.
<i>Transeender</i>		Transciende.
<i>Verter</i>		Vierte.

Observações.

1.<sup>a</sup> Os verbos *adquirir* e *inferir* são irregulares nos mesmos tempos e nas mesmas pessoas, mudando o *i* em *ie*: *adquiereo*, *adquieres*, *adquiere*, etc. *inquiereo*, *inquieres*, *inquiere*, etc.

2.<sup>a</sup> Ha alguns verbos que são irregulares n'uma significação, e que o não são n'outra. Os seguintes :

<i>Atentar</i>	Attentar, apalpar ; irr. atentar, fazer uma tentativa; reg.	<i>Atienta.</i> <i>Atenta.</i>
<i>Aterrar</i>	Terraplenar	} <i>Atierra.</i>
<i>Aterrarse</i>	Tomar terra (t. naut.) irr. aterrar, causar terror; reg.	
<i>Atestar</i>	Atestar, acabar de encher ; irr. certificar ; reg.	<i>Atiesta.</i> <i>Atesta.</i>

3.<sup>a</sup> Ha outros verbos, que alguns autores citão como irregulares, e que outros não os designão como taes, nem o uso está conforme neste particular. São os seguintes: *aferrar*, *amentar*, *asestar*, *cimentar*, *desaferrar*, *desertar*, *desplegar*, *dohlegar*, *entesar*, *estregar*, *plegar*, *refregar*, *replegar*, *restregar*, e alguns outros pouco usados.

4.<sup>a</sup> Os verbos *concernir* e *discernir* são collocados por alguns como irregulares desta classe, e por outros como irregulares da 5.<sup>a</sup>

Num. 55. Lista dos verbos irregulares da 2.<sup>a</sup> classe que mudão o *o* em *ue*.

Verbos da 1.<sup>a</sup> conjugação.

<i>Acordar</i>	<i>Acuerda</i>
<i>Acordarse</i>	<i>Se acuerda</i>



<i>Acostar</i>		Acuesta
<i>Agorar</i>	Agourar	Agüera
<i>Almorzar</i>	Almoçar	Almuerza
<i>Amolar</i>		Amuela.
<i>Aporcar</i>	Alporcar	Apuerca
<i>Apostar</i>		Apuesta
<i>Aprobar</i>	Approvar	Aprueba.
<i>Asolar</i>	Assolar	Asuela
<i>Asoldar</i>	Assalariar	Asuelda
<i>Avergonzar</i>	Envergonhar	Avergüenza
<i>Colar</i>	Coar	Cuela
<i>Colgar</i>	Pendurar	Cuelga.
<i>Comprobar</i>	Comprovar	Comprueba
<i>Concordar</i>		Concuerta
<i>Consolar</i>		Consuela
<i>Consonar</i>		Consuena.
<i>Contar</i>		Cuenta
<i>Costar</i>	Custar	Cuesta
<i>Degollar</i>	Degolar	Deguella
<i>Demostrar</i>	Demonstrar	Demuestra
<i>Denodarse</i>	{ Affrontar-se , atre- ver-se }	Se denueda.
<i>Denostar</i>	Doestar	Denuesta
<i>Desacordar</i>		Desacuerta
<i>Desaprobar</i>	Desaprovar	Desaprueba
<i>Desaforar</i>		Desafuera
<i>Descollar</i>	Exceder, sobrepujar	Descuella
<i>Descolgar</i>	Despendurar	Descuelga
<i>Desconsolar</i>		Desconsuela
<i>Descontar</i>		Descuenta
<i>Deseornar</i>		Descuerna
<i>Desencordar</i>	Desencordoar	Desencuerta
<i>Desengrosar</i>	Desengrossar	Desengruesa
<i>Desolar</i>		Desuela
<i>Desollar</i>	Esfolar	Desuella
<i>Desovar</i>		Deshueva
<i>Despoblar</i>	Despovoar	Despuebla
<i>Destrocar</i>		Destrueca
<i>Desvergonzar-se</i>	Desavergonhar-se	Se desvergüenza

<i>Emporcar</i>	Sujar	Empuerca
<i>Encordar</i>	Encordoar	Encuerda
<i>Encontrar</i>		Encuentra
<i>Engrosar</i>	Engrossar	Engruesa
<i>Enodar</i>	Rodar	Enrueda
<i>Entortar</i>		Entuerta
<i>Esforzar</i>	Esforçar	Esfuerza
<i>Estercolar</i>	Estercar	Estercuela
<i>Forzar</i>	Forçar	Fuerza
<i>Holgar</i>	Folgar	Huelga
<i>Hollar</i>	Pizar , calcar	Huella
<i>Mostrar</i>		Muestra
<i>Poblar</i>	Povoar	Puebla
<i>Probar</i>	Provar	Prueba
<i>Recordar</i>		Recuerda
<i>Recostar</i>		Recuesta
<i>Reforzar</i>	Reforçar	Refuerza
<i>Regoldar</i>	Arrotar	Reguelda
<i>Renovar</i>		Renueva
<i>Reprobar</i>	Reprovar	Reprueba
<i>Rescontrar</i>	Compensar	Rescuenta
<i>Resollar</i>	Resfolegar	Resuella
<i>Resonar</i>	Resoar	Resuena
<i>Revolar</i>	Revoar	Revuela
<i>Revolcarse</i>	{ Chafurdar , revol- ver-se na lama }	Se revuelca
<i>Rodar</i>		Rueda
<i>Royar</i>		Ruega
<i>Soldar</i>		Solda
<i>Soltar</i>		Suelta
<i>Sonar</i>	Soar	Suena
<i>Sonarse</i>	Assoar-se	Se suena
<i>Soñar</i>	Sonhar	Sueña.
<i>Tostar</i>		Tuesta
<i>Trascolar</i>	Transcolar	Trascuela
<i>Trascordarse</i>	Esquecer	Se trascuerda
<i>Trasoñar</i>	Sonhar	Trasueña
<i>Trocar</i>		Trueca
<i>Tronar</i>	Troar	Truena

<i>Volar</i>	Voar	Vuela
<i>Volcar</i>	Virar	Vuelca.

O verbo *jugar*, *jogar*, é irregular nos mesmos tempos e nas mesmas pessoas, mudando o *u* em *ue*: *juego*, *juegas*, *juega*, etc

*Verbos da 2.<sup>a</sup> Conjugação.*

<i>Absolver</i>		Absuelve
<i>Cocer</i>	Cozer	Cuece
<i>Condolerse</i>	Condoer-se	Se conduce
<i>Comover</i>	Commover	Commueve
<i>Demoler</i>	Demolir	Demuele
<i>Desenvolver</i>		Desenvuelve
<i>Destorcer</i>		Destuerce
<i>Devolver</i>		Devuelve
<i>Disolver</i>	Dissolver	Disuelve
<i>Doler</i>	Doer	Duele
<i>Envolver</i>		Envuelve
<i>Escocer</i>		Escuece
<i>Llover</i>	Chover	Llueve
<i>Moler</i>	Moer	Muele
<i>Morder</i>		Muerde
<i>Mover</i>		Mueve
<i>Oler</i>	Cheirar	Huele.
<i>Promover</i>		Promueve
<i>Recocer</i>	Recozer	Recuece
<i>Remorder</i>		Remuerde
<i>Remover</i>		Remueve
<i>Desolver</i>		Resuelve
<i>Retocer</i>		Retuerce
<i>Revolver</i>		Revuelve
<i>Soler</i>	Soer, costumar	Suele
<i>Solver</i>		Suelve
<i>Torcer</i>		Tuerce
<i>Volver</i>		Vuelve.

Os verbos *solter*, *volver* e seus compostos fazem o participio passado: *suelto*, *vuelto*, *absuelto*, *desenvuelto*, *denuuelto*, *disuelto*, *envuelto*, *resuelto*, e *revuelto*.

O verbo *aforar* é irregular quando significa *pôr em certo foro*, *dar certos privilegios*; mas é regular, quando significa *avaliar o vinho e certos objectos de commercio*.

Ha alguns verbos cuja irregularidade é duvidosa, pois que nem os escritores nem o uso estão acordes. São os seguintes: *amollar*, *oportar*, *desosar*, *desflocar*, *desfogar*, *discordar*, *enclocar*, *encorar* e *encovar*.

Num. 56. *Lista dos verbos irregulares da 3.ª classe, que mudão o c em zc.*

A 3.ª classe comprehende os verbos terminados em *acer*, *ecer*, *ocer*, e *ucir*: exceptuão-se *mecer*, *hacer*, *cocer*, e os seus compostos.

Indicar emos a 1.ª pessoa do presente do indicativo.

<i>Complacerse</i>	Comprazer-se	Me complazco.
<i>Nacer</i>	Nascer	Nazco.
<i>Pacer</i>	Pascer	Pazco.
<i>Renacer</i>	Renascer	Renazco
<i>Abastecer</i>		Aba-tezco.
<i>Crecer</i>	Crescer	Crezco
<i>Parecer</i>		Parezco
<i>Restablecer</i>	Restabelecer	Restablezco
<i>Conocer</i>	Conhecer	Conozco
<i>Desconocer</i>	Desconhecer	Desconozco
<i>Reconocer</i>	Reconhecer	Reconozco
<i>Lucir</i>	Luzir	Luzco
<i>Relucir</i>	Reluzir	Reluzco

Os verbos *mecer*, *cocer*, *hacer* e seus compostos não pertencem a esta 3.ª classe. *Mecer* não é irregular senão na orthografia; diz-se: *yo mezo*, *yo*

*meza*, *tu mezas*, etc. *Cocer* pertence á 2.<sup>a</sup> classe. *Hacer* pertence á 8.<sup>a</sup>

Os verbos terminados em *cer* e *cir* são regulares : taes são ; *ejercer*, *vencer*, *esparcir*, *uncir*, *zurzir*, e outros. Com tudo mudão de orthografia. Ex. *ejercer*, *ejerzo*, *ejerza* : *uncir*, *unzo*, *unza*, *unzamos* ; *vencer*, *venza*, *venzas* ; *resarcir*, *resarza*, *resarzamos*, etc.

Os verbos que terminão em *ducir*, como, *conducir*, *reducir*, etc. pertencem a esta classe ; mas como tem ainda mais irregularidades vão collocados na 8.<sup>a</sup>

*Num. 57. Exemplos de outras quatro classes de verbos irregulares.*

A irregularidade destes verbos comprehende a maior parte dos tempos.

	4. <sup>a</sup> classe.	5. <sup>a</sup> classe.	6. <sup>a</sup> classe.	7. <sup>a</sup> classe.
Pre. do } infin.	Pedir	Sentir	Huir	Leer.
Gerund.	Pidiendo	Sin tiendo.	Huyendo.	Leyendo.
Pres. do	Pido.	Siento	Huyo.	„
indic.	Pides.	Sientes	Huyes.	„
	Pide.	Siente	Huye	„
	„	„	„	„
	„	„	„	„
	Piden.	Sienten	Huyen	„
3. <sup>as</sup> p. do	Pidió	Sintió	Huyó	Leyó
pret. simp.	Pidieron	Sintieron	Huyeron	Leyeron
Pres. do	Pida	Sienta	Huya	
subjunc.	Pidas	Sientas	Huyas	
	Pida	Sienta	Huya	
	Pidamos	Sintamos	Huyamos	

	Pidais	Sintais	Huyais	
	Pidan	Sientan	Huyan	
1.º imp. do subj.	Pidiera	Sintiera	Huyera	Leyera
	Pidieras	Sintieras	Huyeras	Leyeras
	Pidiera	Sintiera	Huyera	Leyera
	Pidiéramos	Sintiéramos	Huyéramos	Leyéramos
	Pidiérais	Sintiérais	Huyérais	Leyérais
	Pidieran	Sintieran	Huyeran	Leyeran
3. imperf.	Pidiese	Sintiese	Huyese	Leyese
	Pidieses	Sintieses	Huyeses	Leyeses
	Pidiese	Sintieçe	Huyese	Leyese
	Pidiésemos	Sintiésemos	Huyésemos	Leyésemos
	Pidiéseis	Sintiéseis	Huyéseis	Leyéseis
	Pidiesen	Sintiesen	Huyesen	Leyesen
Futuro	Pidiere	Sintiere	Huyere	Leyere
	Pidieres	Sintieres	Huyeres	Leyeres
	Pidiere	Sintiere	Huyere	Leyere
	Pidiéremos	Sintiéremos	Huyéremos	Leyéremos
	Pidiéreis	Sintiéreis	Huyéreis	Leyéreis
	Pidieren	Sintieren	Huyeren	Leyeren.
Imperat.	Pide	Siente	Huye	
	Pida	Sienta	Huya	
	Pidamos	Sintamos	Huyamos	
	Pidan	Sientan	Huyan	

Num. 58. *Observações ácerca dos verbos irregulares da 4.ª classe.*

A irregularidade destes verbos consiste em mudar o *e* em *i* nos tempos e pessoas marcados no exemplo anterior. Os tempos omittidos são regulares.

Para maior claridade indicaremos na lista

seguinte as terceiras pessoas do singular do presente do indicativo e do preterito simples.

Os verbos comprehendidos na 4.<sup>a</sup> classe são os seguintes :

<i>Arrecirse</i>	Arripiar-se, tiritar com frio	Se arrice	Se arrició.
<i>Ceñir</i>	Cingir	Ciñe	(1)
<i>Colegir</i>	Colligir	Colige	Coligió.
<i>Comedirse</i>		Se comide	Se comidió.
<i>Competir</i>		Compite	Compitió.
<i>Concebir</i>	Conceber	Concibe	Concibió.
<i>Conseguir</i>		Consiñe	Consiguió.
<i>Constreñir</i>	Constranger	Constriñe	(1)
<i>Corregir</i>		Corrige	Corrigió.
<i>Derretir</i>	Derreter	Derrite	Derritió.
<i>Desceñir</i>	Descingir	Desciñe	(1)
<i>Descomedirse</i>		Se descomide	Se desconidió.
<i>Deservir</i>	Desservir	Desirve	Desirvió.
<i>Desleir</i>	Diluir	Deslie	(2)
<i>Despedir</i>		Despide	Despidió.
<i>Desteñir</i>	Destingir	Destiñe	(1)
<i>Elegir</i>	Eleger	Elige	Eligió.
<i>Embestir</i>	Accometter , investir	Embiste	Embistió.
<i>Engreir</i>	Ensoberbecer	Engrie	(2)
<i>Investir</i>		Enviste	Envistió.
<i>Estreñir</i>	Constipar, apertar o ventre	Estriñe	(1)
<i>Expedir</i>		Expide	Expidió.
<i>Freir</i> (3)	Frigir	Frie	(2)
<i>Gemir</i>	Geiner	Gime	Gimió.
<i>Henchir</i>	Eucher	Hinche	Hinchió.
<i>Heñir</i>	Amassar	Hñe	(1)
<i>Impedir</i>		Impide	Impidió.
<i>Investir</i>		Inviste	Invistió.
<i>Medir</i>		Mide	Midió.
<i>Pedir</i>		Pide	Pidió.
<i>Perseguir</i>		Persigue	Persiguió.



<i>Proseguir</i>		Prosigue	Prosiguió.
<i>Regir</i>	Reger	Ríge	Rigió.
<i>Reir</i>	Rir	Ríe	(2)
<i>Rendir</i>	Render	Rinde	Ríndió.
<i>Reñir</i>	Renhir	Riñe	(1)
<i>Repetir</i>		Repíte	Repitió.
<i>Reteñir</i>	Retingir	Retiñe	(1)
<i>Revestir</i>		Reviste	Revistió.
<i>Seguir</i>		Signe	Siguió.
<i>Servir</i>		Sirve	Sirvió.
<i>Sofreir</i> (3)	Frigir leve- mente	Sofrie	(2)
<i>Sonreir</i>	Sorrir	Sonrie	(2)
<i>Teñir</i>	Tingir	Tiñe	(1)
<i>Vestir</i>		Viste	Vistió.

(1) Os verbos que terminão em *eñir*, como *ceñir*, *constreñir*, *reñir*, *teñir* e seus compostos perdem o *i* da radical no gerundio, nas terceiras pessoas do preterito simples do indicativo, nos dous imperfeitos e no futuro do subjunctivo. Assim diz-se : *riñendo*, *riñó*, *riñera*, *riñere*, etc em lugar de *riñiendo*, *riñió*, *riñieron*, *riñiese*, *riñiera*, *riñiere*, etc.

Suprime-se este *i* porque depois do ñ, sua pronunciação é dura e desagradavel. Pela mesma razão se faz o mesmo ordinariamente nos verbos que terminão em *ñer* e *ñir*, como *tañer*, *gruñir*, *bruñir*, etc. Diz-se communmente *tañendo*, *gruñendo*, *bruñendo*, *tañó*, *tañeron*, *tañese*, etc.

(2) Os verbos terminados em *eir*, como *desleir*, *engleir*, *freir*, *reir*, etc. e seus compostos, seguindo a analogia dos verbos desta classe, deverião ter nos tempos marcados na nota precedente dous *i*, e escrever-se-hia *friyendo*, *friyó*, *friyeron*, *friyera*, etc. e algumas vezes acha-se esta maneira de conjuga-los. Mas a pronunciação destas palavras é dura e desagradavel, e hoje quasi todos os autores escrevem *riendo*, *rió*, *rieron*, *friendo*.

(3) *Treir*, e *sobreir* formão o participio passado *frito*, e *sufrito*.

Num. 59. Observações acerca dos verbos irregulares da 5.<sup>a</sup> classe.

Dêve-se ter muita attenção na differença que ha entre a irregularidade dos verbos da 4.<sup>a</sup> classe e os da 5.<sup>a</sup> Os verbos da 4.<sup>a</sup> classe mudão em todos os tempos irregulares o *e* em *i*; mas os verbos da 5.<sup>a</sup> classe mudão o *e* em *ie* nas mesmas pessoas que os da 1.<sup>a</sup> e por outra parte mudão o *e* em *i* nas pessoas que, sendo regulares na 1.<sup>a</sup> classe, são irregulares na 4.<sup>a</sup>

Os verbos comprehendidos na 5.<sup>a</sup> classe são os seguintes:

<i>Adherir</i>		Adhiere	Adhirió.
<i>Advertir</i>		Advierte	Advirtió.
<i>Arrepentirse</i>	Arrepender-se	Se arrepiente	Se arrepintió.
<i>Asentir</i>	Assentir	Asiente	Asintió.
<i>Conferir</i>		Confiere	Confirió.
<i>Consentir</i>		Consiente	Consintió.
<i>Controvertir</i>	Controverter	Controvierte	Controvirtió.
<i>Convertir</i>	Converter	Convierte	Convirtió.
<i>Deferir</i>		Defiere	Defirió.
<i>Desconsentir</i>		Desconsiente	Desconsintió.
<i>Desmentir</i>		Desmiente	Desmintió.
<i>Diferir</i>	Differir	Difiere	Difirió.
<i>Digerir</i>		Digiere	Digirió.
<i>Dissentir</i>	Dissentir	Disiente	Disintió.
<i>Divertir</i>		Divierte	Divirtió.
<i>Erguir</i>	Erguer	Yergue [1]	Yrguió.

[1] *Erguir* faz *yergo*, *yergues*, etc., isto é, nas pessoas em que o *e* deve ser mudado em *ie* o *i* faz-se *y* consoante.

<i>Hervir</i>	Ferver	Hierve	Hirvió.
<i>Herir</i>	Ferir	Hiere	Hirió.
<i>Inferir</i>		Infiere	Intirió.
<i>Invertir</i>	Inverter	Invierte	Invirtió.
<i>Ingerir</i>	Enxertar	Ingiere	Ingirió.
<i>Meutir</i>		Miente	Mintió.
<i>Pervertir</i>	Perverter	Pervierte	Pervirtió.
<i>Preferir</i>		Prefiere	Prefirió.
<i>Presentir</i>		Presiente	Presintió.
<i>Proferir</i>		Profiere	Profirió.
<i>Referir</i>		Rifiere	Refirió.
<i>Requerir</i>	Requerer	Requiere	Requirió.
<i>Resentirse</i>		Se resiente	Se resintió.
<i>Sentir</i>		Siente	Sintió.
<i>Transferir</i>		Transfiere	Transfirió.
<i>Vertir</i>	Traduzir	Vierte	Virtió.
<i>Zaherir</i>	Exprobrar	Zahiere	Zahirió.

Os verbos *concernir* e *discernir* são empregados por alguns como irregulares desta 5.<sup>a</sup> classe, e por outros como irregulares da 1.<sup>a</sup>

Num. 60. Observações ácerca dos verbos irregulares da 6.<sup>a</sup> e 7.<sup>a</sup> classe.

Os verbos comprehendidos na 6.<sup>a</sup> classe mudão o *i* em *y*, no gerundio, nas terceiras pessoas do preterito simples do indicativo, e nos tempos do subjunctivo terminados em *se*, *ra* e *re*. Esta mudança é uma verdadeira irregularidade, e não uma simples variação orthografica, pois que o *i* vogal vem a ser *y* consoante.

Por outra parte, estes verbos tomão o *y* consoante no presente do indicativo e do subjunctivo, e no imperativo, nas pessoas marcadas no exemplo. Assim, o verbo *huir*, se fosse regular formaria *huo*, *hues*, *hua*, *huas*, etc. e elle faz *huyo*, *huya*, etc.

Os verbos, que pertencem a esta classe, são os

que terminão em *uir* quando o *u* se pronuncia. Tacs são os seguintes : *argüir*, *redargüir*, *contribuir*, *distribuir*, *concluir*, *influir*, *construir*, *diminuir*, e outros.

Mas não são desta classe os verbos terminados em *uir*, quando o *u* não se pronuncia, como acontece nos verbos *extinguir*, *distinguir*, *seguir*, *delinquir* e outros.

O verbo *oir* está comprehendido nesta classe ; mas como tem outras irregularidades vai collocado na 8.<sup>a</sup>

Os verbos da 7.<sup>a</sup> classe mudão o *i* em *y* consoante, nos mesmos tempos e nas mesmas pessoas que os da 6.<sup>a</sup> classe ; mas elles não tomão o *y* nos tempos indicados no segundo paragrafo deste numero. Vejam-se os exemplos do n.º 57.

Os verbos comprehendidos nesta classe são os que terminão em *aer*, *cer*, e *oer*, como : *raer*, *leer*, *creer*, *poseer*, *proveer*, *sobreseer*, *roer*, *corroer* e alguns outros.

*Caer*, e *traer* pertencem a esta classe ; mas como tem outras irregularidades, vão collocados na 8.<sup>a</sup>

*Num. 61. Oitava classe de verbos irregulares.*

Vão collocados nesta classe os verbos cuja irregularidade não pode ser classificada.

Presente do infinito	Hacer (fazer)	Poner (pôr)
Participo passado	Hecho	Puesto
Presente do indicativo	Hago	Pongo
	„	„
	„	„
	„	„
	„	„
	„	„

Preterito simples	Hice Hiciste Hizo Hicimos Hicísteis Hicieron	Puse Pusiste Puso Pusimos Pusísteis Pusieron.
Futuro	Haré Harás Hará Harémos Haréis Harán	Pondré Pondrás Pondrá Pondrémos Pondreis Pondrán.
Imperativo	Haz Haga Hagamos ” Hagan	Pon Ponga Pongamos ” Pongan.
Pres. do subjunctivo	Haga Hagas Haga Hagamos Hagais Hagan	Ponga Pongas Ponga Pongamos Pongais Pongan.
1.º imperfeito	Hiciera Hicieras Hiciera Hiciéramos Hiciérais Hicieran	Pusiera Pusieras Pusiera Pusiéramos Pusiérais Pusieran.
2.º imperfeito	Haria Harias Haria Haríamos Haríais Harian	Pondria Pondrias Pondria Pondríamos Pondríais Pondrian.

3.º imperfeito	Hiciese	Pusiese
	Hicieses	Pusieses
	Hiciesc	Pusiese
	Hiciésemos	Pusiésemos
	Hiciéseis	Pusiéscis
	Hiciesen	Pusiesen.

Futuro	Hiciere	Pusiere
	Hicieres	Pusieres
	Hiciere	Pusiere
	Hiciéremos	Pusiéremos
	Hiciéreis	Pusiéreis
	Hicieren	Pusieren.



Presente do infinito	Caber	Querer.
----------------------	-------	---------

Presente do indicativo	Quepo	Quiero
	„	Quieres
	„	Quiere
	„	„
	„	„
	„	Quieren.

Preterito simples	Cupe	Quise
	Cupiste	Quisiste
	Cupo	Quiso
	Cupimos	Quisimos
	Cupisteis	Quisísteis
	Cupieron.	Quisieron.

Futuro	Cabré	Querré
	Cabrás	Querrás
	Cabrá	Querrá
	Cabremos	Querremos
	Cabreis	Querreis
	Cabrán	Querrán.

Imperativo	”	Quiere
	Quepa	Quiera
	Quepamos	”
	”	”
	Quepan	Quieran.
Pres. do subjunctivo	Quepa	Quiera
	Quepas	Quieras
	Quepa	Quiera
	Quepamos	”
	Quepais	”
	Quepan	Quieran.
1.º imperfeito	Cupiera	Quisiera
	Cupieras	Quisieras
	Cupiera	Quisiern
	Cupiéramos	Quisiéramos
	Cupiérais	Quisiérais
	Cupieran	Quisieran.
2.º imperfeito	Cabria	Querria
	Cabrias	Querrias
	Cabria	Querria
	Cabríamos	Querriamos
	Cabráis	Querriais
	Cabrian	Querrian.
3.º imperfeito	Cupieze	Quisiese
	Cupieses	Quisieses
	Cupiese	Quisiese
	Cupiésemos	Quisiésemos
	Cupiéseis	Quisiéseis
	Cupiesen	Quisiesen.
Futuro	Cupiere	Quisiere
	Cupieres	Quisieres
	Cupiere	Quisiere
	Cupiéremos	Quisiéremos
	Cupiéreis	Quisiéreis.
	Cupieren	Quisiéren



Pres. do infi.	Poder	Ir	Saber.
Gerundio	Pudiendo	Yendo	„
Pr. do indic.	Puedo	Voy	Sé
	Puedes	Vas	„
	Puede	Va	„
	„	Vamos	„
	„	Vais	„
	Pueden	Van	„
Imperfeito	„	Iba	„
	„	Ibas	„
	„	Iba	„
	„	Ibamos	„
	„	Ibais	„
	„	Iban	„
Pret. simp.	Pude	Fui	Supé
	Pudiste	Fuiste	Supiste
	Pudo	Fué	Supo
	Pudimos	Fuimos	Supimos
	Pudísteis	Fuísteis	Supísteis
	Pudieron	Fueron	Supieron.
Futuro	Podré	„	Sabré
	Podrás	„	Sabrás
	Podrá	„	Sabrá
	Podremos	„	Sabrémos
	Podreis	„	Sabréis
	Podrán	„	Sabrán.
Imperativo	Puede	Ve	„
	Pueda	Vaya	Sepa
	„	Vayamos [1]	Sepamos
	„	„	„
	Puedan	Vayan	Sepan.

Presente do subjunctivo	Pueda	Vaya	Sepa
	Puedas	Vayas	Sepas
	Pueda	Vaya	Sepa
	„	Vayamos	Sepamos
	„	Vayais	Sepais
	Puedan	Vayan	Sepan.
1.º imperf.	Pudiera	Fuera	Supiera
	Pudieras	Fueras	Supieras
	Pudiera	Fuera	Supiera
	Pudiéramos	Fuéramos	Supiéramos
	Pudiérais	Fuérais	Supiérais
	Pudieran	Fueran	Supieran.
2.º imperf.	Podria	„	Sabria
	Podrias	„	Sabrias
	Podria	„	Sabria
	Podríamos	„	Sabríamos
	Podríaís	„	Sabríaís
	Podrían	„	Sabrían.
3. imperf.	Pudiese	Fuese	Supiese
	Pudieses	Fueses	Supieses
	Pudiese	Fuese	Supiese
	Pudiésemos	Fuésemos	Supiésemos
	Pudiéseis	Fneseis	Supiéseis
	Pudiesen	Fuesen	Supiesen.
Futuro	Pudiere	Fuere	Supiere
	Pudieres	Fueres	Supieres
	Pudiere	Fuere	Supiere
	Pudiéremos	Fuéremos	Supiéremos
	Pudiéreis	Fuéreis	Supiéreis
	Pudieren	Fueren	Supieren.



Pres. do inf.	Tener ( <i>ter</i> )	Venir ( <i>vir</i> )	Decir ( <i>dizer</i> )
Gerundio	„	Viniendo	Diciendo
Partic. pas.	„	„	Dicho
Pres. do ind.	Tengo	Vengo	Digo
	Tienes	Vienes	Dices
	Tiene	Viene	Dice
	„	„	„
	„	„	„
	Tienen	Vienen	Dicen.
Pret. simp.	Tuve	Vine	Dije
	Tuviste	Viniste (b)	Dijiste
	Tuvo	Vino	Dijo
	Tuvimos	Vinimos	Dijimos
	Tuvisteis	Vinisteis	Dijisteis
	Tuvieron	Vinieron	Dijeron.
Futuro	Tendré	Vendré	Diré
	Tendrás	Vendrás	Dirás
	Tendrá	Vendrá	Dirá
	Tendremos	Vendremos	Diremos
	Tendréis	Vendréis	Direis
	Tendrán	Vendrán	Diran.
Imperativo	Ten	Ven	Di
	Tenga	Venga	Diga
	Tengamos	Vengamos	Digamos
	„	„	„
	Tengan	Vengan	Digan
Presente do subjunctivo	Tenga	Venga	Diga
	Tengas	Vengas	Digas
	Tenga	Venga	Diga
	Tengamos	Vengamos	Digamos
	Tengais	Vengais	Digais
	Tengan	Vengan	Digan

1.º imperf.	Tuviera	Viniera	Dijera
	Tuvieras	Vinieras	Dijeras
	Tuviera	Viniera	Dijera
	Tuviéramos	Viniéramos	Dijéramos
	Tuviérais	Viniérais	Dijerais
	Tuvieran	Vinieran	Dijeran.

2.º imperf.	Tendria	Vendria	Diria
	Tendrias	Vendrias	Dirias
	Tendria	Vendria	Diria
	Tendríamos	Vendríamos	Diríamos
	Tendríaais	Vendríaais	Diriaais
	Tendrian	Vendrian	Dirian.

3.º imperf.	Tuviese	Viniese	Dijese
	Tuvieses	Vinieses	Dijeses
	Tuviese	Viniese	Dijese
	Tuviésemos	Viniésemos	Dijésemos
	Tuviéseis	Viniéseis	Dijéseis
	Tuviesen	Viniesen	Dijesen

Futuro	Tuviere	Viniere	Dijere
	Tuvieres	Vinieres	Dijeres
	Tuviere	Viniere	Dijere
	Tuviéremos	Viniéremos	Dijéremos
	Tuviéreis	Viniéreis	Dijéreis
	Tuvieren	Vinieren	Dijeren.



Pres. do inf.	Morir	Dormir (c)	Conducir. (d)
	[morrrer]		[conduzir]

Gerundio	Muriendo	Durmiendo	„
----------	----------	-----------	---

Part. pas.	Muerto	„	„
------------	--------	---	---

Pres. do ind.	Muero	Duermo	Conduzco
	Mueres	Duermes	„
	Muere	Duerne	„
	„	„	„
	„	„	„
	Mueren	Duermen	„
Pret. simp.	„	„	Conduje
	„	„	Condujiste
	Murió	Durmió	Condujo
	„	„	Condujimos
	„	„	Condujisteis
	Murieron	Durmieron	Condujeron.
Imperativo	Mucre	Duerne	„
	Muera	Duerma	Conduzca
	Muramos	Durmamos	Conduzcamos
	„	„	„
	Mueran	Duerman	Conduzcan
Presente do - subjunctivo	Muera	Duerma	Conduzca
	Mueras	Duermas	Conduzcas
	Muera	Duerma	Conduzca
	Muramos	Durmamos	Conduzcamos
	Murais	Durmáis	Conduzcáis
	Mueran	Duerman	Conduzcan.
1.º imperf.	Muriera	Durmiera	Condujera
	Murieras	Durmieras	Condujeras
	Muriera	Durmiera	Condujera
	Muriéramos	Durmiéramos	Condujéramos
	Muriérais	Durmiérais	Condujérais.
	Murieran	Durmiéran	Condujeran
3.º imperf.	Muriese	Durmiese	Condujese
	Muriesen	Durmiesen	Condujeses
	Muriese	Durmiese	Condujese
	Muriésemos	Durmiésemos	Condujé-emos
	Muriéseis	Durmiéseis	Condujéseis
	Muriesen	Durmiesen	Condujesen.

Futuro	Muriere	Durmiere	Condujere
	Murieres	Durmieres	Condujeres
	Muriere	Durmiere	Condujere
	Muriéremos	Durmiéremos	Condujéremos
	Muriéreis	Durmiéreis	Condujéreis
	Murieren	Durmieren	Condujeren.



Pres. do inf.	Traer.	Salir	Valer
	(trazer)	(sahir)	

Gerundió Trayendo

Pres. do ind.	Traigo	Salgo	Valgo
	„	„	„
	„	„	„
	„	„	„
	„	„	„
	„	„	„

Pret. simp.	Traje. (e)	„	„
	Trajiste	„	„
	Trajo.	„	„
	Trajimos	„	„
	Trajisteis	„	„
	Trajeron	„	„

Futuro	„	Saldré	Valdré
	„	Saldrás	Valdrás
	„	Saldrá	Valdrá
	„	Saldrémos	Valdrémos
	„	Saldréis	Valdreis
	„	Saldrán	Valdrán

Imperativo	„	Sal	„
	Traiga	Salga	Valga
	Traigamos.	Salgamos	Valgamos
	„	„	„
	Traigan	Salgan.	Valgan
Presente do subjunctivo.	Traiga	Salga	Valga
	Traigas	Salgas	Valgas
	Traiga	Salga	Valga
	Traigamos	Salgamos	Valgamos
	Traigais	Salgais	Valgais
	Traigan	Salgan	Valgan
1.º imperf.	Trajera	„	„
	Trajeras	„	„
	Trajera	„	„
	Trajéramos	„	„
	Trajerais	„	„
	Trajeran	„	„
2.º imperf.	„	Saldria	Valdria
	„	Saldrias	Valdrias
	„	Saldria	Valdria
	„	Saldríamos	Valdríamos
	„	Saldríaís	Valdríaís
	„	Saldrian	Valdrian
3.º imperf.	Trajese	„	„
	Trajeses	„	„
	Trajese	„	„
	Trajésemos	„	„
	Trajéseis	„	„
	Trajesen	„	„
Futuro	Trajere	„	„
	Trajeres	„	„
	Trajere	„	„
	Trajéremos	„	„
	Trajereis	„	„
	Trajeren	„	„



Pres. do inf. Dar.		Andar	Ver
Part. pas.	„	„	Visto.
Pres. do ind. Doy		„	Veo.
	„	„	„
	„	„	„
	„	„	„
	„	„	„
	„	„	„
Imperf.	„	„	Veía
	„	„	Veías
	„	„	Veia
	„	„	Veíamos
	„	„	Veíais
	„	„	Veían.
Pres. simp.	Di	Anduve	„
	Diste	Anduviste	„
	Dió	Anduvo	„
	Dimos	Anduvimos	„
	Disteis	Anduvísteis	„
	Dieron	Anduvieron	„
Imperativo	„	„	„
	„	„	Vea
	„	„	Veamos
	„	„	„
	„	„	Vean
Presente do subjunctivo	„	„	Vea
	„	„	Veas
	„	„	Vea
	„	„	Veamos
	„	„	Veais
	„	„	Vean

1.º imperf.	Diera	Anduviera	„
	Dieras	Anduvieras	„
	Diera	Anduviera	„
	Diéramos	Anduviéramos	„
	Diérais	Anduviérais	„
	Dieran	Anduvieran	„
3.º imperf.	Diese	Anduviese	„
	Dieses	Anduvieses	„
	Diese	Anduviese	„
	Diésemos	Anduviésemos	„
	Diéseis	Anduviéseis	„
	Diesen	Anduviesen	„
Futuro	Diere	Anduviere	„
	Dieres	Anduvieres	„
	Diere	Anduviere	„
	Diéremos	Anduviéremos	„



Pres. do inf.	Caber (cahr)	Oir (ouvir)	Estar
Gerundio	Cayendo	Oyendo	
Pres. do ind.	Caigo	Oigo	Estoy
	„	Oyes	Estás (f)
	„	Oye	Está
	„	„	„
	„	„	„
	„	Oyen	Están.
Perf. simp.	„	„	Estuve
	„	„	Estuviste
	Cayó	Oyó	Estuvo
	„	„	Estuvimos
	„	„	Estuvisteis
	Cayeron	Oyeron	Estuvieron.

Imperativo	„	Oye	Está
	Caiga	Oiga	Esté
	Caigamos	Oigamos	„
	„	„	„
	Caigan	Oigan	Estén.
Presente do subjunctivo	Caiga	Oiga	Esté
	Caigas	Oigas	Estés
	Caiga	Oiga	Esté
	Caigamos	Oigamos	„
	Caigais	Oigais	„
	Caigan	Oigan	Esten.
1.º imperf.	Cayera	Oyera	Estuviera
	Cayeras	Oyeras	Estuvieras
	Cayera	Oyera	Estuviera
	Cayéramos	Oyéramos	Estuviéramos
	Cayérais	Oyérais	Estuviérais
	Cayeran	Oyeran	Estuvieran.
3. imperf.	Cayese	Oyese	Estuviese
	Cayeses	Oyeses	Estuvieses
	Cayese	Oyese	Estuviese
	Cayésemos	Oyésemos	Estuviésemos
	Cayéseis	Oyéscis	Estuviéseis
	Cayesen	Oyesen	Estuviesen.
Futuro	Cayere	Oyere	Estuviere
	Cayeres	Oyeres	Estuvieres
	Cayere	Oyere	Estuviere
	Cayeremos	Oyéremos	Estuviéremos
	Cayéreis	Oyéreis	Estuviéreis
	Cayeren	Oyeren	Estuvieren.

(a) O uso permite dizer *vamos* na 1.ª pessoa do plural do imperativo do verbo *ir*.

(b) Alguns fazem regulares as tres pessoas seguintes: *veniste*, *venimos*, *venisteis*; *conveniste*, *convenimos*, *convenisteis*.

Observações.

1.<sup>a</sup> O verbo *asir* tem as irregularidades seguintes: Presente do indicativo: *asgo, ases*, etc. Presente do subjunctivo: *asga, asgas*, etc. Imperativo: *asga, asgamos, asgan*.

2.<sup>a</sup> *Escribir, abrir, cubrir*, e seus compostos são regulares, excepto no particípio passado, que fazem *escrito, abierto, cubierto*. *Prescribir*, e *proscribir* tem um particípio passado regular e outro irregular. Veja-se o num. 77.

Num. 62. *Conjugação dos verbos compostos.*

Os verbos compostos seguem ordinariamente as irregularidades dos seus simples. Assim conjugar-se-hão os verbos *rehacer, deshacer*, etc., como *hacer*: *componer, disponer, reponer*, etc., como *poner*: *contener, detener, retener*, etc., como *tener*, e assim os outros.

Com tudo devem fazer-se as excepções seguintes: *satisfacer*: Pret. simples: *satisface, satisfaciste, satisfizo, satisfacimos, satisfacisteis, satisfacieron*. Imperfeitos e futuro de subjunctivo: *satisfaciera*, etc.;

(c) O verbo *dormir* conjuga-se do mesmo modo que *morir*, excepto no particípio passado.

(d) Todos os terminados em *ducir* se conjugão do mesmo modo que *conducir*. Taes são *deducir, inducir, reducir, seducir, traducir*, etc.

(e) O verbo *traer* faz tambem *trujó, trujiste, etc. trujese, trujera, trujere*, etc.; mas os seus compostos nunca tomão o *tru*. Diz-se *contraje*, etc., e não *contruje*.

(f) A irregularidade desta pessoa só consiste na accentuação. O mesmo acontece em *está, están, esté, estés, estén*.

*satisfaciēse*, etc. *satisfaciere*. etc. Imperativo, a 2.<sup>a</sup> pessoa do singular: *satisfaz* ou *satisface*.

*Bendecir*, *contradecir*, *desdecir*, e *maldecir* compostos de *decir*, fazem a 2.<sup>a</sup> pessoa do singular do imperativo *bendice*, *contradice*, *desdice* e *maldice*. O verbo *predecir* segue o seu simples e faz *preaú*. *Bendecir* e *maldecir* são regulares no participio passado, no futuro do indicativo e no 2.<sup>o</sup> imperfeito do subjunctivo: *bendecido*, *bendeciré*, *bendeciria*: *maldecido*, *maldeciré*, *maldeciria*.

Convem notar que muitos verbos parecem compostos dos da 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> classe e com tudo são regulares; taes são por exemplo, os verbos *presentar*, *compensar*, *dispensar*, *comentar*, *inventar*, *intentar*, *ofender*, *pretender*, *abrogar*, *derogar*, *encolar*, *descolar*, *destronar*, *innovar*, *conjugiar*.

Para evitar qualquer equivocação procuramos marcar nas listas destas duas classes os compostos que conservão a irregularidade dos seus simples.

### Num. 63. *Verbos defectivos.*

Os verbos defectivos são poucos na lingua hespanhola. Na grammatica da Academia de Madrid achão-se os seguintes:

*Podrir*. Acha-se o infinito *podrir*, o participio passado *podrido*, o imperfeito *podriria*, etc., e a 2.<sup>a</sup> pessoa do plural do imperativo *podrid*.

Nos outros tempos, diz-se *podriendo*, *podro*, *podria*, *podrí*, *podra*, etc; mas parece que estes tempos vem do verbo *podrir* e não de *podrir*.

*Placer*. É impessoal e por conseguinte só tem as terceiras pessoas do singular. As mais usadas são as seguintes: presente do indic. *place*: imperfeito, *placia*: preterito, *plugo*: presente do subjunctivo, *plegue á Dios*: imperfeitos, *pluguicre*, *pluguicra á Dios*: futuro, *si me pluguicre*.

*Yacer.* Acha-se o presente do indicativo, *yago*, *yace*; o imperfeito *yacia*; o presente do subjunctivo, *yuga*. Usa-se de *yace*, *yacia*, *yacen*, *yacian*, *yaciamos*.

*Soler.* É irregular da 2.<sup>a</sup> classe. Nunca se emprega no futuro do indicativo. O presente do infinito, o imperativo, e o subjunctivo poucas vezes se empregão.

*Abolir.* Este verbo não se acha marcado como defectivo pela Academia; porem nunca se emprega nos tempos e pessoas que soffrem a irregularidade da 2.<sup>a</sup> classe. Diz-se *abolir*, *abolindo*, *abolido*, *abolimos*, *aboliéron*, *abolirán*, etc.; mas não se diz *abolo*, *aboles*, *abola*, *abolas*, etc.: nem *abuelo*, *abuelos*, *abueta*, *abueta*, etc.



## CAPITULO IX.

### Num. 64. Do Adverbio.

O *adverbio* é uma palavra invariavel, que indica a maneira como as cousas se fazem, e que serve para qualificar outra palavra determinando a sua significação.

Ha varias classes de adverbios:

1.<sup>o</sup> Adverbios de lugar: *Cerca*, cerca, perto; *lejos*, longe; *detras*, atras; *delante*, diante; *cucima*, acima; *debajo*, debaixo; *dentro*, dentro; *fuera*, fóra; *donde*, onde; *adonde*, aonde; *arriba*, arriba, acima; *abajo*, abaixo; *aqui*, aqui; *acá*, ca; *ahi*, ahi; *alli*, alli; *allá*, lá; *acullá*, acola.

2.<sup>o</sup> Adverbios de tempo: *hoy*, hoje; *ayer*, hontem; *anteayer*, ou *antes de oyer*, ante-hontem, ou antes d'hontem; *mañana*, amanhã; *pasado mañana* ou *despues de mañana*, depois d'amanhã; *ahora*, agora;

*luego*, logo; *temprano*, cedo; *tarde*; *presto*; *pronta*, prompto; *siempre*, sempre; *jamás*, jamais; *nunca*; *entonces*, então; *mientras tanto*, entretanto; *todavía*; *aun*, ainda; *cuando*, quando; *ya*, já; *en el interin*, no interin ou entretanto.

3.º Adverbios de ordem: *antes*; *despues*, depois; *luego*, logo; *ultimamente*.

4.º Adverbios de quantidade: *mucho*, muito; *poco*, pouco; *bastante*, e *harto*, bastante; *asaz*, assaz; *demasiado*; *muy*, mui; *tambien*, tambem; *casi*, quasi; *openas*; *ademas*, demais.

5.º Adverbios de comparação: *mas*, mais; *menos*; *mejor*, melhor; *peor*; *tan*, tão; *tanto*; *cuanto*, quanto; *cuan*, quão ou quam; *como*.

6.º Adverbios de modo ou de qualidade: todos os acabados em *mente*, e os seguintes: *bien*, bem; *mal*; *adrede*; *asi*, assim; *quedo*, baixo, devagar; *alto*; *bajo*, baixo; *recio*, rijo, forte; *despacio*, devagar.

7.º Adverbios de afirmação: *si*, si ou sim; *cierto*, certo; *ciertamente*, certamente; *verdaderamente*, verdadeiramente; *indubitablemente*, indubitavelmente.

8.º Adverbios de negação: *no*, não; *nada*; *tan poco*, tam pouco.

9.º Adverbios de duvida: *acaso*; *quizá* ou *quizás*, quiçá; *tal vez*; *por ventura*.

Muitos destes adverbios são tambem substantivos, outros adjectivos, e outros conjunções.

Os adverbios terminados em *mente* correspondem aos da lingua portugueza da mesma terminação. Formão-se ajuntando as duas syllabas *mente* á terminação feminina dos adjectivos. Ex. *bueno*, *buenamente*; *prudente*, *prudentemente*; *santisimo*, *santisimamente*, etc.

Quando na mesma frase ha muitos adverbios terminados em *mente* collocados juntos, perdem todos as syllabas *mente* menos o ultimo. Ex. *reinó, sabia, justa, y gloriosamente*.

O mesmo acontece ainda que estejam separados





pelas conjunções *aunque, pero, que, tan, si, bien*, etc.  
 Ex. *obró tan justa como gloriosamente.*

Os adverbios *aqui* ou *acá*, *aki*, e *alli*, *allá* ou *acullá* tem entre si as mesmas relações, que ha entre os pronomes *este*, *ese* e *aquel*.

---

## CAPITULO X.

### *Da preposição.*

A *preposição* é uma palavra invariavel, que serve para designar as relações, que as cousas tem umas com outras.

#### *Num. 65. Divisão das preposições.*

Dividem-se as preposições em *proprias* e *improprias*.

Preposições *proprias* são as que só tem significação dentro e fóra da composição das palavras.

Preposições *improprias* são as que só tem uso na composição das palavras.

#### *Lista das preposições.*

*A*; *ante*; *con*, *com*; *contra*; *de*; *desde*; *durante*; *em*, *em*; *entre*; *excepto*; *hasta*, *até*; *menos*; *mediante*; *mientras*, *mentes*, *mentres*, *entretanto*; *para*; *por*; *quando*, *quando*; *salvo*; *segun*, *segundo*; *sin*, *sem*; *so*, *sob*; *sobre*; *tras*, etc.

As preposições hespanholas empregão-se da mesma maneira e baixo as mesmas regras que as preposições portuguezas.

As preposições improprias, que só tem uso nas composições das palavras, são as seguintes: *ab, abs, des, di, dis, e, em, ex, im, in, inter, ob, per, pos, pre, re, son, sub, su, subs, super, sus, trans.*

---

## CAPITULO XI.

### • *Da conjunção e da interjeição.*

A *conjunção* é uma palavra invariavel, que serve para ligar os membros d'uma frase, e que começa ordinariamente o segundo membro della.

#### *Num. 66. Divisão das conjunções.*

1.º Copulativas: *y* ou *e*, e: *tambien*, *tambem*, *aun*; ainda: *que*: *ni*, *nem*: *pues*, *pois*: *ahora bien*: ora *pois*: *asi que*, *assim que*: *en fin*, *enfim*.

2.º Disjunctivas: *o* ou *u*, ou: *ya*, *já*.

3.º Adversativas: *mas*, *mais*: *pero* e *empero*, *po-rem*: *auque*, *ainda que*: *bien que*, *bem que*: *sin em- bargo*, *sem embargo*: *con todo*, *com tudo*.

4.º Restrictivas: *sino*, *senão*: *siquiera*, *sequer*: *á lo menos*, *ao menos*.

5.º Condicionaes, *si*, *se*: *con tal que*, *com tanto que*: *dado que*: *como*: *caso que*.

6.º Causaes: *pues*, *pois*: *porque*: *pues que*, *pois que*: *ya que*, *já que*.

7.º Comparativas : *como : asi* , *assim : asi como* , *assim como*.

8.º Conclusivas ou finaes : *porque : para que : luego* , *logo : etc.*

A conjugação *y* é substituida por *e* em hespanhol quando a palavra seguinte principia por *i*. Ex. *Pedro e Ignacio : sabios e ignorantes* : em lugar de *Pedro y Ignacio : sabios y ignorantes*.

A conjunção *o* tambem é substituida por *u* quando a palavra seguinte principia por *o*. Ex. *una u otra* : em lugar de *una o otra*. Com tudo diz-se : *ctro y yo : comer y yantar*.

#### Num. 67. Da interjeição.

A *interjeição* é uma palavra invariavel , que serve para exprimir transportes de alegria , dôr , temor , etc.

As interjeições mais usuaes são as seguintes : *Ah! Ay! Oh! ha , he , ola , chis , chito , chiton , ea , ja , jo , ojalá , ta , tate , to*.

#### Num. 68. Das figuras da dicção.

Ha figura na dicção , quando para suavidade da sua pronuncia lhe tiramos , accrescentamos , ou trocamos letras.

As figuras mais usuaes são quatro. *Synalepha* , *Apherese* , *Syncope* , e *Apocope*.

Usamos da *synalepha* para supprimir a ultima vogal d'uma palavra quando a seguinte começa tambem por vogal. Ex. *al , del , esotro* : em lugar de : *á el , de el , eso otro*.

Usamos da *apherese* para supprimir alguma letra ou syllaba no principio das palavras. Ex. *norabuena* , *noramala* : em lugar de : *enhorabuena* , *enhoramala*.

Usamos da *syncope* para tirar alguma lettra ou syllaba no meio d'uma palavra. Ex. *hidalgo* : em lugar de: *hijodalgo*.

Usamos da *apocope* para tirar lettras ou syllaba no fim d'uma palavra, Ex. *un* , *algun* , *san* ; em lugar de: *uno* , *alguno* , *santo*.



## PARTE TERCEIRA.

### DA SYNTAXE.

A *syntaxe* é a parte da Grammatica, que ensina a coordenação das palavras, o uso que se deve fazer dellas, as relações que ellas tem entre sí, e o lugar que devem occupar na proposição.

A *syntaxe* divide-se em tres partes; a saber: *Concordancia*, *Regencia* e *Construcção*.



## CAPITULO I.

### DA CONCORDANCIA.

Num. 69. *Concordancia dos artigos e dos adjectivos com os substantivos.*

1.º Os artigos e os adjectivos devem concordar em genero e numero com os seus substantivos. Ex. *el general diestro* , *la muger virtuosa* , *los hombres sabios* :

o general destro , a mulher virtuosa , os homens sábios

2.º O pronome *vos* quando se refere a uma só pessoa rege o verbo ao plural , e o participio on qual-quer adjectivo ao singular. Ex. *vos so is poderoso*. Com os titulos , *Vuestra Magestad*, *Vuestra Alteza* , *Vsted* , etc. põe-se o adjectivo no masculino quando se falla a um homem. Ex. *V. E. está enfermo* : *V. está contento*.

3.º O participio passado concorda com o substantivo quando está acompanhado do verbo *tener* ; o que não acontece quando está acompanhado do verbo *haver*. Veja-se o que se diz no num. 77.

4.º O adjectivo empregado na forma de substantivo toma o artigo neutro nos dous numeros e generos. Ex. *yo admiro lo bueno que es Pedro* , *lo buena que es Maria* , *lo buenos que son tus hermanos* , *lo buenas que son tus hermanas*. Nesta forma rege algumas vezes um substantivo com a preposição *de*. Assim se diz : *lo difficil* , *lo arduo de este negocio* , *lo singular de este suceso*.

5.º O adjectivo empregado d'uma maneira adverbial é invariavel , seja qual for o substantivo. Ex. *ellas hablan alto* , *ellos hablan bajo*.

#### Num. 70. Concordancia de muitos substantivos.

1.º Quando se devem concordar dous ou mais substantivos com um verbo ou com um adjectivo faz-se no plural ainda que todos os substantivos estejam no singular. Ex. *el vino y el ron bebidos con exceso son nocivos* : *la modestia y la decencia son necesarias para conservar el honor*.

Com tudo se o verbo está diante do substantivo pode-se pôr no singular. Ex. *falta ou faltan un libro y una cama*. Prefere-se o singular quando o verbo que precede aos substantivos singulares está na forma impessoal. Ex. *se vende carne y vino*.

2.º Se os substantivos, que se achão no singular, são de differente genero, deve collocar-se o adjectivo na terminação masculina. Ex. *este hombre y esta muger son generosos.*

3.º Quando um dos substantivos está no plural, o adjectivo deve concordar com elle, seja qual for o genero do que estiver no singular. Ex. *sus caudales y su hacienda son cuantiosos: sus haciendas y caudal son cuantiosas.*

Com tudo preferre-se o masculino quando o substantivo que está no singular significa uma pessoa. Ex. *Pedro y sus hermanas estan enfermos: e não: están enfermas.*

*Observação.* Estas frases em que muitos substantivos de differente genero concordão com um adjectivo de duas terminações, são desagradaveis ao ouvido, e devem evitar-se o mais possível, empregando um adjectivo d'uma só terminação, ou variando a frase d'outra maneira. Ex. *sus haciendas y caudal eran grandes*, ou *sus haciendas eran cuantiosas y su caudal muy considerable.*

4.º Quando depois de muitos substantivos vem um que os reúne a todos, como *todo*, *nada*, *nadie*, deve fazer-se a concordancia com este só. Ex. *honores, empleos, dignidades, todo fué inutil para seducirlos. Ni los parientes, ni los amigos, ni los protectores, nadie pudo reducirle á mudar de conducta.*

#### Num. 71. Concordancia dos relativos.

Os relativos tomão o genero e o numero do substantivo, a que se referem, chamado antecedente.

Exceptua-se desta regra o pronome relativo de possessão *cuyo*, *cuya*, *cuyos*, *cuyas*, o qual deve concordar em genero e numero com o substantivo subsequente, e não com o antecedente do qual é relativo. Ex. *el amigo en cuya proteccion yo confiaba*, etc.

Num. 72. *Concordancia do sujeito e do verbo.*

O verbo deve concordar com o seu sujeito em numero e pessoas. Ex. *tu harás; nosotros llegamos.*

O verbo *haber*, quando se usa como impessoal, põe-se sempre na terceira pessoa do singular ainda que esteja o sujeito expresso no plural. Ex. *hay muchos soldados, habrá grandes fiestas, ha habido alborotos.* Quando se designa uma epoca, substitue-se quasi sempre pelo verbo *hacer*. Ex. *hay quince dias habra tres años*: melhor se dirá: *hace quince dias, hará tres años.*

Num. 73. *Concordancia do nome colectivo.*

Quando o nome colectivo no singular significa uma quantidade de cousas determinada, deve fazer-se a concordancia no singular. Ex. *el ejercito atacó; el rebaño de las ovejas fué robado.* Mas quando o nome colectivo significa uma quantidade indeterminada pode fazer-se a concordancia com o substantivo que designa os individuos, ainda que não esteja expresso. Ex. *entraron en la ciudad una multitud, una infinidad, una gran porcion; parte huyeron despavoridos, parte se ahogaron en el rio, y el resto fueron pasados á cuchillo.* Tambem pode dizer-se: *entró en la ciudad una multitud de ellos; parte huyó, parte se ahogó y el resto fué pasado á cuchillo.*





CAPITULO II.

DA REGENCIA.

Num. 74. *Do regime directo e indirecto.*

O regime dos pronomes pode ser *directo* ou *indirecto*.

O regime é *directo*, quando depende immediatamente d'um verbo activo, de modo que, mudando-se a frase para a voz passiva, vem a ser o sujeito. Ex. *nosotros debemos amar la virtud*. O substantivo *virtud* é o regime directo desta frase, e vem a ser o sujeito, mudando-a para a voz passiva: *la virtud debe ser amada por nosotros*.

O regime directo é precedido algumas vezes de preposição assim como em portuguez.

O regime *indirecto* é aquelle, que não depende do verbo, ou que depende indirectamente, de modo que, na voz passiva, não pode ser o sujeito. Ex. *la frugalidad es util al hombre: tu prefieres las riquezas al descanso: yo he almorzado con apetito*. As palavras *hombre*, *descanso* e *apetito* são o regime indirecto destas frases.

O regime indirecto exige uma preposição, que está ordinariamente expressa e algumas vezes occulta. Ex. *vive casa de sus padres: lo vi el año pasado*: em lugar de: *vive en la casa de sus padres: lo vi en el año pasado*.

Com tudo os pronomes pessoais empregados como regime indirecto não precisam de preposições algumas, quando correspondem ao dativo do latim, porque tem uma terminação particular. Veja-se o num. 33.

Em outras circunstancias pedem uma preposição no regime indirecto como os nomes substantivos.

As preposições varião segundo o verbo ou o adjectivo a que se referem, e o mesmo verbo admitta varias preposições.

CAPITULO III.

DA MANEIRA DE EMPREGAR OS MODOS E OS TEMPOS DOS  
VERBOS.

Num. 75. *Presente do infinito.* (Comprehende-se o preterito.)

Emprega-se este tempo, nas duas linguas, d'uma maneira substantiva, e então da-se-lhe o regime directo e indirecto que pertence respectivamente aos verbos. Ex. *el volar las aves, el navegar las naves, es cosa natural.* Com tudo é mais commum o dizer: *el volar de las aves, el navegar de las naves.*

Quando o presente do infinito é o sujeito da frase, está ordinariamente precedido do artigo *el* masculino. Ex. *el saber muchas lenguas es util.* Quando está no regime directo colloca-se ordinariamente sem artigo. Ex. *yo deseo estudiar mucho.*

Quando o presente do infinito está regido d'outro verbo, e o sujeito do primeiro não é o mesmo que o do segundo, costuma mudar-se para o subjunctivo precedido da conjunção *que*. Ex. *te permitió escribir; yo le mando á V. callar*: mais frequente é dizer: *te permitió que escribieses; yo le mando á V. que calle.* Ha alguns verbos, que neste caso exigem exclusivamente o subjunctivo. São os seguintes: *advertir, aconsejar, decir, escribir, exigir, notificar, persuadir, rogar, prescribir, recomendar, intimar, sugerir, suplicar, pedir, hacer, saber.* Assim dir se-lia: *te ruego que vengas*: e não *te ruego venir, nem te ruego de venir*, etc.

Num. 76. *Do participio de presente e do gerundio.*

O participio de presente dos verbos hespanhoes termina em *ante* na 1.<sup>a</sup> conjugação, e em *ente* ou *iente* na 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup>

Como ha muitos verbos, que carecem do participio de presente, substitue-se pelo gerundio. Ex. *hé visto á tu hermano escribiendo una carta.* Tambem se substitue pelo presente do infinito, ou pelo relativo *que* collocando o verbo no devido tempo do indicativo. Ex. *he visto á tu hermano escribir* ou *que escribia una carta.*

O gerundio é um adjectivo verbal, que designa a coexistencia da acção d'um verbo com a acção d'outro verbo, que está na mesma frase. O gerundio, por si mesmo, não marca tempo algum, é applicavel a todos: o verbo que o acompanha designa o tempo. Ex. *huyendo de un peligro cayó en otro: te hablaré paseando.*

O gerundio substitue-se pelo presente do infinito precedido do artigo *al* contracção de *á el*. Ex. *entrando*, ou *al entrar en la iglesia*, ou tambem *al tiempo de entrar en la iglesia.* Ontras vezes substitue-se pelo presente do infinito precedido da preposição *con*. Ex. *todo está compuesto pidiendo*, ou *con pedir perdon.*

Num. 77. *Do participio passivo.*

O participio passivo ou passado do verbo serve para formar os tempos compostos.

Quando o participio passivo está junto ao auxiliar *haber*, não concorda com o regimen. Ex. *las señoras que hemos visto.* Mas quando se junta ao verbo *tener*, concorda com o regime ainda que esteja depois do participio. Ex. *tengo escritas varias cartas.*

[O verbo *tener* é quasi sempre activo mais bem

do que auxiliar : elle dá frequentemente á frase um sentido differente do que teria com o verbo *haber*. Estas duas frases : *las cartas que tengo escritas en mi casa* : e *las cartas que he escrito en mi casa* ; não tem a mesma significação. Na 1.<sup>a</sup> falla-se de cartas escritas, que estão em minha casa, e que poderão ser escritas por outro : na 2.<sup>a</sup> falla-se de cartas, que toirão escritas por mim em minha casa, e que podem não estar nella.]

O participio passivo serve tambem para formar a voz passiva dos verbos com o auxiliar *ser*. Neste caso concorda com o sujeito. Ex. *nosotros somos amados* : *vosotros sois temidos*.

Os participios passivos fazem as vezes de simples adjectivos, e tambem se transformam em substantivos. Ex. *son hombres perdidos* : *este tejido es bueno* : *estos sembrados estan brillantes*.

Ha verbos, que, além do participio passivo regular, tem outro irregular, que em muitas expressões é preferido áquelle : são os seguintes :

		Participios regulares.	Participios irregulares.
<i>Ahitar</i>	Causar indigestão, empachar.	<i>Ahitado</i>	<i>Ahito</i>
<i>Bendecir</i>	Bendizer	<i>Bendecido</i>	<i>Bendito</i>
<i>Compeler</i>	Compellir	<i>Compelido</i>	<i>Compulso</i> .
<i>Concluir</i>		<i>Concluido</i>	<i>Concluso</i>
<i>Confundir</i>		<i>Confundido</i>	<i>Confuso</i>
<i>Convencer</i>		<i>Convencido</i>	<i>Convicto</i>
<i>Convertir</i>	Converter	<i>Convertido</i>	<i>Converso</i> .
<i>Despertar</i>	„	<i>Despertado</i>	<i>Despierto</i> .
<i>Elegir</i>	Eleger	<i>Elegido</i>	<i>Electo</i> .
<i>Enjugar</i>	Enxugar	<i>Enjugado</i>	<i>Enjuto</i> .
<i>Excluir</i>		<i>Excluido</i>	<i>Excluso</i> .
<i>Expeler</i>	Expellir	<i>Expelido</i>	<i>Expulso</i>
<i>Expresar</i>	Expressar	<i>Expresado</i>	<i>Expreso</i>
<i>Extinguir</i>		<i>Extinguir</i>	<i>Extincto</i> .

<i>Fijar</i>	Fixar	<i>Fijado</i>	<i>Fijo.</i>
<i>Hartar</i>	Fartar	<i>Hartado</i>	<i>Harto.</i>
<i>Imprimir</i>		<i>Imprimido</i>	<i>Impreso.</i>
<i>Incluir</i>		<i>Incluido</i>	<i>Incluso.</i>
<i>Incurrir</i>	Incorrer	<i>Incurrido</i>	<i>Incurso.</i>
<i>Insertar</i>	Inserir	<i>Insertado</i>	<i>Inserto.</i>
<i>Invertir</i>	Inverter	<i>Invertido</i>	<i>Inverso.</i>
<i>Injerir</i>	Enxertar	<i>Injerido</i>	<i>Injerto</i>
<i>Juntar</i>	Ajuntar	<i>Juntado</i>	<i>Junto.</i>
<i>Maldecir</i>	Amaldiçoar.	<i>Maldecido</i>	<i>Maldito.</i>
<i>Manifestar</i>		<i>Manifestado</i>	<i>Manifesto.</i>
<i>Marchitar</i>	Murchar	<i>Marchitado</i>	<i>Marchito.</i>
<i>Omitir</i>	Omittir	<i>Omitido</i>	<i>Omisso.</i>
<i>Oprimir</i>	Opprimir	<i>Oprimido</i>	<i>Opreso.</i>
<i>Perfeccionar</i>	Aperfeiçoar.	<i>Perfeccionado</i>	<i>Perfecto.</i>
<i>Prender</i>		<i>Prendido</i>	<i>Preso.</i>
<i>Prescribir</i>	Prescrever	<i>Prescrito</i>	<i>Prescrito.</i>
<i>Proscribir</i>	Prosciever	<i>Proscrito</i>	<i>Proscrito.</i>
<i>Proveer</i>	Prover	<i>Proveido</i>	<i>Provisto.</i>
<i>Recluir</i>		<i>Recluido</i>	<i>Recluso.</i>
<i>Romper</i>		<i>Rompido</i>	<i>Roto.</i>
<i>Soltar</i>		<i>Soltado</i>	<i>Suelto.</i>
<i>Suspender</i>		<i>Suspendido</i>	<i>Suspellido.</i>
<i>Suprimir</i>		<i>Suprimido</i>	<i>Supreso.</i>

Estes participios não se empregão indifferentemente. Usa-se do participio regular com os verbos auxiliares *haber* e *ser*, e nunca do irregular. Usa-se do participio irregular, quando está empregado como uma especie de adjectivo. Assim dir-se-ha: *las artes se han perfeccionado mucho: ellos fueron excluidos de sus privilegios por las leyes.* Não podem substituir-se os participios irregulares, *perfecta*, *excluso*. Pela mesma razão dir-se-ha: *tu estuviste omiso en este negocio: hay leyes expresas que lo prohíben:* e não se pode dizer: *estuviste omitido*, nem *hay leyes expresas*, etc.

Achão se algumas vezes os participios irregulares

*hendito*, *confuso*, *enjuto*, *fiço*, *injerto*, *maldito*, *manifesto*, *omiso* e *perfecto*, juntos ao verbo *ser*; porem, neste caso, estão em qualidade de substantivos, ou de adjectivos, e o verbo *ser* está como verbo substantivo, e não como auxiliar. Diz-se: *es un injerto*, *es un manifesto*, ou *este libro es confuso*, *es perfecto*, *es cosa fija y manifesta*; da mesma maneira que se diz; *es un poeta*, *es una plaza*, *este libro es malo*, *es cosa evidente*. Mas quando o verbo *ser* é auxiliar, a frase está na voz passiva, e não se pode usar do particípio irregular. Ex. *fué confundido por su enemigo*: *la multa fué fijada por el juez*: não se pode dizer: *fué confuso*: *fué fija*. Exceptuão-se os particípios irregulares *preso*, *impreso*, *prescrito*, *proscrito*, *provisto* e *roto*, que se empregão com os auxiliares *haber* e *ser* como os particípios regulares. Os particípios irregulares *injerto*, *opreso*, e *surpreso* achão-se tambem algumas vezes com os auxiliares.

Num. 78. *Participios passivos que tem significação activa.*

Ha alguns particípios cuja terminação é passiva e a significação activa. São os seguintes:

*Acostumbrado*, acostumado.

*Agradecido*.

*Atrevido*.

*Bien cenado*, bem ceado.

*Bien comido*, bem comido.

*Bien hablado*, bem fallado.

*Callado*, callado.

*Cansado*, cançado.

*Comedido*.

*Desesperado*.

*Disimulado*, dissimulado.

*Entendido*.

*Esforzado*, esforçado.

*Fingido*.

*Leido*, lido.  
*Medido*.  
*Mirado*, olhado.  
*Moderado*.  
*Negado*.  
*Ocasionado*, occasionado.  
*Osado*, ouseado.  
*Parado*.  
*Parecido*.  
*Partido*.  
*Pausado*.  
*Pesado*.  
*Porfiado*.  
*Precauido*, precatado.  
*Preciado*, prezado.  
*Presumido*.  
*Recatado*.  
*Reconocido*, reconhecido.  
*Sabido*.  
*Sacudido*.  
*Sentido*.  
*Sufrido*, sofrido.  
*Valido*.

*Num. 70. Do indicativo, imperativo e subjunctivo.*

Em hespanhol usa-se dos tempos do indicativo, do imperativo, e do subjunctivo nos mesmos casos que em portuguez: mas é preciso attender só ás terminações dos tempos na forma, que vão combinadas nas conjugações, e não aos nomes desses tempos; pois que alguns grammaticos portuguezes põem no modo condicional a 2.<sup>a</sup> terminação do imperfecto do subjunctivo hespanhol, e outros reduzem esse modo ao subjunctivo assim como se usa em hespanhol.





CAPITULO IV.

DA CONSTRUCCÃO.

Construcção é a collocação das palavras na oração sem alterar a sua syntaxe.

A construcção pode ser *directa* ou *inversa*. Limitar-nos-hemos a fazer algumas.

*Num. 80. Observações ácerca da construcção.*

Na lingua hespanhola evita-se ordinariamente a repetição das palavras, que estão já expressas na mesma frase, ou na precedente.

Na construcção *directa* segue-se a ordem grammatical das ideas. Assim o *sujeito*, o *verbo*, o *adverbio*, o *regime directo*, e o *regime indirecto* succedem-se respectivamente na ordem enunciada, e ajuntão-se a cada uma destas partes do discurso, os *artigos*, os *adjectivos*, os *relativos* e as outras palavras, que lhes estão subordinadas.

A construcção *inversa* é usada igualmente em hespanhol e em portuguez, e contribue a dar ao estylo mais valor, variedade e nobreza. Mas deve notar-se:

1.<sup>o</sup> Que sempre se ha de dar aos pronomes o lugar, que lhes convem, segundo os casos respectivos. Veja-se o que fica dito sobre os pronomes pessoais no num. 33, e sobre os pronomes possessivos no num. 34.

2.<sup>o</sup> Nunca se deve separar o particípio passivo do seu auxiliar *haber* para interpor algum adverbios pronome, etc.

Com tudo interpõe-se os pronomes pessoaes nos casos explicados no num. 33. Ex. *habiéndolos visto, despues de haberle hablado*, etc.

3.º Colloca-se o verbo antes do sujeito nas frases imperativas, e nas interrogativas.

4.º Os adjectivos *mucho* e *poco* são quasi sempre collocados antes dos substantivos. O mesmo se pode dizer dos adjectivos *tanto* e *cuanto*. Ex. *muchos soldados, poca gente*. Diz-se com tudo algumas vezes: *soldados, habia muchos; gente, habia poca*.

Os adjectivos *alguno* e *ninguno* collocão-se tambem antes dos substantivos, quando não estão precedidos da negação *no*. Ex. *he visto algunos hombres: ningun hombre sabio desprecia las bellas letras*. Precedendo a negação colloca-se ordinariamente depois do substantivo. Ex. *no he visto hombre alguno*.

5.º Os outros adjectivos não tem lugar fixo: umas vezes precedem aos substantivos, outras são precedidos delles. Mas deve-se advertir que ha alguns adjectivos, que varião de significação segundo a sua collocação antes ou depois dos substantivos. O adjectivo *cierto*: se dizemos *cierta cosa*, certa cousa; indica uma cousa, que não queremos nomear: *cosa cierta*, cousa certa; indica uma cousa de que estamos certos e assegurados. O mesmo acontece com os adjectivos seguintes: *agradable, bizzorro, bueno, caro, alto, f.º firme, grande, nuevo, joven, lindo, malo, pobre, poderoso, querido, rico, unico, valiente, vario, verdadero* e alguns outros menos usados: *gran caballo, caro amigo, buen hombre, nueva morada, varios papeles*, significação ordinariamente uma cousa diversa da que significação *caballo grande, amigo caro, hombre bueno, morada nueva, papeles varios*.

No núm. 22 e seguintes deixamos dito qual é o lugar, que devem occupar na frase os adverbios e os adjectivos *tan, tanto, cuan, quanto*, e *que*.

CAPITULO V.

Num. 81. *Da syntaxe figurada.*

Syntaxe figurada é quando por meio das seguintes figuras omitimos, accrescentamos, ou transpomos palavras na oração.

*Ellipse* é uma figura pela qual omitimos na oração algumas palavras, que facilmente se subentendem. Ex. *De donde vienes? De casa; donde vens? De casa.* Nesta resposta faltão palavras. e quer dizer: *yo vengo de casa; eu venho de casa.*

*Syllepse* é uma especie de ellipse, pela qual concordamos o verbo ou o adjectivo não com os substantivos a que se junta, mas com outros, que concebemos na imaginação, e que occultamos. Ex. *Pedro y Maria son virtuosos; Pedro e Maria são virtuosos.* *Virtuosos* não concorda com *Pedro* nem *Maria*, mas com o substantivo *entes* occulto por syllepse.

*Pleonasmo* é quando a uma oração perfeita e completa accrescentamos algumas palavras para a tornar mais expressiva. Ex. *Yo lo vi con mis propios ojos; eu o vi com os meus proprios olhos.*

*Hyperbaton* é quando invertemos ou transpomos palavras na oração, separando as regentes das regidas, os adjectivos de seus substantivos, etc. Ex. *La casa de Pedro compró Antonio; a casa de Pedro comprou Antonio.*

Num. 82. *Dos vicios da Oração.*

Os vicios da oração são: *Barbarismo* e *Solcicismo*.

*Barbarismo* é o uso vicioso de alguma palavra na oração. Commette-se por varios modos. Quando se pronuncia a palavra sem o devido accento. Ex.

*caractér* em lugar de *carácter*; ou quando se não profere com as letras devidas. Ex. *presinar* em lugar de *persignar*.

*Solecismo* é uma viciosa composição das partes da oração. Commette-se, quando algumas partes na oração não guardão a devida concordancia. Ex. *hom-bre honesta*, homem honesta; em lugar de *hombre honesto*, homem honesto: ou quando as mesmas partes não guardão a devida regencia. Ex. *amo á las letras*, amo ás letras; em lugar de *amo las letras*, amo as letras. Commette-se tambem, quando na oração feita alguma palavra; *estudio leccion*, estudo licção; em lugar de *estudio la leccion*, estudo a licção: ou quando na oração sobra alguma palavra. Ex. *voy á por agua*, vou a por agoa; em lugar de *voy por agua*, vou por agoa.

Ha com tudo uma certa composição da oração, que parece solecismo, e na realidade não é viciosa por ser composição figurada.

---

## PARTE QUARTA.

### CAPITULO I.

#### DA ORTOGRAFIA.

A *ortografia* é a arte, que ensina a ser correcto no emprego dos caractéres e dos signaes ortograficos d'uma lingua.

Na lingua hespanhola escrevem-se as palavras segundo se pronuncião, e pronuncião-se segundo se

escrevem sem exceptuar mesmo as vogaes, que formão os ditongos. Não ha mais excepção, que a da letra *u*, que não se pronuncia nas quatro syllabas *que*, *qui*, *que*, *qui* sem trema.

As ultimas reformas introduzidas na lingua hespanhola, autorizadas pela Academia de Madrid e adoptadas por todos os litteratos, aproximando cada vez mais a pronunçiação á escriptura, e simplificando sobremaneira esta, tem diminuido as difficuldades da orthografia hespanhola. A Academia nesta reforma excluio de algumas palavras certas letras, que causavão confusão. Assim é, que em lugar de escrever e pronunciar *asumpcion*, *redempcion*, *ptisana*, *pseudoprefetas*, *gnosticos*, *acquiescencia*, *cómoda*, *santissimo*; escreve-se e pronuncia-se *asuncion*, *redencion*, *tisana*, *seudo-profeta*, *nósticos*, *aquiescencia*, *cómoda*, *santisimo*. Alguns escrevem *oscuro*, *oscurecer*, *setiembre*, etc. em lugar de *obsuro*, *obscurecer*, *septiembre*, etc.

Alguns litteratos ainda não assaz satisfeitos com estas reformas, pertendem que se devem abolir inteiramente as letras *h*, *q*, e *v*; a primeira como inutil e as ontras duas por poderem suprir-se pelo *c* e pelo *b*.

Porem estas reformas, assim como outras varias pertendidas a este teor, offerecem grandes difficuldades, e em lugar de ganhar a simplicidade orthografica, levada a um tal ponto, desnaturalizaria, e empobreceria a lingua, tirando-lhe um sem numero de differenças nos sons, as quaes são utilissimas para aformosea-la, e dellas os poetas e os oradores sabem tirar granile partido.

Julgamos opportuno este lugar para transcrever o que diz a este respeito D. José de Urcullu'n'uma nota da sua Grammatica Ingleza para uso dos Portuguezes.

“ Ha poucos annos que tambem se eserevia com ; *h* em hespanhol *rhetorica*, *theologo*, etc. ; porem a Academia Hespanhola simplificando em cada nova edição o tratado de orthografia, desterrou esta

„ letra como inutil no meio de dicção ; e chegará o  
 „ dia em que não se empregará senão unida com o  
 „ *c*, para escrever as syllabas, *cha*, *che*, *chi*, etc.  
 „ E a etymologia? O pequeno numero de litteratos  
 „ nunca a ignorará: e a massa do povo, que aprende  
 „ de a ler, e a escrever por necessidade, pouco se  
 „ embaraça da etymologia, que só serve para augmen-  
 „ tar as difficuldades dos que aprendem, e dos que  
 „ ensinão. Que serviço tão grande faria á Nação a  
 „ Academia Real das Sciencias de Lisboa, se publi-  
 „ casse uma Grammatica Portugueza, acompanhada  
 „ d'um tratado d'orthografia, em que se prescindisse  
 „ da etymologia! O acerrimo etymologista Madureira  
 „ não se vê muitas vezes obrigado a ceilar ao uso,  
 „ que tem podido mais que a etymologia? Por ou-  
 „ tra parte os escritores modernos portuguezes vão  
 „ pouco a pouco perdendo o respeito a esta palavra;  
 „ e no cahos e confusão que agora reina por falta  
 „ d'um systema racional d'orthografia, o tratado que  
 „ desse a Academia Real, serviria não somente  
 „ para pôr fim ao scisma, que divide os litteratos  
 „ portuguezes; mas tambem facilitaria muitissimo nas  
 „ escolas o ensino da mocidade. Em confirmação do  
 „ que digo em ultimo lugar porei um exemplo entre  
 „ mil que poderia citar.

“ Dizem a um rapaz, ou a um estrangeiro, que  
 „ não deve pronunciar o *u* depois de *q*, como em  
 „ *que*, *quente*, *aqui*, etc.; e logo vem para ator-  
 „ mentar a sua memoria as palavras *quando*, *fre-*  
 „ *quencia*, *tranquillo*, nas quaes tem que pronunciar  
 „ o *u*. Quanto mais simples seria escrever ( como se  
 „ usa agora em hespanhol) *cuando*, *frecuencia*, etc.,  
 „ assim como se escreve em portuguez *cuidado* etc. !  
 „ Isto parecerá a muitos uma cousa frivola; mas é  
 „ que não se lembrão já do trabalho, e das la-  
 „ grimas que lhes custou aprender a ler; e agora  
 „ julgão que é muito facil o que trinta ou quarenta  
 „ annos antes era um labyrintho de difficuldades.”

Num. 83. *Das letras que se duplicão na orthografia hespanhola.*

Na orthografia hespanhola só se duplicão as quatro vogaes *a*, *e*, *i*, *o*; como em *Saavedra*, *preeminencia*, *piissimo*, *loor*: e as consoantes *c*, *n*, *r*; como em *accidentes*, *ennoblecet*, *carreta*.

Num. 84. *Do uso das letras.*

Os principios, que podem servir de norma para ser perfeito na escrita pelo que respeita ao uso das letras, são tres: a *pronunciação*, o *uso constante*, e a *origem*.

A *pronunciação* serve de norma quando o som d'uma letra não pode equivocar-se com o d'outra. O *uso* serve quando é commum e constante em escrever as palavras com as mesmas letras. A *origem* serve de norma quando a pronunciação não determine com que letra se deve escrever a palavra, o *uso* não seja constante, e a *origem* seja conhecida.

As letras que se equivoção na pronunciação hespanhola são as seguintes: *B*, com *V*. *C* e *Z*, quando estão collocados antes de *e* e de *i*: *J*, e *G*, quando estão collocados antes de *e*, e de *i*: *X*, n'alguns casos: e finalmente o *Y* grego e o *I* latino. O *H* tambem offerece difficuldades porque se não faz sentir na pronunciação.

Num. 85. *Regras para o B e o V.*

Usa-se do *B* nos casos seguintes:

1.º Antes de todas as consoantes. Ex. *blando*, *brusco*, *absolver*, *obtener*, *subrogar*, *obstruir*.



2.º Depois da lettra *m*. Ex. *ambar*, *embestir*, *curdimbre*, *hombre*, *cumbre*.

3.º No fim das palavras. Ex. *Caleb*, *Maab*, *Joob*. Todas as palavras que terminão nesta lettra são estrangeiras.

4.º Antes da vogal *u*. Ex. *buitre*, *buscar*, *bueno*. Ha algumas excepções, como: *vulga*, *vulneral*, e *vuestro* que se derivão do latim *vulgus*, *vulnerare* e *vester*.

5.º Nas palavras derivadas do latim, que na sua origem se escrevem com *b* ou com *p*. Ex. *beber*, *escribir*, *haber*, *obispo*, *cabello* e *cafeza*, que se derivão das palavras latinas *bibere*, *scribere*, *habere*, *episcopus*, *capillus*, *caput*. Com tudo escreve-se *Avila* e *Serilla*, ainda que na origem se escrevem *Abula*, *Sibillia*.

6.º Nas palavras de origem incognita, ou quando o uso não é uniforme. Ex. *balago*, *besugo*, *bicoca*.

Ha com tudo algumas palavras, que pelo uso se escrevem com *b* apesar de escreverem-se com *v* na origem: taes são: *abogado*, *buitre*, *abuelo*, *becerro*, que se derivão de *advocatus*, *vuitur*, *avus*, *vitulus*.

7.º Tambem deve escrever-se com *b* o preterito imperfeito do indicativo da 1.ª conjugação. Ex. *amaba*, *deseaba*.

Usa-se do V:

1.º Depois da lettra *n*. Ex. *anverso*, *enviar*, *convoy*.

2.º Em todas aquellas palavras, que se escrevem com *v*, na origem ou com *f*. Ex. *valer*, *velar*, *vil*, *voluntad*, *volar*, *procheo*, que se derivão das palavras latinas *valere*, *vigilare*, *vilis*, *voluntas*, *volare*, *profectus*.

3.º Em todas as palavras terminadas em *ava*, *ave*, *avo*, *iva*, *ivo* e seus derivados, como *octava*, *suave*, *dozaro*, *comitiva*, *donativo*, *suavidade*, *mativo*, *motivado*, etc.

4.º Nas palavras de origem hespanhola em que

prevaleceu o uso de escreverem-se com *v*. Ex. *aveve*, *atreverse*, *viga*, *vihueta*.

Num. 86. Regras para o C e Z e tambem para o Q.

O som do Z não póde ser representado por outra letra antes de *a*, *o*, *u*. E' preciso escrever *zagal*, *tizon*, *azul*. O mesmo acontece no fim d'uma palavra ou syllaba qualquer. Ex. *feliz*, *capuz*, *veloz*, *conozco*, *renazca*, etc.

Mas antes das vogaes *é*, *i*, representa-se este som pella letra *c*. Ex. *cera*, *cipres*, *princesa*, *principio*, *concejo*, *concibo*, etc. Esta regra é applicavel ao plural das palavras cujo singular termina em *z*; aos tempos dos verbos terminado em *zar*, e aos derivados d'uns e d'outros. Ex. *paz*, *paces*, *pacifico*: *feliz*, *felices*, *felicidad*; *capaz*, *capaces*, *capacidad*; *avanzar*, *avance*, *avances*, *los avances*; *cazar*, *cazeria*, etc.

Exceptuão-se umas poucas palavras, que por causa da origem se escrevem com *z*: taes são todas as pessoas e derivados do verbo *zelar*, e as seguintes: *zéfiro*, *zenit*, *zeuma*, *zizaña*, *ázimo*. Mas pode-se escrever *céfiro*, *cizaña*, etc. Exceptuão-se tambem os nomes proprios de reinos, de provincias, de cidades, villas, etc., e de pessoas. Ex. *Zelandia*, *Zenou*, *Zenobia*, *Zeuxis*.

Antes de *a*, *o*, *u*, escreve-se *c* e não *q* depois da nova ortografia. Assim escreve-se *quando*, *question*, *cuatro*, *frecuente*, etc

Num. 87. Regras para o J, G, e X.

O G tem dous sons: um suave e outro forte: no som suave não pode ser representado por outra

letra. Tem o som suave: 1.º antes das vogaes *a*, *o*, *u*; como: *gamo*, *gema*, *gusto*. 2.º quando se interpõe entre o *g*, e o *e* ou *i*, as letras *u*, *l*, e *r*. Ex. *gueria*, *guitarra*, *iglesia*, *negligente*, *greca*, *grimaldo*.

No som forte, que é o que tem antes de *e*, e de *i*, equivoca-se com o *j*.

Antes de *e* e de *i*, prefere-se ordinariamente o *G* ao *J*. Ex. *gente*, *gigante*, *general*, *gitano*.

Exceptuão-se os diminutivos, e todos os outros derivados das palavras, que se escrevem com *já* *jó*. Ex. *pajita*, *ujito*, *consejito*, *aconseje*, *trabajillos*, *trabajemos*. derivados de *paja* *ajo*, *consejo*, *aconsejar*, *trabaja*, *trabajar*.

Exceptuão-se tambem alguns nomes hebréos, que se escrevem com *j*; como: *Jerusalem*, *Jesus*, *Jeremias*, *Jeroboan*, *Jeconias*, *Jihú*. *Jetro*, *Jericó*: e tambem os nomes proprios de provincias, cidades, pessoas, etc.

O *x* só se usa nas palavras, em que tem o som de *cs*. Ex. *examen*, *exequias*.

Para suavisar a pronunciação substitue-se ordinariamente pelo *s* antes de consoante. Ex. *estenso*, *escelente*, *esprezar*, *escusar*, etc. segundo a regra estabelecida pela Academia. Muitos litteratos reclamão contra esta innovação, para que no menos não se lhe dê toda a extensão, que comprehende a regra. Com effeito é toleravel escrever e pronunciar com *s* as palavras *estranho*, *estranjero*, *estrcmo*, que são as citadas pela Academia: mas n'outras seria esta orthografia insuportavel; como nas palavras *expiar*, *extinto*, *expectable*, *extatica*, *expatriar*, *expedir*, e muito mais nestas *exregente*, *exrector*, *exprior*, *exdiputado*, etc.

### Num. 88. Regras para o *Y* grego e *I* latino.

Deve empregar-se o *Y*: 1.º Em todas as palavras em que o *y* tem força de consoante; isto é,

quando fere as vogaes que o seguem formando com ellas syllaba. Ex. *ya*, *yo*, *yantar*, *yergo*, *yerro*, *yerras*, *rayo*, *leyes*, *arguyo*, *projecto*, etc.

2.<sup>o</sup> Usa-se do *y* quando é conjunção. Ex. *Pedro y Juan comen y beben moderada y cortesmente*.

3.<sup>o</sup> Usa-se do *y* no fim das palavras quando forma ditongo com a vogal que o precede. Ex. *hay*, *ley*, *soy*, *Paraguay*, *grey*, *doy*, *estoy*, *muy*, *ay*, *muley*, *convoy*, etc.

Em todos os outros casos usa-se do *i* latino. Ex. *martir*, *abismo*, *fisica*, *silaba*, etc.

Usa-se tambem do *y* nos manuscritos em lugar do *i* quando este deve ser maiusculo. Ex. *Ygnacio*, *Ynes*, em lugar de *Ignacio*, *Ines*.

### Num. 89. Regras para o H.

Usa-se do *h* no principio das palavras, cuja primeira syllaba é um destes ditongos *ia*, *ie*, *ue*, *ui*: Ex. *hiato*, *hiel*, *hiena*, *huerto*, *hueco*, *hueste*, *huir*. Esta regra tem lugar mesmo nas palavras cujas primitivas ou derivadas não tem o *h*. Ex. *huelo*, *huele*, *huerfano*, *hueso*, *huevo*, ainda que se escreve *oler*, *orfanidad*, *osario*, *ovar*. As palavras *ueste*, *uesnorueste*, não tomão o *h* porque as vogaes *ue* formão duas syllabas.

Usa-se tambem do *h* em todas as palavras, que na origem latina tem *h* ou *f*, como são as seguintes: *hombre*, *hober*, *honor*, *adherir*, *anhelar*, que se derivão das palavras latinas *homo*, *habere*, *honor*, *adhærere*, e *hacer*, *hierro*, *hijo*, *higo*, que se derivão de *facere*, *ferrum*, *filius*, *ficus*. Antigamente escrevia-se *facer*, *fierro*, *fijo*, *figo*.

*Advertencia.* Antes de *b* e de *p* sempre se escreve *m*, e não *n*.

CAPITULO II.

*Dos signaes ortograficos.*

As regras a respeito da pontuação, e do uso das letras maiusculas, são as mesmas em hespanhol e em portuguez.

*Observações.* Quando os pronomes pessoaes se antepoem ou pospõem aos verbos, ajuntando se-lhes, formão uma só palavra e não se emprega a união de que em portuguez se usa. Ex. *amandose*, *amando-se*.

O Apostrofe tambem se não usa em hespanhol.

*Num. 90. Dos Accentos.*

Fallando da prosodia hespanhola advertimos, que em todas as palavras ha uma syllaba longa ou predominante. N'aquelle lugar estabelecemos regras para saber qual é a syllaba predominante. Quando uma palavra segue aquellas regras, não se deve accentuar; mas separando-se dellas deve marcar-se com o accento agudo. Em consequencia disto daremos aqui as seis regras seguintes: a 1.<sup>a</sup> servirá para os monosyllabos: a 2.<sup>a</sup> para os polysyllabos terminados n'uma vogal: a 3.<sup>a</sup> para os polysyllabos terminados em duas vogaes: a 4.<sup>a</sup> para os polysyllabos terminados em consoante: a 5.<sup>a</sup> para os pluraes de todos os nomes: e a 6.<sup>a</sup> para os tempos e pessoas dos verbos.

*Num. 91. Regras especiaes da accentuação.*

1.<sup>o</sup> *Regra.* Não se devem accentuar os monosyl-

labos, quer terminem em vogal, quer terminem em consoante. Ex. *yo, las, con, ya, va, vas, van*, etc.

*Excepção.* Quando ha dous monosyllabos compostos das mesmas letras, para distingui-los, accentua-se ordinariamente aquelle que se pronuncia com mais pausa. São os seguintes; *él, mí, tú*, quando são pronomes pessoaes; *sí*, quando é pronome pessoal ou reciproco, ou particula affirmativa; *dé, e sé* quando são pessoaes dos verbos *dar, ser, e saber*. Por este accento distinguem-se de *el* artigo; *mi e tu* pronomes possessivos; *si* particula condicional; *de* preposição; *se* pronome pessoal. A estas excepções dadas pela Academia deve ajuntar-se o substantivo *té* (chá) para distingui-lo de *te* pronome pessoal.

Tambem se accentuão a preposição *á* e as conjunções *é, ó, ú*. Isto faz-se para designar, que formão uma palavra só, e que não devem ajuntar-se as palavras, que as precedem ou que as seguem.

2.<sup>a</sup> *Regra.* Os polysyllabos terminados em vogal devem accentuar-se, quando a penultima não fôr predominante. Devem por conseguinte accentuar-se: 1.<sup>o</sup> as palavras, que tem a ultima syllaba longa; como: *pié, allá, ullí, café, alelí, Belcebú*, etc. 2.<sup>o</sup> os esdruxulos, isto é, as palavras, que tem a antepenultima longa. Ex. *cámara, espíritu, tabernáculo*.

3.<sup>a</sup> *Regra.* Nas palavras que terminão em duas vogaes, precedidas d'uma ou mais syllabas, marca-se o accento na vogal longa: 1.<sup>o</sup> quando a primeira destas vogaes é um *a*, um *e*, ou um *o* breves. Ex. *línea, cutáneo, héroe, purpúreo*. 2.<sup>o</sup> quando a primeira destas vogaes é um *i*, ou um *u* longos. Ex. *Andalucía, rocío, ganzúa, vacío*, etc.

Mas não devem accentuar-se estas palavras, quando a primeira das vogaes é um *a*, um *e*, ou um *o* longos; ou bem um *i*, ou um *u* breves, como acontece nas palavras seguintes: *ciencia, imperio, mutuo, bacalao, Dorotea, convoy, Paraguay*, etc.

4.<sup>a</sup> *Regra.* Os polysyllabos terminados em consoante devem ser accentuados, quando a ultima syllaba



é breve. Ex. *árbol*, *crisis*, *línes*, *alférez*, etc. Exceptuão-se os nomes de familia terminados em *es* ou *ez*; como: *Cervantes*, *Argüelles*, *Perez*, *Martinez*, etc. Todos estes nomes tem a penultima predominante, a qual não costuma accentuar-se por ser quasi sempre longa.

5.<sup>a</sup> Regra. Os pluraes de todos os nomes seguem a accentuação dos seus singulares. Exceptuão-se *caractères* e *rejîmenes*, que mudão a accentuação dos seus singulares *carácter* e *régimen*.

6.<sup>a</sup> Regra. Os verbos não seguem na accentuação as mesmas regras, que as outras palavras. Devem, pois, accentuar-se: 1.<sup>o</sup> a primeira e terceira pessoa do singular do preterito simples do indicativo de todos os verbos. Ex. *amé*, *amó*; *temi*, *temió*; *subi*, *subió*, etc.

Exceptuão-se os verbos *andar*, *estar*, *caber*, *haber*, *hacer*, *placer*, *poder*, *querer*, *saber*, *tener*, *traer*, *conducir*, *decir*, *venir* e os seus derivados: *anduve*, *estuve*, *cupe*, *hice*, *conduje*, *maldije*, *intervinô*, etc.

2.<sup>o</sup> A segunda pessoa do plural do preterito simples do indicativo. Ex. *amásteis*, *temisteis*, etc.

3.<sup>o</sup> A 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> pessoa do singular, e a 3.<sup>a</sup> pessoa do plural do futuro simples do indicativo. Ex. *amaré*, *amarás*, *amará*, *amarán*; *temeré*, *temerás*, *temerá*, *temerán*.

4.<sup>o</sup> A 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> pessoa do plural do imperfeito do indicativo. Ex. *amábamos*, *amábais*: a 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> pessoa do plural das tres terminações do imperfeito do subjunctivo, e as do futuro simples do mesmo modo. Ex. *amáramos*, *amaríamos*, *amásemos*, *amáremos*, *amáreis*, etc.

5.<sup>o</sup> No verbo *estar* accentuão-se as palavras *está*, *estás*, *están*, *esté*, *estés*, *estén*.

6.<sup>o</sup> Quando um verbo está seguido de um ou mais pronomes pessoaes formando uma só palavra, deve accentuar-se: 1.<sup>o</sup> quando o verbo tem acento por si mesmo. Ex. *temió*, *temiôle*. 2.<sup>o</sup> quando por esta



remição a palavra passa a ser um esdrúculo. Ex. *mira*, *mírame*; *dijo*, *dijole*.

7.º Nos verbos, que acabão em *iar* ou em *uar* accentuão-se as tres pessoas do singular, e as terceiras do plural do presente do indicativo, do presente do subjunctivo, e do imperativo, quando o *i* ou *u* é longo, e está preeedido d'outra syllaba, segundo o que fica dito na 3.ª regra ácerca das palavras, que acabão em duas vogaes. Ex. *variar*, *varia*, *varias*, *varia*, *varian*, *varie*, *varies*, *varien*; *graduar*, *gradúe*, *gradúas*, *gradúa*, *gradúan*, *gradúe*, *gradúes*, *gradúen*.

Verbos terminados em *iar* que devem ser accentuados segundo a regra anterior.

Aliar	Descarriar	Extraviar
Ampliar	Deseonfiar.	Gloriar
Ausiar	Desliar	Paliar
Ataviar	Desvariar	Porfiar
Aviar	Desviar	Resfriar
Couciliar	Enfriar	Rociar
Confiar	Enviar	Vaciar
Contrariar	Espiar	Variar
Desafiar	Expiar	
Desaviar.	Extasiar	

E alguns outros muito pouco usados.

Verbos em *uar* que tem o mesmo accentu.

Acentuar.	Execeptuar	Situar
Actuar	Fluctuar	Valuar
Avaluar	Graduar	Usufructuar
Conceptuar	Habituar	
Continuar	Puutuar	

E alguns outros muito pouco usados.

Num. 92. *Advertencia ácerca do emprego dos accentos.*

Costumão accentuar-se algumas palavras, que, segundo as regras estabelecidas, não exigem accento; porem é util n'alguns casos accentua-las para evitar equivoções.

1.º Alguns accentuão o pronome relativo *éste*, *ésta*, *éstas*, para não o confundir com as pessoas do verbo *estar*, *esté*, *está*, *estás*.

2.º Também se costumão accentuar as palavras, que tem mais de duas syllabas, e que são terminadas por dous *ee*. Ex. *provée*, *relée*, etc. Usa-se o accento nos verbos terminados em *ear*, cujo preterito simples do indicativo *yo deseé*, *acarreeé*, tem as mesmas lettras, que o presente do subjunctivo *yo desée*, *acarrée*.

3.º Alguns accentuão os imperfeitos em *ia*. Ex. *temía*.

4.º Devem accentuar-se todas as palavras estrangeiras, quando, para conservar-lhes a pronunciação original, tem a predominante differente da que resultaria pelas regras estabelecidas. Ex. *Hámlton*, *Vásington*: sem accento pronunciaríamos a ultima syllaba longa.



1.º SUPPLEMENTO.

*Lista dos verbos irregulares hespanhoes.*

Deixamos collocados nas suas respectivas listas os verbos irregulares que comprehende cada classe; porem como muitos podem achar difficuldade e obstaculos em consultar todas estas listas para saber se um

verbo é regular ou irregular; eis o motivo porque damos neste supplemento uma lista geral de todos os verbos irregulares collocados na ordem alfabetica com uma nota da classe de irregularidade a que pertencem.

*Nm. 93. Verbos irregulares pela terminação.*

1.º Irregularidade ortografica. Tem lugar em todos os verbos, que tem as terminações indicadas nos exemplos seguintes, e acha-se na 1.ª pessoa do presente do indicativo ou do preterito simples, em todas as do presente do subjunctivo, e nas terceiras pessoas do imperativo.

*Car* — buscar, busqué, busque, busques, busquem.

*Cer* — Vencer, venzo, venza, venzas, etc.

*Cir* — resarcir, resarzo, resarza, resarzas, etc.

*Gar* — llegar, llegué, llegue, llegues, etc.

*Ger* — eoger, cojo, coja, cojas, etc.

*Gir* — exigir, exijo, exija, exijas, etc.

*Guar* — averiguar, averigué, averigüe, averigues, etc.

*Guir* — (sem tremã), distinguir, distingo, distinga, distingas, etc.

*Quir* — delinquir, delinco, delinca, delincas, etc.

*Zar* — cazar, cazé, eaze, eazes, ou caeé, cace, caees, etc.

2.ª Irregularidade da 3.ª classe, que muda o *c* em *ze* na 1.ª pessoa do presente do indicativo, em todas as do presente do subjunctivo, e nas 3.ªs do imperativo. Veja-se o exemplo a pag. 69.

Esta classe comprehende os verbos das terminações seguintes:

*Acer* — *nacer*, *pacer*, *placer*, e seus compostos.

*Hacer* e seus compostos são da 8.ª classe.

*Ecer* — *abastecer*, *adolescer*, e alguns outros. Exceptuaz-se *mecer* que só é irregular na ortografia.

*Ocer* — *conocer* e seus compostos. *Cocer* e seus compostos são da 2.<sup>a</sup> classe.

*Ucir* — *lucir* e seus compostos. Os verbos terminados em *ducir*; são da 8.<sup>a</sup> classe.

*Nota* Os verbos terminados em *cer* ou *cir*, precedidos d'uma consoante, só tem a irregularidade ortografica indieada na pagina precedente: Taes são *ejercer*, *vencer*, *esparcir*, *uncir*, *zurcir* e alguns outros.

3.<sup>o</sup> Irregularidade da 6.<sup>a</sup> classe, que muda o *i* em *y* consoante, ou que toma o *y* consoante nos tempos e pessoas marcadas na pagina 78 no verbo *huir*.

Na 6.<sup>a</sup> classe comprehendem-se todos os verbos terminados em *uir*, cujo *u* se pronuncia: *argüir*, *redargüir*, *atribuir*, *distribuir*, *contribuir*, *retribuir*, *concluir*, *influir*, *construir*, *constituir*, *obstruir*, *destituir*, *instruir*, *disminuir*.

Quando o *u* não se pronuncia, os verbos só tem irregularidade ortografica. *Distinguir*, *estinguir*, etc.

4.<sup>o</sup> Irregularidade da 7.<sup>a</sup> classe, que muda o *i* em *y* consoante nos tempos e pessoas marcados na pagina 78 no verbo *leer*.

Na 7.<sup>a</sup> classe comprehendem-se os verbos que tem as terminações seguintes:

*Aer* — *Raer*, *caer*, e *traer*.

*Eer* — *Creer*, *leer*, *peer*, *poscer*, *proceer*, *sobreseer*.

*Oer* — *Roer*, e alguns outros.

#### Num. 94. De outros verbos irregulares.

Collocão-se n'este numero os verbos, que tem uma irregularidade independente da sua terminação, e que por conseguinte é necessario designar alfabeticamente.

*Nota.* Os algarismos, que vão em seguida dos verbos, indicão a classe de irregularidade a que pertencem.

Para que não haja o menor obstaculo em conhecer os verbos compostos, separamos pela união (-) a preposição componente do verbo simples. Escreveremos, pois: *abs-tracer* 8, *a-tener* 8, *ante-poner* 8, para designar, que para conhecer a conjugação dos verbos *abstraer*, *atener*, *anteponer*, devem consultar-se os verbos simples *traer*, *tener* e *poner* na 8.<sup>a</sup> classe.



Lista alfabetica de todos os verbos irregulares, que não terminão em *acer*, *ecer*, *ocer*, *acer*, *eer*, *oer* ou *uir* (*u* pronunciado.)

<b>A.</b>	Amentar, 1. (1)	Asonar, 2.
	Amolar, 2.	Atender, 1.
Abolir, (defectivo.)	Amollar, 2. (1)	A-tener, 2.
Abrir, abierto.	Andar, 8	Atentar, 1. (2)
Absolver, 2.	Ante-poner, 8.	Aterrar, 1. (2)
Abs-tener, 8.	Apacentar, 1.	Atestar, 1. (2)
Abstraer, 8.	Apernar, 1.	Atravesar, 1.
Acertar, 1.	Aporcar, 2.	A-traer, 8.
Acordar, 2.	Aportar, 2. (1)	Aventar, 1.
Acostar, 2.	Apretar, 1.	Avergonzar, 2.
Acrescentar, 1.	Aprobar, 2.	
Adestrar, 1.	Arrecir, 4.	<b>B.</b>
Adherir, 5.	Arrendar, 1.	Ben-decir, 8. v.
Adquirir, 1.	Ascender, 1.	pag. 99.
Advertir, 5.	Asentar, 1.	
A-ducir, 8.	Asentir, 5.	<b>C.</b>
Aferrar, 1. (1)	Aserrar, 1.	Caber, 8.
Aforar, 2. (2)	Asestar, 1. (1)	Caer, 8.
Agorar, 2.	Asir, v. pag. 98.	Calentar, 1.
Almorzar, 2.	Asolar, 2.	Cegar, 1.
	Asoldar, 2.	

(1) Duvidoso: (2) Algumas vezes.

Ceñir, 4.<sup>o</sup>  
 Cerner, 1.  
 Cerrar, 1.  
 Cimentar, 1. (1)  
 Circunscrioir, circunscrio.  
 Cocer, 2.  
 Colar, 2.  
 Colegir, 4.  
 Colgar, 2.  
 Comedir, 4.  
 Comenzar, 1.  
 Competir, 4.  
 Com-poner, 8.  
 Comprobar, 2.  
 Concebir, 4.  
 Concernir, 1 ou 5.  
 Concertar, 1.  
 Concordar, 2.  
 Condescender, 1.  
 Condoler, 2.  
 Con-ducir, 8.  
 Conferir, 5.  
 Confesar, 1.  
 Connover, 2.  
 Conseguir, 4.  
 Consentir, 5.  
 Consolar, 2.  
 Consónar, 2.  
 Constreñir, 4.  
 Contar, 2.  
 Con-tener, 8.  
 Contra-decir, 8.  
 Con-traer, 8.  
 Contra-poner, 8.  
 Contra-venir, 8.  
 Contro-vertir, 5.

Convenir, 8.  
 Convertir, 5.  
 Corregir, 4.  
 Costar, 2.  
 Cubrir, cubierto.

**D.**

Dar, 8.  
 De caer, 8.  
 Decentar, 1.  
 Decir, 8.  
 De-ducir, 8.  
 Defender, 1.  
 Deferir, 5.  
 Degollar, 2.  
 Demoler, 2.  
 Demostrar, 2.  
 Dengar, 1.  
 Denodarse, 2.  
 Denostar, 2.  
 Dentar, 1.  
 De-poner, 8.  
 Derrengar, 1.  
 Derretir, 4.  
 Desacertar, 1.  
 Desacordar, 2.  
 Desaferrar, 1. (1)  
 Desaforar, 2.  
 Desalentar, 1.  
 Desapretar, 1.  
 Desaprobar, 2.  
 Desasosegar, 1.  
 Desatender, 1.  
 Desatavesar, 1.  
 Desceñir, 4.  
 Descolgar, 2.

Descollar, 2.  
 Descomedirse, 4.  
 Desconcertar, 1.  
 Desconsentir, 5.  
 Desconsolar, 2.  
 Descotar, 2.  
 Descornar, 2.  
 Describir, descrito.  
 Descubrir, descubierta.  
 Desdecir, 8.  
 Desencerrar, 1.  
 Desencordar, 2.  
 Desengrosar, 2.  
 Desentender, 1.  
 Desenterrar, 1.  
 Desenvolver, 2.  
 Desertar, 1. (1)  
 Desflocar, 2. (1)  
 Desfogar, 2. (1)  
 Des-hacer, 8.  
 Deshelar, 1.  
 Desherrar, 1.  
 Desleir, 4.  
 Desmembrar, 1.  
 Desmentir, 5.  
 Des-oir, 8.  
 Desolar, 2.  
 Desovar, 2.  
 Desosar, 2.  
 Despedir, 4.  
 Despedrar, 1.  
 Despernar, 1.  
 Despertar, 1.  
 Desplegar, 1. (1)  
 Despoblar, 2.

(1) Duvidoso.



Desteñir, 4.  
Desterrar, 1.  
Destorcer, 2.  
Destrocar, 2.  
Desvergonzarse 2  
De-traer, 8.  
De-tener, 8.  
Devolver, 2.  
Dezmar, 1.  
Diferir, 5.  
Digerir, 5.  
Discernir, 1 ou 5.  
Discordar, 2. (1)  
Disolver, 2.  
Dis-poner, 8.  
Dis-traer, 8.  
Divertir, 5.  
Doblegar, 1. (1)

**E.**

E-ducir, 8.  
Elegir, 4  
Embestir, 4.  
Empezar, 1.  
Emporcar, 2.  
Encender, 1.  
Encensar, 1. (2)  
Encerrar, 1.  
Enclocarse. 2 (1)  
Encomendar, 1.  
Encorar, 2. (1)  
Encordar, 2.  
Encovar, 2. (1)  
Encontrar, 2.  
Encubertar, 1.  
Endentar, 1.

Engreir, 4.  
Engrosar, 2.  
Enhestar, 1.  
Enmendar, 1.  
Enrodar, 2.  
Ensangrentar, 1.  
Enten-ler, 1.  
Enterrar, 1.  
Entesar, 1. (1)  
Entortar, 2.  
Entre-oir, 8.  
Entre-tener, 8.  
Entre-ver, 8.  
Envolver, 2.  
Equivaler, 8.  
Erguir, 4.  
Errar, 1.  
Escarmentar, 1.  
Escocer, 2.  
Escribir, escrito.  
Esforzar, 2.  
Estar, 8.  
Estercolar, 2.  
Estorcer, 2.  
Estregar, 1. (1)  
Expedir, 4.  
Ex-poner, 8.  
Extender, 1.  
Ex-traer, 8.  
Extreñir, 4.

**F.**

Forzar, 2.  
Fregar, 1.  
Freir, 4.

**G.**

Gemir, 4.  
Gobernar, 1.

**H.**

Haber, 8. V. pa-  
gina 52.  
Hacer, 8.  
Heder, 5.  
Helar, 1.  
Henchir, 4.  
Hender, 1.  
Heñir, 4.  
Hecir. 5.  
Herrar, 1.  
Hervir, 5.  
Holgar, 2.  
Hollar, 2.

**I.**

Impedir, 4.  
In-poner, 8  
Incensar, 1.  
In-ducir, 8.  
Inferir, 5.  
Ingerir, 5.  
Inquirir, 1.  
Inscribir, inscrito.  
Inter-decir, 8.  
Intervenir, 8.  
Intro-ducir, 8.  
Invernar, 1.  
Invertir, 5.  
Investir, 4.  
Ir, 8.

(1) Duvidoso. (2) Algunhas veces.



**J.**

Jugar, 2.

**L.**

Llover, 2.

**M.**

Mal-decir, 8.

Manifestar, 1.

Medir, 4.

Mentar, 1.

Mentir, 5.

Merendar, 1.

Moler, 2.

Morder, 2.

Morir, 8.

Mostrar, 2.

Mover, 2.

**N.**

Negar, 1.

Nevar, 1.

**O.**

Ob-tener, 8.

Oir, 8.

Oler, 2.

O-poner, 8.

**P.**

Pedir, 4.

Pensar, 1.

Perder, 1.

Perniquebrar, 1.

Perseguir, 4.

Per-venir, 8.

Pervertir, 5.

Placer, (defecti-  
vo.)

Plegar, 1 (1)

Poblar, 2.

Poder, 8.

Podrir, (defecti-  
vo.)

Poner, 8.

Pos-poner, 8.

Predecir, 8.

Preferir, 5.

Pre-poner, 8.

Prescribir, pres-  
crito.

Presentir, 5.

Pre-venir, 8.

Probar, 2.

Pro-ducir, 8.

Proferir, 3.

Promover, 2.

Pro-poner, 8.

Proscribir, pros-  
crito.

Proseguir, 4.

Pro-traer, 8.

Pro-venir, 8.

**Q.**

Quebrar, 1.

Querer, 8.

**R.**

Re-caer, 8.

Recoer, 2.

Recomendar, 1.

Reeostar, 2.

Reeordar, 2.

Reeubrir, Recu-  
bierto.

Redueir, 8.

Referir, 5.

Reforzar, 2.

Refregar, 1.

Refreir, 4.

Regar, 1.

Regir, 4.

Regoldar, 2.

Re-hacer, 8.

Feir, 5.

Re-poner, 8.

Reprobar, 2.

Requebrar, 1.

Requerir, 5.

Rescontrar, 2.

Resentir, 5.

Resollar, 2.

Resolver, 2.

Resonar, 2.

Restregar, 1.

Retemblar, 7.

Re-tener, 8.

Retentar, 1.

Reteñir, 4.

Retoreer, 2.

Re-traer, 8.

Remendar, 1.

Remorder, 2.

Remover , 2.  
 Rendir , 4.  
 Renegar , 1.  
 Renovar , 2.  
 Reñir , 1.  
 Repetir , 4.  
 Replegar , 1.  
 Repensar , 1.  
 Retronar , 2.  
 Re-venirse , 8.  
 Reventar , 1.  
 Re-ver , 8.  
 Reverter , 1.  
 Revestir , 1.  
 Revolar , 2.  
 Revolver , 2.  
 Rodar , 2.  
 Rogar , 2.

**S.**

Saber , 8.  
 Salir , 8.  
 Sarmentar , 1.  
 Satisfacer , 8. v.  
   pag. 98.  
 Sedueir , 8.  
 Segar , 1.  
 Seguir , 4.  
 Sembrar , 1.  
 Sentar , 1.  
 Sentir , 5.  
 Ser , 8 v. pag. 70.

Serrar , 1.  
 Servir , 4.  
 Sobre-poner , 8.  
 Sobre-salir , 5.  
 Sobre-venir , 8.  
 Sofreir , 4.  
 Soldar , 2.  
 Soler , 2 e defe-  
   ctivo.  
 Soltar , 2.  
 Solver , 2.  
 Sonar , 2.  
 Sonreir , 4.  
 Soñar , 2.  
 Sonegar , 1.  
 Sos-tener , 8.  
 Subarrendar , 1.  
 Sub-venir , 8.  
 Substraer , }  
   ou            } 8.  
 Sus-traer , }  
 Sus-cribir , sus-  
   crito.

**T.**

Temblar , 1.  
 Tender , 1.  
 Tener , 8.  
 Tentar , 1.  
 Teñir , 4.  
 Tostar , 2.  
 Tra-ducir , 8.

Trac<sup>o</sup> , 8.  
 Transferir , 5.  
 Trascender , 1.  
 Traseolar , 2.  
 Trascordar , 2.  
 Trasegar , 1.  
 Tras-oir , 8.  
 Tras-poner , 8.  
 Trasonar , 2.  
 Trocar , 2.  
 Tronar , 2.  
 Tropezar , 2.

**V.**

Valer , 8.  
 Ver , 8.  
 Venir , 8.  
 Verter , 1.  
 Vestir , 4.  
 Volar , 2.  
 Volcar , 2.  
 Volver , 2.

**Y.**

Yaer , [defecti-  
 vo.]

**Z.**

Zaherir , 5.



2. SUPPLEMENTO.

Num. 95. Lista das abreviaturas mais usadas em hespanhol.

- |   |   |
|---|---|
| <i>A. C.</i> — Año cristiano ou comun.                      | <i>corr.te</i> — corriente.                                 |
| <i>AA.</i> — Autores ou Altezas.                            | <i>D.</i> ou <i>D.n</i> — Don.                              |
| <i>Adm.or</i> — Administrador.                              | <i>D.a</i> — Doña.  |
| <i>Ag.to</i> — Agosto.                                      | <i>DD.</i> — Doctores.                                      |
| <i>Am.o</i> — Amigo.  | <i>D.r</i> — Doctor.  |
| <i>Ant.o</i> — Antonio.                                     | <i>dho.</i> , <i>dha</i> , — dicho, dicha.                  |
| <i>app.co</i> — apostolico.                                 | <i>dro.</i> — derecho.                                      |
| <i>Art.</i> ou <i>Art.o</i> — Articulo.                     | <i>Dic.re</i> ou <i>10.re</i> — Diciembre.                  |
| <i>Arzpo.</i> — Arzobispo.                                  | <i>Dom.</i> — Domingo.                                      |
| <i>B.</i> — Beato.  | <i>ecc.o</i> , <i>ecc.a</i> — ecclesiastico, ecclesiastica. |
| <i>b</i> — vuelto.  | <i>Eno</i> — Enero.   |
| <i>B.r</i> — Bachiller.                                     | <i>Ex.mo</i> — Excelentissimo.                              |
| <i>B. L. M.</i> ou <i>B. l. m.</i> — beso ou besa la mano.  | <i>fho.</i> , <i>pha.</i> — fecho, fecha.                   |
| <i>B. L. P.</i> ou <i>B. l. p.</i> — beso ou besa los pies. | <i>Feb.o</i> — Febrero.                                     |
| <i>C. M. B.</i> — cuyas manos beso.                         | <i>fol.</i> — folio.  |
| <i>C. P. B.</i> — cuyos pies beso.                          | <i>Fr.</i> -- Fray ou Frey.                                 |
| <i>B.mo P.e</i> — Beatissimo Padre.                         | <i>Fr.co</i> — Francisco.                                   |
| <i>cap.</i> — capitulo.                                     | <i>Frnz.</i> — Fernandez.                                   |
| <i>Cap.n</i> — Capitan.                                     | <i>g de</i> ou <i>gue.</i> — guarde.                        |
| <i>Capp.n</i> — Capellan.                                   | <i>Gen.l</i> — General.                                     |
| <i>col.</i> — columna.                                      | <i>gral.</i> — general.                                     |
| <i>Comis.o</i> — Comisario.                                 | <i>Igla.</i> — Iglesia.                                     |
| <i>Comp.a</i> — Compañia,                                   | <i>Inq.or</i> — Inquisidor.                                 |
| <i>Cons.o</i> — Consejo [tribunal.]                         | <i>Intend.te</i> — Intendente.                              |
| <i>conv.te</i> ou <i>conven.te</i> — conveniente.           | <i>Ill.e</i> — Ilustre,                                     |
|   | <i>Ill.mo Ill.ma</i> — Ilustrissimo, ma.                    |
|   | <i>Jhs.</i> = Jesus.  |
|   | <i>Jph.</i> — José.   |
|   | <i>lb.</i> -- libro.  |

- lib.<sup>s</sup>* — libras.  
*lin.* — linea.  
*Lic.do* — Licenciado.  
*M. P. S.* — Muy Poderoso  
 Señor.  
*M.e* — Madre.  
*M.r* — Monsieur.  
*m.or* — mayor.  
*m.<sup>s</sup> a.<sup>s</sup>* — muchos años.  
*Mag.d* — Magestad.  
*Mon.<sup>l</sup>* — Manuel.  
*May.mo* — Mayordomo.  
*Mig.<sup>l</sup>* — Miguel.  
*Minro* — Ministro.  
*mrd.* — merced.  
*Mrn.* — Martin.  
*Mruz.* — Martinez.  
*Mro.* — Maestro.  
*mrs.* — maravedis.  
*M. S.* — Manuscrito.  
*M. S. S.* — Manuscritos.  
*N. S.* — Nuestro Señor.  
*N. S.ra* — Nuestra Señora.  
*nro, nra.* — nuestro, nues-  
 tra.  
*Nov.re* ou *9.re* — Noviem-  
 bre.  
*Obpo.* — O bispo.  
*Oct.re* ou *8.re* — Octubre.  
*Oru.* — Orden.  
*P. D.* — Posdata.  
*p.<sup>a</sup>* — para.  
*P.e* Padre.  
*P.o* — Pedro.  
*p.r* — por.  
*p.ta* — plata.  
*p.te* — parte.  
*pag.* — pagina.  
*pl.* — plana.  
*pp.co* — publico.  
*pral.* — principal.  
*Pror.* — Procurador.  
*Prov.or* — Provisor.  
*q.<sup>e</sup>* — que.  
*q.<sup>n</sup>* — quien.  
*R. P. M.* — Reverendo  
 Padre Maestro.  
*R.<sup>l</sup> R.les* — Real, Reales.  
*r.<sup>s</sup>* — reales (moeda.)  
*R.mo* — Reverendissimo.  
*R.do* — Reverendo.  
*R.bi* — recibi.  
*S.* — San ou Santo.  
*S.<sup>n</sup>* — San.  
*S.<sup>lo</sup>* — Santo.  
*S. M.* — Su Magestad.  
*S. S.<sup>d</sup>* — Su Santidad.  
*S.r S.or S.ra* — Señor Seño-  
 ra.  
*Sel.<sup>n</sup>* — Sebastian.  
*S.ria Secret.<sup>a</sup>* — Secretaria,  
 Secretaria.  
*S.o Secret.o* — Secretario.  
*Set.re* ou *7.re* — Setiembre.  
*Ser.mo* — Serenissimo.  
*serv.o* — servicio.  
*serv.or* — servidor.  
*sig.te* — siguiente.  
*SS.mo* — Santissimo.  
*SS.no* — Escribano.  
*sup.ea* — suplica.  
*sup.te* — suplicante.  
*Super.te* — Superintenden-  
 te.  
*Ten.te* — Teniente.  
*tom.* — tomo.  
*tpo.* — tiempo.  
*V.e Ven.e* — Venerable.

<i>V. A.</i> — <i>V</i> uestra Alteza.	<i>V. S.</i> — <i>V</i> ueseñoria , ou
<i>V. B.<sup>d</sup></i> <i>V</i> uestra Beatitud.	<i>V</i> esia.
<i>V. E.</i> — <i>V</i> uecelencia.	<i>V. S. I.</i> — <i>V</i> ueseñoria , ou
<i>v. gr.</i> — verbigracia.	<i>V</i> sia Ilustrisima.
<i>V. M.</i> — <i>V</i> uestra Magestad.	<i>v.<sup>n</sup></i> — vellon.
<i>Vu.</i> , <i>Vud</i> — <i>V</i> uesa merced , ou <i>U</i> sted.	<i>vol.</i> — volumen.
<i>V. P.</i> — <i>V</i> uesa Paternidade.	<i>vro</i> , <i>vra.</i> — <i>v</i> uestro , <i>v</i> uestra.
<i>V. R.<sup>a</sup></i> — <i>V</i> uesa Reverencia.	<i>xmo.</i> — diezmo.
<i>V. S.<sup>d</sup></i> — <i>V</i> uestra Santidad.	<i>Xptiano.</i> — Cristiano.
	<i>Xpto.</i> — Cristo.
	<i>Xptobal.</i> — Cristobal.

*Nomes dos mezes e dos dias da semana.*

Janeiro.	<i>E</i> nero.
Fevereiro	<i>F</i> ebrero.
Marco	<i>M</i> arzo.
Abril	<i>A</i> bril.
Maió	<i>M</i> ayo.
Junho	<i>J</i> unio.
Julho	<i>J</i> ulio.
Agosto	<i>A</i> gosto.
Setembro	<i>S</i> eptiembre ou <i>S</i> etiembre.
Outubro	<i>O</i> ctubre.
Novembro	<i>N</i> ovieubre.
Dezembro	<i>D</i> iciembre.
Domingo	<i>D</i> omingo.
2. <sup>a</sup> feira	<i>L</i> unes.
3. <sup>a</sup> feira	<i>M</i> artes.
4. <sup>a</sup> feira	<i>M</i> iercoles.
5. <sup>a</sup> feira	<i>J</i> ueves.
6. <sup>a</sup> feira	<i>V</i> iernes.
Sabbado	<i>S</i> ubado.

**O** EDITOR protesta perseguir com todo o rigor da lei , a todo aquelle que mandar imprimir a presente grammatica dentro ou fóra do Reino , sem seu expresso consentimento.

# INDICE.



Pag.

<b>P</b> rologo .....	5
-----------------------	---

## PARTE PRIMEIRA.

### CAPITULO 1.

Da Orthologia.....	9
Num 1. — Do Alfabeto hespanhol.....	9
2. — Divisão das letras.....	10
3. — Valor das consoantes.....	10
4. — Ditongos.....	12

### CAPITULO 2.

Prosodia.....	13
5. — Regras para conhecer a syllaba predominante	13

## PARTE SEGUNDA.

### CAPITULO 1.

6. — Do artigo.....	15
---------------------	----



CAPÍTULO 2.

7. — Do Substantivo.....	17
8. — Do genero... ..	18
9. — Nomes masculinos pela significação.....	19
10. — Nomes femininos pela significação.....	20
11. — Nomes masculinos pela terminação.....	20
12. — Nomes femininos pela terminação.....	23
13. — Observações sobre o genero d'alguns nomes	24
14. — Do numero.. ..	25
15. — Formação do plural nos substantivos.....	26

CAPÍTULO 3.

16. — Dôs adjectivos.....	27
17. — Formação do feminino dos adjectivos.....	28
18. — Formação do plural dos adjectivos.....	28
19. — Adjectivos que perdem algumas letras.....	29
20. — Dos diminutivos e augmentativos.....	30

CAPÍTULO 4.

21. — Dos grãos de significação dos adjectivos...	31
22. — Comparativo de igualdade.....	"
23. — Comparativo de superioridade.....	"
24. — Comparativo de inferioridade.....	32
25. — Observações ácerca dos comparativos.....	"
26. — Do superlativo absoluto.....	33
27. — Do superlativo relativo.....	35

CAPÍTULO 5.

Dos adjectivos.....	35
28. — Numeraes cardinaes.....	36
29. — Numeraes ordinaes.....	37
30. — Numeros collectivos.....	39
31. — Numeros partitivos.....	"
32. — Numeros multiplicativos.....	"

CAPITULO 6.

Paq.

Dos pronomes.....	40
33. — Pronomes pessoais.....	„
34. — Pronomes possessivos.....	44
35. — Pronomes demonstrativos.....	45
36. — Pronomes relativos.....	46
37. — Pronomes interrogativos.....	„
38. — Pronomes indefinidos.....	„

CAPITULO 7.

*Do verbo.*

39. — Divisão do verbo.....	47
40. — Accidentes do verbo.....	49
41. — Dos modos dos verbos.....	„
42. — Dos tempos.....	50
43. — Dos numeros.....	51
44. — Das pessoas.....	„
45. — Da conjugação.....	„
46. — Conjugação do verbo <i>Haber</i> .....	52
47. — Conjugação do verbo <i>Ser</i> .....	54
48. — Conjugação dos verbos regulares.....	57
49. — Das letras radicaes.....	64
50. — Da formação dos tempos.....	„
51. — Tabela geral das terminações dos tempos..	65

CAPITULO 8.

52. — Dos verbos irregulares.....	67
53. — Tres classes de verbos irregulares.....	68
54. — Lista de verbos irregulares da 1. <sup>a</sup> classe...	69
55. — Lista de verbos irregulares da 2. <sup>a</sup> classe...	73
56. — Lista de verbos irregulares da 3. <sup>a</sup> classe...	77
57. — Outras quatro classes de verbos irregulares	78
58. — Observações ácerca dos irregulares da 4. <sup>a</sup> classe.....	79
59. — Irregulares da 5. <sup>a</sup> classe.....	82
60. — Irregulares da 6. <sup>a</sup> e 7. <sup>a</sup> classe.....	83
61. — Oitava classe de verbos irregulares.....	84
62. — Conjugação dos verbos compostos.....	98
63. — Verbos defectivos.....	99

CAPITULO 9.

Pag.

64. — Do adverbio..... 100

CAPITULO 10.

*Da preposição.*

65. — Divisão das preposições..... 102

CAPITULO 11.

*Da conjunção e da interjeição.*

66. — Divisão das conjunções..... 103

67. — Da interjeição..... 104

68. — Das figuras da dicção..... ”

PARTE TERCEIRA.

*Da syntaxe.*

CAPITULO 1.

*Da concordancia.*

69. — Concordancia dos artigos e dos adjectivos  
com os substantivos ..... 105

70. — Concordancia de muitos substantivos..... 106

71. — Concordancia dos relativos..... 107

72. — Concordancia do sujeito e do verbo..... 108

73. — Concordancia do nome colectivo..... ”

CAPITULO 2.

*Da regencia.*

74. — Do regime directo..... 109

CAPITULO 3.

Da maneira de empregar os modos e os tem-  
pos dos verbos..... 110

75. — Presente do infinito..... ”

76. — Participio de presente e gerundio..... 111

77. — Participo passivo..... ”

78. — Participos passivos que tem significação  
activa ..... 114

79. — Do indicativo, imperativo e subjunctivo.... 115

CAPITULO 4.

*Da construcção. Pag.*

80. — Observações ácerca da construcção..... 116

CAPITULO 5.

81. — Da syntaxe figurada.....,..... 118

82. — Dos vicios da oração..... ,,

PARTE QUARTA.

CAPITULO 1.

*Da ortografia.*

83. — Das lettras que se duplicão em hespanhol 122

84. — Do uso das lettras..... ,,

85. = Regras para o B, e o V..... ,,

86. = Regras para o C e Z, e para o Q... 124

87. = Regras para o J, G, e X..... ,,

88. = Regras para o Y grego e I latino..... 125

89. = Règras para o H ..... 126

CAPITULO 2.

*Dos signaes ortograficos.*

90. = Dos accentos..... 127

91. = Regras especiaes da accentuação..... ,,

92. = Advertencia ácerca do emprego dos accentos..... 131

1.º SUPPLEMENTO.

Lista dos verbos irregulares..... 131

93. — Verbos irregulares..... 132

94. = De outros verbos irregulares..... 133

2.º SUPPLEMENTO.

95. — Lista das abreviaturas mais usadas em hespanhol..... 139

Nomes dos mezes e dos dias da semana..... 141

Indice..... 143



# ERRATAS.

<i>Pag. Lin.</i>	<i>Onde diz</i>	<i>Deve dizer</i>
12	11 a mesmo	o mesmo
16	5 de artigo	do artigo
17	1 determina	determine
19	32 <i>Guadarrana</i>	<i>Guadarrama</i>
23	27 alúde	alaúde
32	24 da inferioridade	de inferioridade
43	3 vosotros y nosotros	vosotros y para nosotros
45	11 de que que se	de que se
48	30 defectiva	defectivo
51	26 Duas pessoas	Das pessoas
54	8 Habriias	Habrias
„	10 Habramos	Habriamos
63	24 Partieses	Partieseis
64	8 lettras adicaes	letras radicaes
76	28 Desolver	Resolver
96	17 (Faltão)	Diéreis Anduviéreis
„	18 (Faltão)	Dieren Anduvieren
112	ult. Extinguir	Extinguido
114	17 surpreso	supreso
123	2 curdimbre	urdimbre
128	9 pessoases	pessoas
„	16 conjugações	conjunções





NB



•EFG0000004110•

